

RELATÓRIO DE GESTÃO



2019

ÍNDICE

Índice	5
Introdução	5
Organização da Freguesia	6
Estrutura da Freguesia	7
Estrutura Orgânica dos Serviços	8
Recursos Humanos	10
Formação	16
Absentismo	17
Segurança, Higiene e Saúde	18
Plano de Investimentos	19
Execução de Atividades por Classificação Funcional	26
Balancete por Centros de Custo	32
Relatório Síntese de Atividades	33
Administração Geral	34
Recursos Humanos	37
Ação Social	38
Educação e Emprego	47
Cultura	61
Desporto	70
Espaço Público	76
Higiene Urbana	93
Mercado de Benfica	96
Ambiente	100
Execução Global do Orçamento	104
Receitas	106
Despesas	113
Análise Financeira das Receitas	127
Análise Financeira das Despesas	130
Situação Económico Financeira – Balanço Simplificado	140
Balanço Funcional	142
Rácios de Funcionamento	145
Rácios de Análise Financeira	146
Rácios de Liquidez	147
Cash Flow	148
Demonstração de Resultados por Funções	149
Balancete Analítico do Plano Geral	150
103	

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2019 serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, no âmbito das suas competências e nos termos do disposto nos artigos 16º, nº1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Os referidos documentos são apresentados para aprovação nos termos e prazos previsto nos artigos 3º e 4º, da Lei 1-A/2020, de 19 de março, que regula as medidas excepcionais e transitórias de resposta à situação epidemiológica provocada pela doença COVID-19 e encontram-se devidamente certificadas por Auditor Externo conforme o artigo 77º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sequência de deliberações dos Órgãos Executivo e Deliberativo da Junta de Freguesia de Benfica.

Os referidos documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei nº 55-A/99, de 22 de Fevereiro e encontram-se organizados de acordo com a Resolução nº4/2001 - 2ª Secção instruções nº1/2001 - publicado no Diário da República, II Série, nº191, de 18/08/2001, aprovado pela resolução nº04/01, do Tribunal de Contas, alterada pela resolução nº26/2013, publicada em DR, II série, nº226, de 21/11/2013 Neste pressuposto, é analisada a situação da Junta de Freguesia de Benfica, tanto na vertente "orçamental" como na vertente "económico-financeira".

As contas de 2019 evidenciam os níveis de execução da receita e da despesa que associados aos Protocolos de Delegação de Competências celebrados durante este exercício económico, e cuja execução terá continuidade até final do ano 2021, facto que se visou evidenciar nos documentos apresentados.

No exercício de 2019 deu-se continuidade ao esforço de controlo das cobranças implementadas via AT no ano anterior e cujos resultados têm sido satisfatórios, com vista a reduzir os valores em dívida e os atrasos de cobrança relativamente a cada uma das áreas e dar cumprimento à obrigação legal de promover ativamente a regularização dos pagamentos em atraso.

Durante o exercício de 2019 foi concluído o segundo processo de concurso destinado à regularização dos vínculos do pessoal necessário para dotar os serviços dos recursos administrativos e técnicos necessários, do qual resultou o ingresso de mais 54 funcionários, ficando para já concluída estas duas etapas de regularização de pessoal.

O Executivo administra os recursos humanos existentes numa perspetiva da melhor adaptação de cada um ao seu posto de trabalho, como melhor resposta ao funcionamento dos serviços de forma equilibrada, reduzindo fenómenos de absentismo ou conflitualidade e melhorando a imagem dos serviços e a qualidade da prestação dos mesmos.

O Presidente,
Ricardo Marques

ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

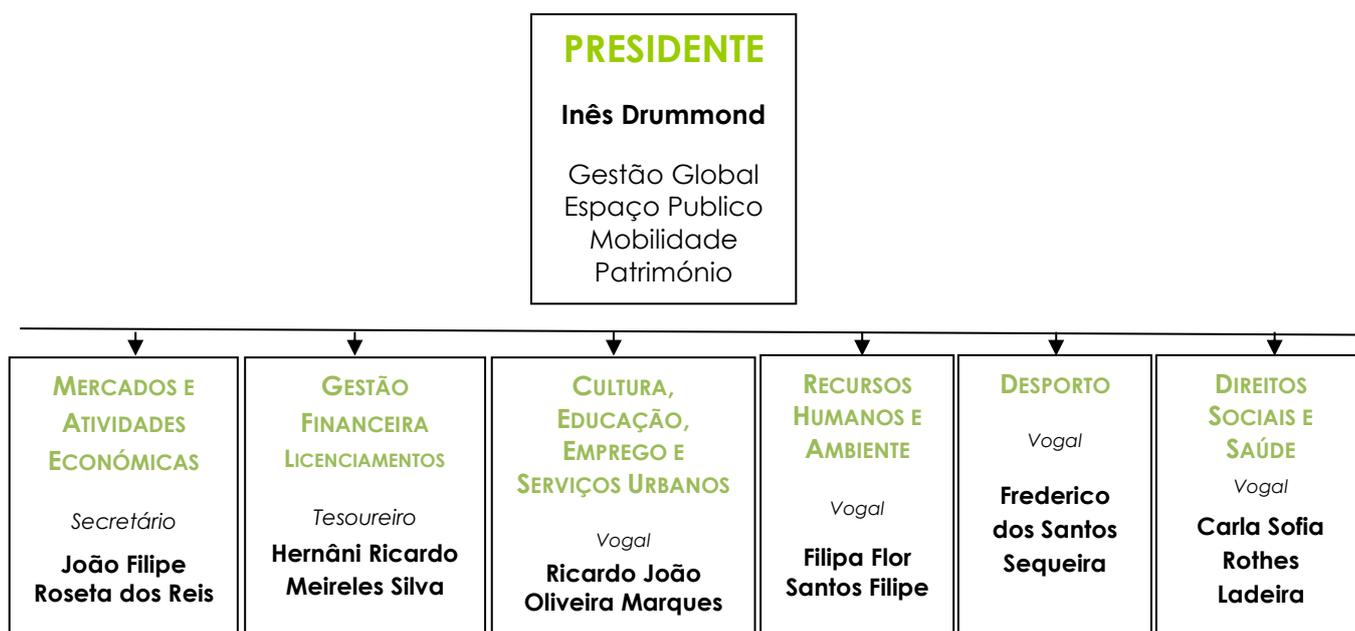
Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

Em função do Resultado das Eleições Autárquicas de 01/10/2017 a Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, manteve os 19 membros dado o número de eleitores ser superior a 20.000, tendo ficado a sua composição repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PS (11), PSD (3), CDU (2), CDS (2) e BE (1).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia. É constituído pela Presidente reconduzida e a tempo inteiro e por mais dois Vogais em regime de tempo inteiro, igualmente reconduzidos no mandato e cargo, por dois Vogais que exercem as funções de Secretário e Tesoureiro e mais dois Vogais, num total de seis Vogais, como compete às Freguesias com 20.000 ou mais eleitores. O Presidente da Junta é a cidadã que encabeçou a lista mais votada na eleição para a Assembleia de Freguesia. Os Vogais são eleitos pela Assembleia de Freguesia, de entre os seus membros, mediante proposta da Presidente da Junta.

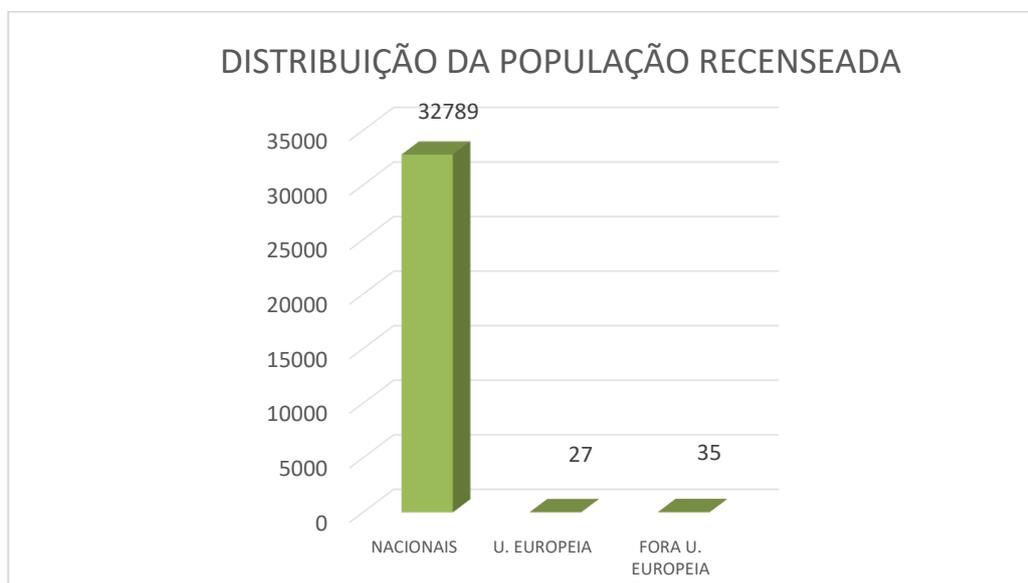
O atual Executivo tomou posse em 26 de outubro de 2017. É constituído por sete Membros, sendo o Presidente e seis Vogais. Na mesma reunião foi efetuada a distribuição dos cargos, funções e pelouros de acordo com o Despacho nº1-PRE/2018, conforme se indica:

MANDATO 2017-2021 - (Membros em funções em 31-12-2019)

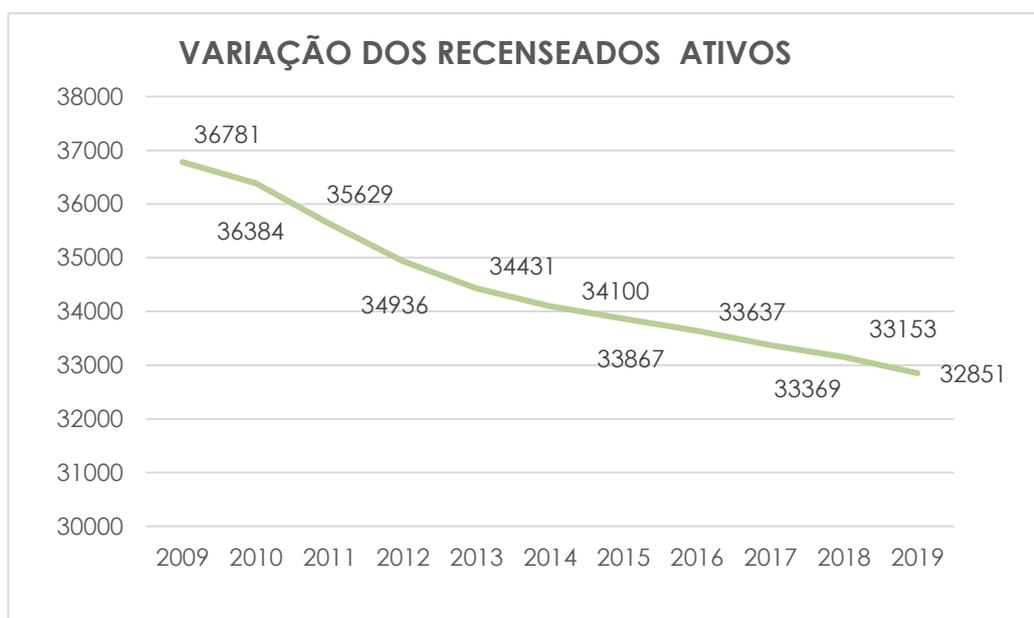


ESTRUTURA DA FREGUESIA

Em 31/12/2018 o número total de eleitores recenseados nesta Freguesia era de 32.851, caracterizados da seguinte forma:



A redução dos recenseados nos últimos dez anos foi de 3.930 eleitores. Após quatro anos de variações dos eleitores inscritos, que embora decrescentes, apresentavam alguma estabilidade, o ano de 2019 volta a apresentar uma diminuição que se situa acima dos trezentos eleitores. Esta variação diminuiu o universo eleitoral em 12% nos últimos dez anos, diminuição que fica a dever-se no fundamental às características da população residente, maioritariamente idosa e embora se verifique grande afluência diária de população mais jovem à freguesia, esta frequenta os múltiplos estabelecimentos de ensino de todos os graus, mas não são na sua maioria residentes da freguesia.

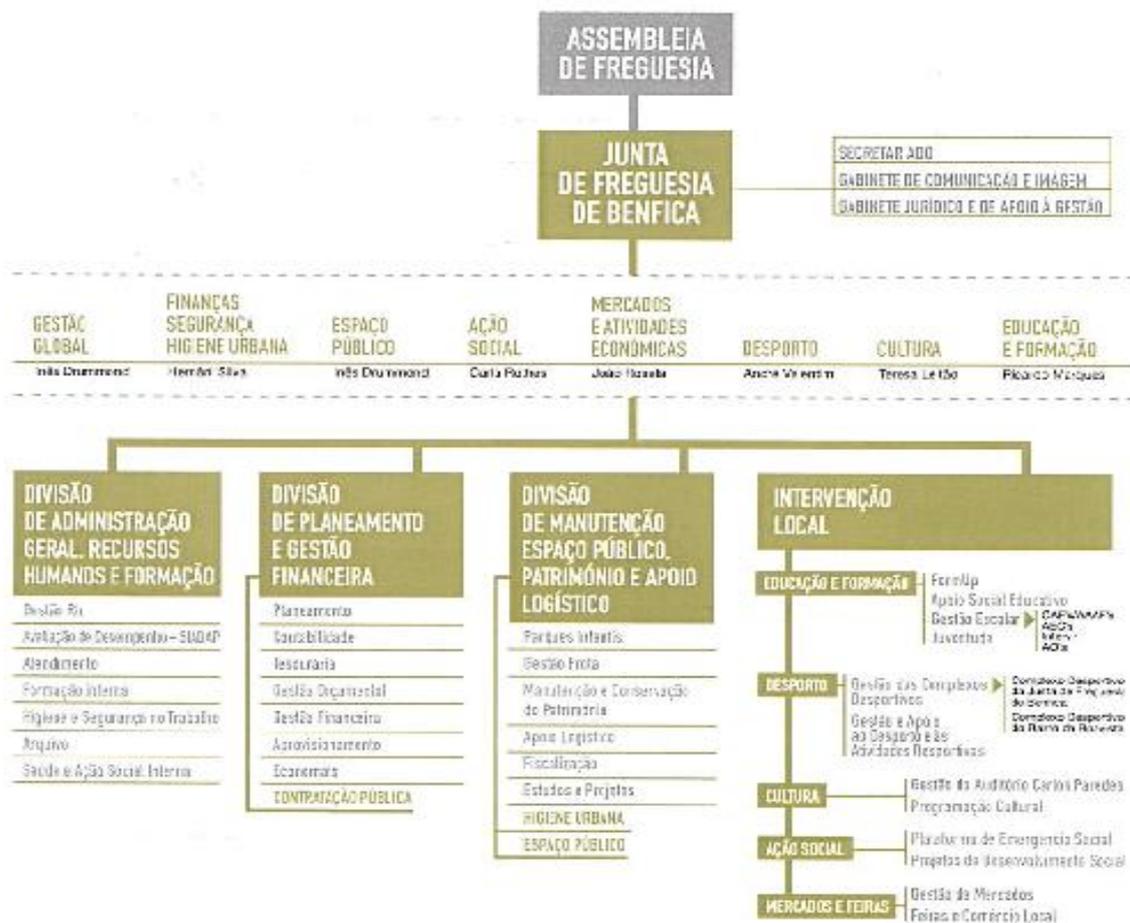


ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS

A Junta de Freguesia de Benfca, orienta a sua ação no sentido de contribuir ativamente, para que a freguesia se afirme como referencial de excelência no serviço público autárquico por forma a garantir a satisfação plena das necessidades, expectativas e aspirações dos seus cidadãos, e a promoção da qualificação e valorização do seu capital humano e os seus serviços regem-se pelos princípios e valores prescritos nos diplomas legais em vigor, nomeadamente na Carta Deontológica do Serviço Público, aprovada pela Resolução n.º 18/93, de 17 de Março, e pelos seguintes princípios orientadores gerais:

- a) O sentido do serviço à população é consubstanciado exclusivamente no interesse público prestado de forma relevante e socialmente devido aos cidadãos;
- b) O interesse público prevalece sobre os interesses particulares ou de grupos, no respeito pelos direitos dos cidadãos e dos seus interesses legítimos;
- c) Os serviços privilegiam os princípios da legalidade, da igualdade, da proporcionalidade, da justiça, da imparcialidade, da boa-fé, da dignidade social e da igualdade no tratamento de todos os cidadãos;
- d) Os serviços agirão e procederão de modo a que nenhum cidadão possa ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social;
- e) Os serviços regem-se tendencialmente por princípios de racionalidade na gestão, qualidade, inovação e desburocratização, bem como por uma administração aberta, que permita aos utentes um conhecimento fácil e célere dos processos em que sejam diretamente interessados;
- f) Todos os cidadãos têm o direito de ser informados, sempre que o requeiram, sobre o desenvolvimento dos processos em que sejam diretamente interessados, bem como o de conhecer as resoluções que a cada momento, sobre eles forem tomadas.

Para o desenvolvimento da sua missão e concretização dos projetos no âmbito das suas atribuições e competências a Junta de Freguesia de Benfca, obedece em termos de organização interna dos serviços à estrutura definida no Regulamento Interno aprovado pelos respetivos Órgãos Executivo e Deliberativo e publicado em Diário da República, II série, nº89, de 09 de maio de 2011. Em conformidade com o mesmo o modelo de organização interna obedece ao modelo de estrutura hierarquizada, composta atualmente por duas unidades orgânicas flexíveis lideradas por pessoal dirigente, com cargo de direção intermédia de 2º grau e duas subunidades orgânicas lideradas por pessoal com funções de coordenação, estando os serviços organizados da seguinte forma:



Junta de Freguesia de Benfica

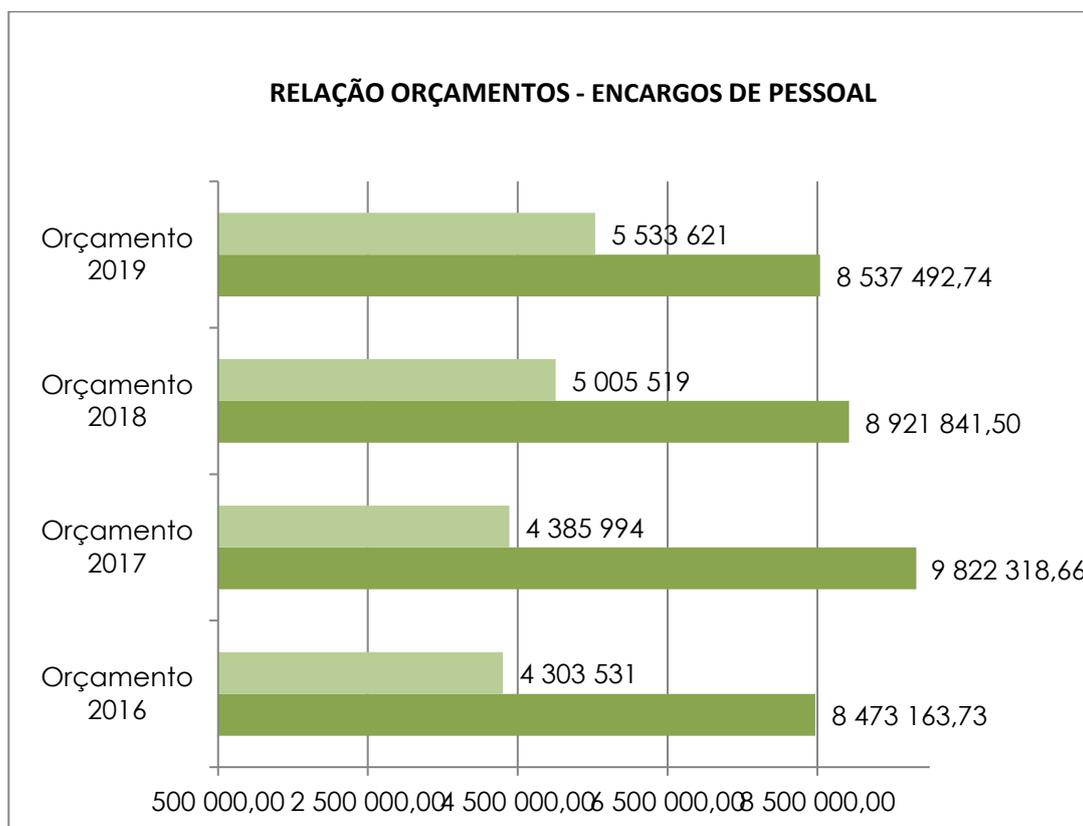
RECURSOS HUMANOS

A Junta de Freguesia de Benfica na área dos Recursos Humanos desenvolveu os procedimentos indispensáveis à concretização das políticas e estratégias definidas nas Grandes Opções para 2019 e Plano de Atividades e Mapa de Pessoal, aprovadas em Assembleia de Freguesia para o referido ano e conforme recursos financeiros alocados às rubricas respetivas.

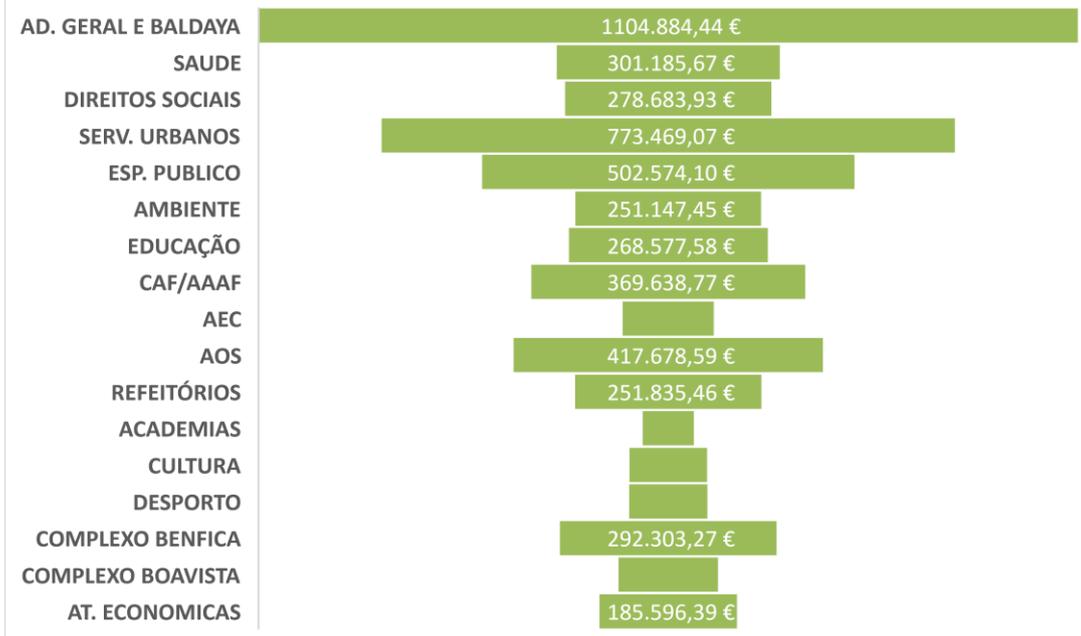
No final do ano de 2019, o mapa de pessoal da JFB revelava um número total de 448 trabalhadores e colaboradores, dos quais 218 em RCTFP - Regime de Contrato Individual de Trabalho em Funções Públicas - Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

O mapa evolutivo e comparativo abaixo, evidencia a relação orçamento RH/Encargos RH ao longo dos últimos anos, constatando-se o forte investimento da Junta de Freguesia de Benfica na área dos RH, e sua relevância no orçamento global.

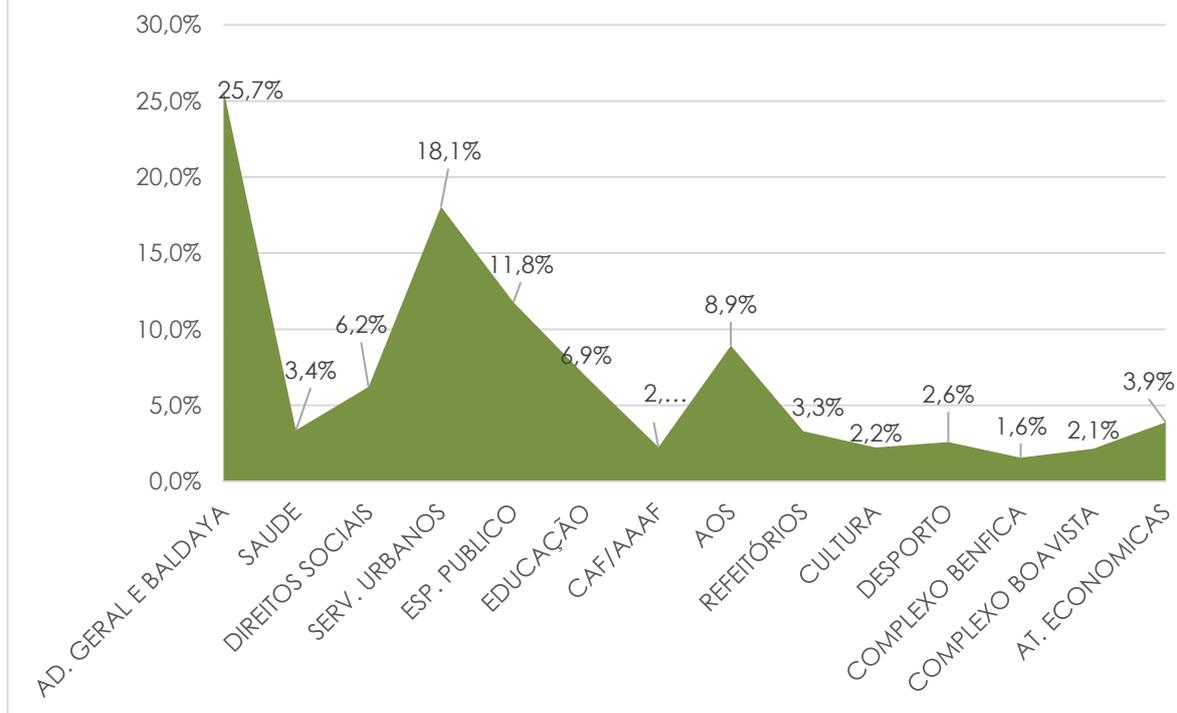
O mapa evolutivo e comparativo abaixo, evidencia a relação orçamento RH/Encargos RH ao longo dos últimos anos, constatando-se o forte investimento da Junta de Freguesia de Benfica na área dos RH, e bem assim a relevância crescente da mesma no orçamento global da JFB.



Índice de Encargos Pessoal Total por Área



Percentagem dos Encargos com Pessoal Quadro por Área



CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A Junta de Freguesia de Benfica em consonância com as linhas orientadoras definidas para o ano de 2019 desenvolveu a sua atividade em matéria de recursos humanos priorizando a estabilidade no emprego, a valorização profissional de todos os seus trabalhadores e colaboradores e bem assim a gestão eficiente de todos os recursos, de modo a proporcionar melhores condições de trabalho a todos, e proporcionar melhores e mais seguras condições de trabalho potenciando a qualidade e segurança do trabalho.

A conclusão de mais um procedimento concursal, este no âmbito do PREVPAP, com a concretização de 54 contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (RCTFP), para 37 assistentes operacionais, 12 assistentes técnicos e 5 técnicos superiores, proporcionou a continuidade da estabilização dos postos de trabalho na senda da linha orientadora que vem sendo seguida pela JFB neste âmbito.

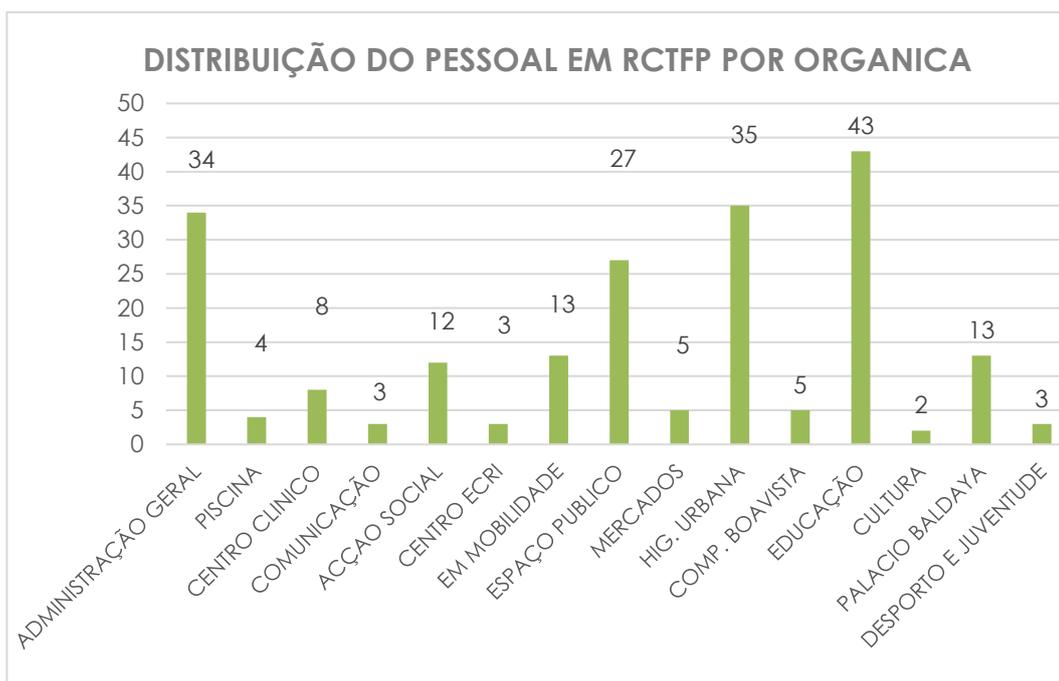
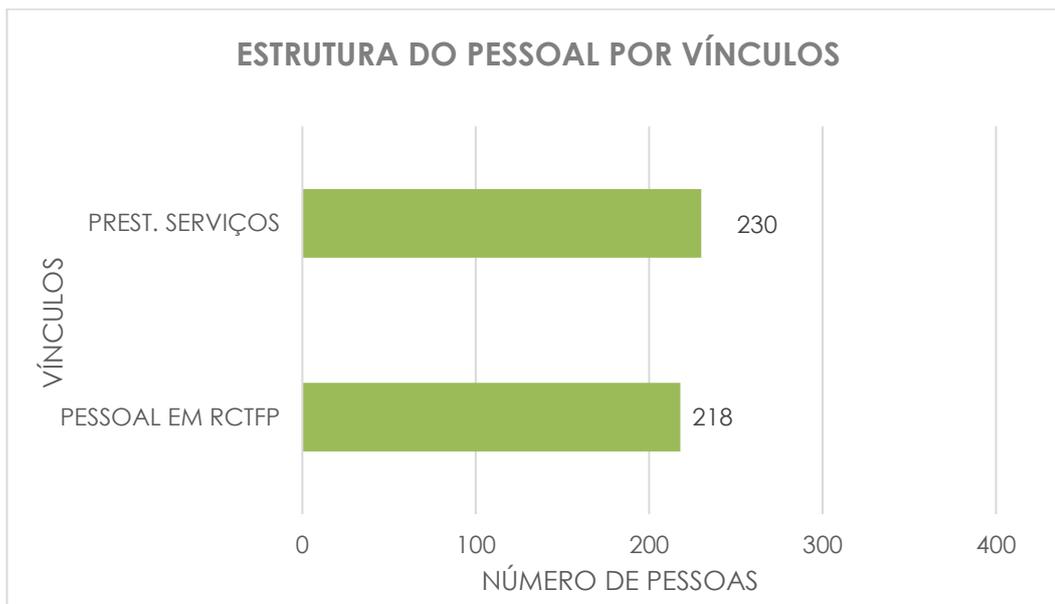
A descentralização de competências da CML para as Juntas, designadamente para a Junta de Freguesia de Benfica e bem assim as necessidades específicas em especial nas áreas do desporto e da educação e a continuidade da aposta no desenvolvimento das áreas da saúde e área social, implicam, também, necessidades específicas ao nível de RH e a existência de colaboradores em número significativo com qualificações e competências específicas para assegurar estas áreas, na qualidade de prestadores de serviço, atenta a caracterização da missão e especificidades a assegurar nessas áreas.

Da análise ao mapa de pessoal global dos últimos 3 anos, verifica-se a evidência das políticas de estabilização do, com duplicação do número de trabalhadores com contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e o investimento concreto na redução da precariedade de emprego, continuando a ser uma forte determinação da JFB.

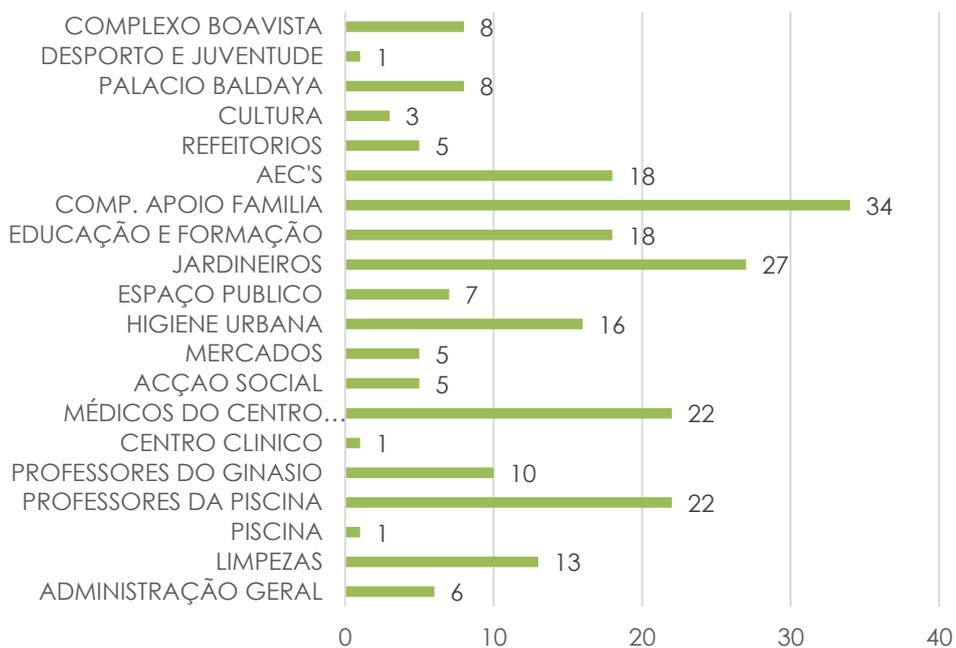
A caracterização e segmentação dos trabalhadores e colaboradores/prestadores de serviços quanto à sua natureza, estrutura etária, nível habilitacional, distribuição, formação e níveis de absentismo verificados no último ano organizados de acordo com as tipologias relativas a cada uma das faltas, consta dos mapas seguintes

ANO	CTFP	PREST. SERVIÇOS
ANO 2017	103	333
ANO 2018	164	253
ANO 2019	218	230

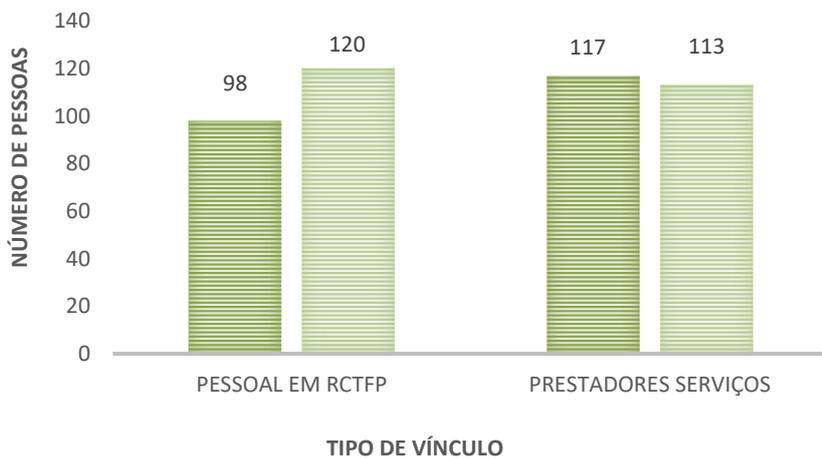
REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPOS DE PESSOAL



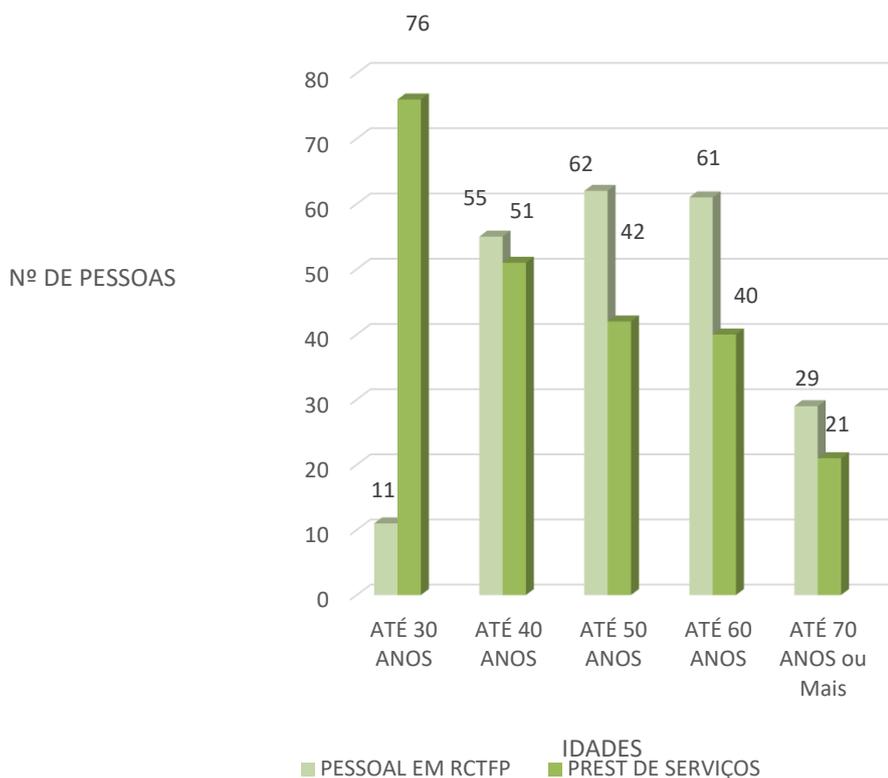
PRESTADORES DE SERVIÇOS



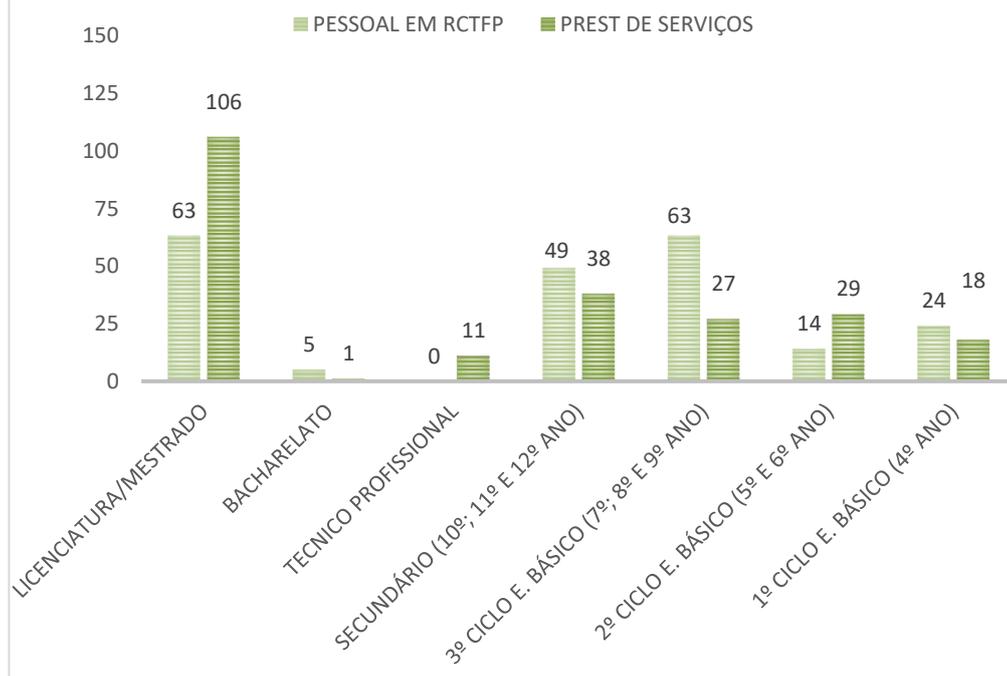
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR VÍNCULO E POR GÉNERO



ESTUDO ETÁRIO DO PESSOAL POR VÍNCULO



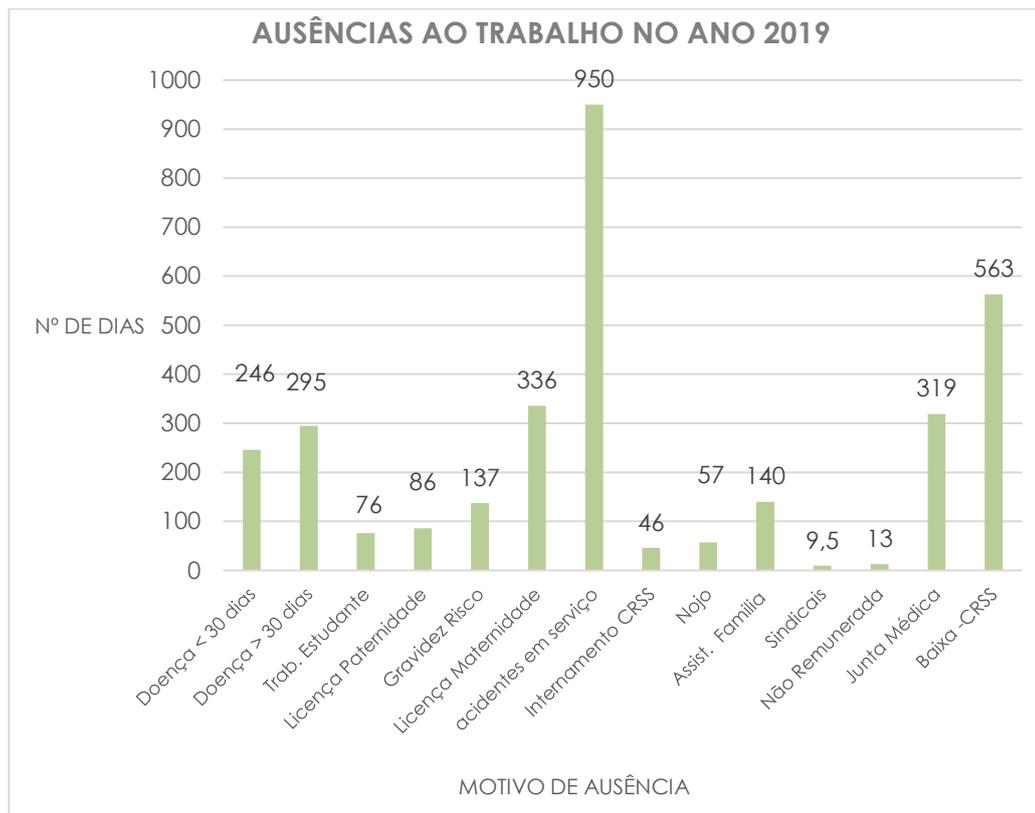
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS POR VÍNCULO



FORMAÇÃO

FORMAÇÃO 2019			
Nome Ação	Horas/ação	Nº Formandos	Volume Formação/Horas
Liderança e Gestão Equipas	16	16	256
Gestão Piscinas: Estratégias para o Sucesso	10	23	230
Gestão Piscinas: Estratégias para o Sucesso	10	21	210
Gestão Conflitos I	10	9	90
Gestão Conflitos II	10	7	70
Gestão Conflitos salas aula	14	12	168
Curso Proteção Civil JF-PLEALPC	45	36	1620
Suporte Básico Vida-Educação/Formação	4	5	20
Educação Formação Adultos-Estrutura e Prat	2	25	50
SNC-AP e Contratação Pública	8	5	40
SNC-AP e Contratação Pública	6	2	12
SNC-AP/Freguesias	16	2	32
Licenciamento Recinto Improvisado JF	21	5	105
Lisboa Aqua Conference 2019	30	28	840
Aspetos Motivacionais aluno/professor	5	7	35
Suporte Básico Vida-	3	19	57
Aplicabilidade produtos desinf/Mercado	2	8	16
Higiene e Seg.Alimentar	2	8	16
SNC-AP/Mercado	8	1	8
Espaço Cidadão-Serv.ADENE	13	4	52
Espaço Cidadão-Portal ePortugal	10	3	30
Espaço Cidadão-Cartão Cidadão	3,5	1	3,5
Espaço Cidadão-IRS entrega	13	3	39
Espaço Cidadão-Serviços DGAJ	10	4	40
Espaço Cidadão-Pressupostos e Proct.	60	1	60
Espaços Verdes-Utilização e Manut maquinas	15	18	270
Espaços Verdes- Manut.sistemas rega	15	9	135
Jardinagem	15	10	150
TOTAL		292	4654,5

ABSENTISMO



Dos gráficos apresentados e dos dados deles constantes, realça-se que a Junta de Freguesia de Benfica adota políticas de igualdade de género, aplicáveis a todo o universo de trabalhadores e colaboradores.

A Junta de Freguesia de Benfica, orienta a sua política de afetação de recursos em conformidade com as competências que lhe estão delegadas e que implicam assim a existência de número de prestadores de serviços que permitam assegurar o desenvolvimento das referidas competências delegadas como sejam as da área do espaço público, em geral.

Relativamente ao absentismo uma nota especial relativamente às ausências por motivos de acidentes de serviço, pese embora se trate de uma área que constitui uma permanente preocupação no sentido de aumentar a segurança e higiene no trabalho, atentas as especificidades das atividades desenvolvidas, assumindo especial relevância as ocorrências na Higiene Urbana atentas as vicissitudes inerentes à globalidade do desenvolvimento das referidas tarefas.

Ao nível da formação uma nota especial relevando o forte investimento que se mantém com carácter de continuidade nesta vertente – 4.655 horas de volume de formação - visando reforçar as competências dos trabalhadores e prestadores de serviço, com igualdade de oportunidades, e aumentando os níveis de motivação de todos os trabalhadores e colaboradores

Nos termos das deliberações tomadas pelo Executivo e Assembleia os Membros dos Órgãos da Autarquia, os funcionários e os colaboradores beneficiam de consultas a preço reduzido no Centro Clínico, oferta que no ano de 2019 resultou em 960 consultas e representou um encargo financeiro de 5.355€.

Estes números representam um acréscimo de 7 consultas em relação ao ano anterior, no entanto os encargos decorrentes sofreram uma diminuição de 1.170€ face ao ano anterior, graças a alterações introduzidas na repartição das despesas entre a JFB e os profissionais de saúde que prestam serviços no Centro Clínico, fundamentalmente na área dos serviços de estomatologia, dado serem estes os serviços com maior índice de consultas.

Foram realizados os rastreios anuais aos trabalhadores, bem como a vacinação do pessoal das áreas da Higiene Urbana, Refeitórios Escolares, Espaço Público (obras), Ambiente (jardineiros), Mercado, Complexo da Boavista e área de Atendimento e Licenciamento

Relativamente às condições de trabalho, e com as obras em diversas instalações, têm sido melhorados os espaços, a iluminação e os equipamentos de climatização instalados, bem como dotados os referidos espaços de sistemas vídeo vigilância e de deteção de incêndio.

PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos inicial para o ano de 2019 previa apenas as intervenções anuais nas instalações dos serviços, dado que os projetos decorrentes da delegação de competências por parte do Município de Lisboa no ano de 2016, foram dados por concluídos até final de 2018.

Desde conjunto de projetos delegados, mantêm-se em curso a execução de projetos para Terreno na Rua República da Bolívia, Alameda Padre Álvaro Proença e Mercado de Benfica, bem como a empreitada relativa á Pista de Radio Modelismo.

O Plano de Investimentos inicial vem a ser profundamente alterado no decurso do ano 2019, em consequência da aceitação de um novo conjunto de Protocolos de Delegação de Competências cujo âmbito temporal decorria de 2019 a 2021.

Deste modo, as variações verificadas entre o PPI inicial e o PPI final, identificam claramente as áreas que foram abjeto das Delegações de Competências, designadamente a Administração Geral para projetos vários que visam a segurança e mobilidade dos cidadãos, a Ação Social que inclui intervenções em habitações, o Ambiente e Mobilidade que enquadra todas as intervenções em espaço público, no ambiente e na higiene urbana e o Desporto e Complexos que dá enquadramento a uma maior intervenção no Complexo Desportivo da Boavista.

As intervenções levadas a cabo estão descritas com mais detalhe na parte do relatório síntese de cada uma das áreas.

Após uma revisão orçamental e onze alterações orçamentais, destinadas à incorporação das alterações atrás referidas, o Plano registou um acréscimo superior a dois milhões de euros, originando as alterações a seguir descritas:

VARIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PROJETO	DESCRIÇÃO FUNCIONAL	PPI INICIAL	%	PPI FINAL	%	MODIFICAÇÕES	%
1.1	ADMINISTRAÇÃO GERAL	71.500,00 €	27,98%	391.700,00 €	13,93%	320.200,00	448%
2.1	EDUCAÇÃO	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00	100%
2.2	SAUDE	1,00 €	0,00%	1.001,00 €	0,04%	1.000,00	1000%
2.3	AÇÃO SOCIAL	2.000,00 €	0,78%	38.300,00 €	1,36%	36.300,00	1815%
2.4	AMBIENTE E MOBILIDADE	37.506,00 €	14,68%	1.894.034,90 €	67,35%	1.856.528,90	4950%
2.5.1	SERVIÇOS CULTURAIS	15.000,00 €	5,87%	20.000,00 €	0,71%	5.000,00	33%
2.5.2	DESPORTO E COMPLEXOS	123.000,00 €	48,14%	460.000,00 €	16,36%	337.000,00	274%
3.3	SINALIZAÇÃO E TRANSITO	3.000,00 €	1,17%	3.000,00 €	0,11%	0,00	0%
3.4	MERCADOS E FEIRAS	3.501,00 €	1,37%	4.001,00 €	0,14%	500,00	14%
	TOTAL	255.508,00€		2.812.036,90€			

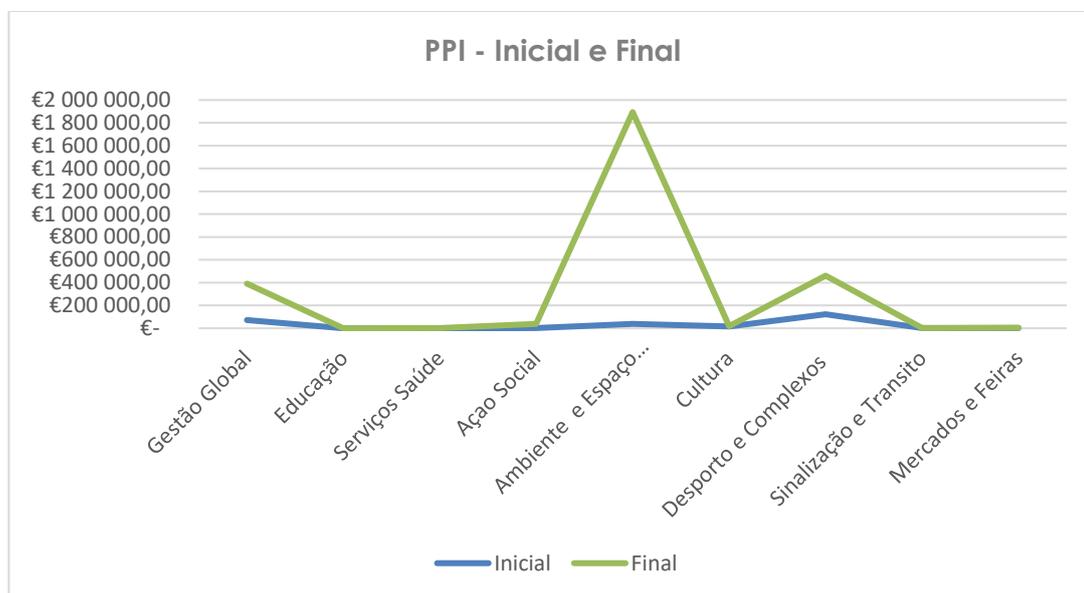
(*) No Plano a descrição funcional "Ambiente e Mobilidade" agrega as orgânicas Ambiente e Espaço Público e Higiene Urbana que no orçamento são autónomas.

Como se pode verificar, as modificações positivas confirmam o que atrás se referiu relativamente ao reforço substancial de todas as áreas do Plano de Investimentos.

Ao nível das instalações administradas pela JFB, têm-se verificado nos últimos cinco anos um esforço continuado na melhoria das mesmas quer no que respeita aos diversos serviços, quer no que respeita

às áreas desportivas, especialmente os Complexos Desportivos de Benfica e da Boavista e área Cultural que enquadra os Auditório Carlos Paredes e o Palácio Baldaya.

O nível de execução global conseguido foi de 19,11% a que correspondeu um montante de investimento de 537.481,78€.



EXECUÇÃO DO PPI		
ÁREAS DOS PROJECTOS	PERCENTAGENS	VALOR
Gestão Global	53,56%	209.791,71
Saúde	93,96%	940,58
Direitos Sociais	8,09%	3.097,37
Ambiente e Espaço Público	13,99%	256.601,62
Cultura	99,75%	19.949,31
Desporto	9,55%	43.937,87
Atividades Económicas	79,06%	3.163,32
Total		537.481,78

(*) No Plano a descrição funcional "Ambiente e Mobilidade" agrega as orgânicas Ambiente e Espaço Público e Higiene Urbana que no orçamento são autónomas.

Os investimentos do ano 2019 resultaram no essencial da componente externa, com fundamento nos Protocolos de Delegação de Competências assumidos no ano de 2019 com o Município de Lisboa, em resposta a múltiplas necessidades identificadas e que pela sua relevância e dimensão têm sido concretizados desde então no âmbito de uma ação concertada entre autarquias, daí que a execução dos referidos trabalhos não tenha assumidos toda a expressão no exercício económico em apreço, pois o lançamento de empreitadas e os mecanismos da contratação não permitem execuções mais céleres, no entanto a sua expressão vai prolongar-se com maior expressão até ao final do corrente mandato em 2021, final de duração do atual quadro de delegações.

Outra componente que influencia de modo continuado e significativo o nível de execução do Plano de Investimentos, são as já referidas obras nas instalações, que têm sido objeto de grande reestruturação e renovação, quer ao nível das instalações, quer o nível dos equipamentos.

Também as áreas da Cultura e do Desporto apresentam um contributo significativo para o nível de execução, graças às intervenções nas instalações e renovação dos equipamentos de som e luz do Auditório

A execução financeiramente mais relevante foi a da área de Ambiente e Espaço Público com 13,99%, tendo em conta o calendário temporal do lançamento de todas as empreitadas necessárias associada às obras da área do Espaço Público, mas que transita para o ano seguinte com intervenções adjudicadas no montante de um milhão e oitenta e um mil euros.

No que respeita à área do Ambiente, a sua execução foi mais significativa e são de referir a aquisição de duas varredouras e uma viatura para os serviços urbanos, que representaram um investimento de 128.500€, bem como diversos equipamentos de limpeza para as áreas de ambiente e serviços urbanos, designadamente um trator, roçadoras, sopradores e motosserras, num total de aproximadamente 40 mil euros.

Na área de Sinalização e Trânsito, foi adjudicada e executada uma empreitada de substituição de sinalização vertical, no valor de 32 mil euros.

A execução dos investimentos na área do Desporto, respeita fundamentalmente às obras de requalificação dos balneários da Piscina da JFB executadas e concluídas em 2019, mas no fundamental estavam em curso obras reparação no Pavilhão do Complexo desportivo da Boavista, cujo custo ascende a 263 mil euros.

A área da Cultura tem vindo a fazer um esforço de renovação dos seus equipamentos por forma a responder a uma agenda de atividades cada vez mais dinâmica, o que se saldou num investimento de cerca de 20 mil euros, que em termos de percentagem de execução é a maior e corresponde ao cumprimento integral dos objetivos e projetos fixados para o ano em curso.

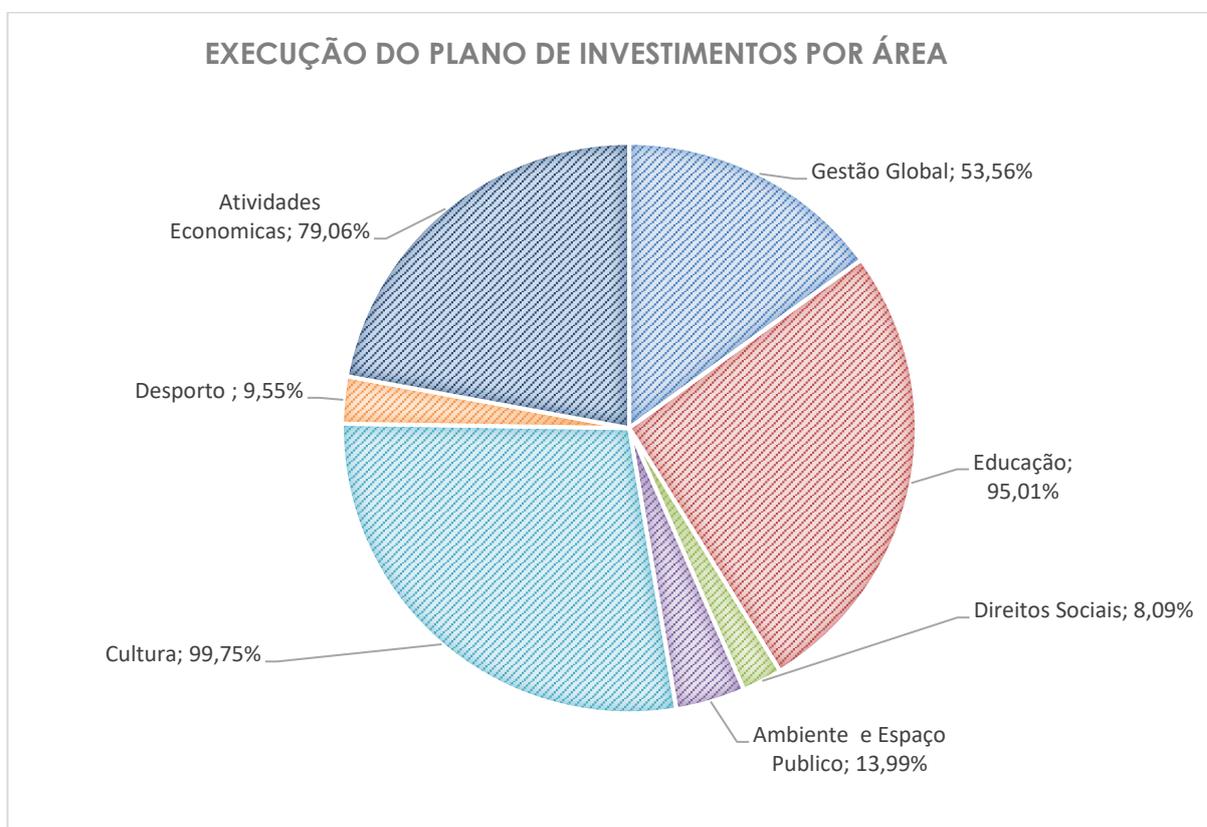
O gráfico da "Execução do Plano de Investimentos por Áreas", que a seguir se mostra, visa ilustrar o que atrás ficou referido relativamente aos diferentes níveis de execução do Plano de Investimentos.

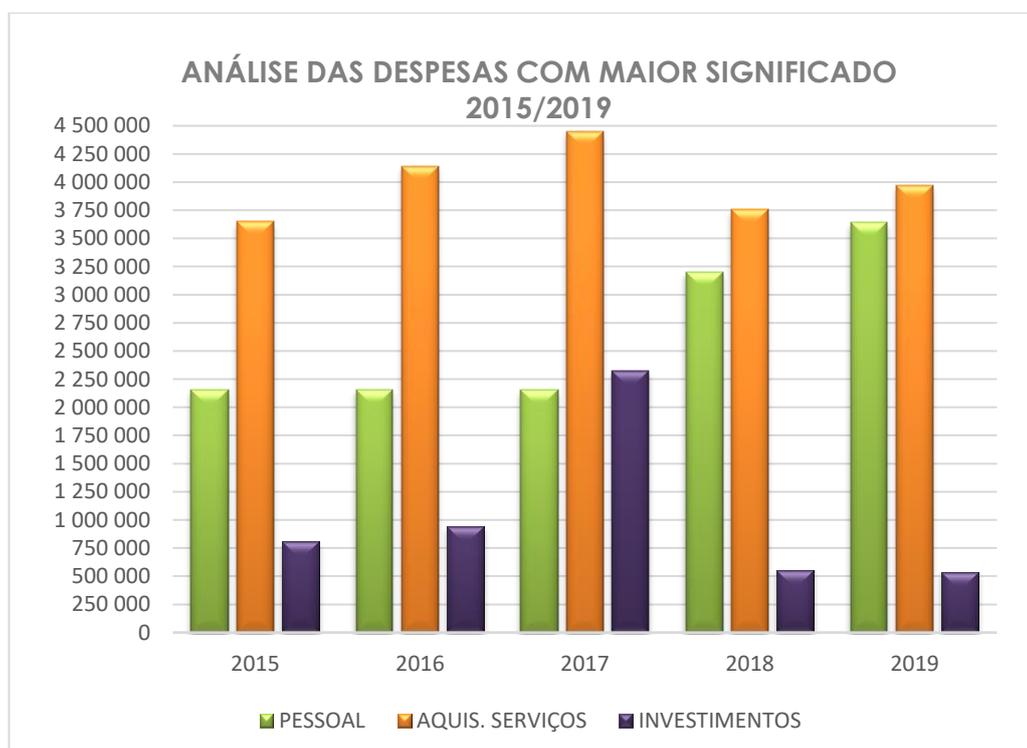
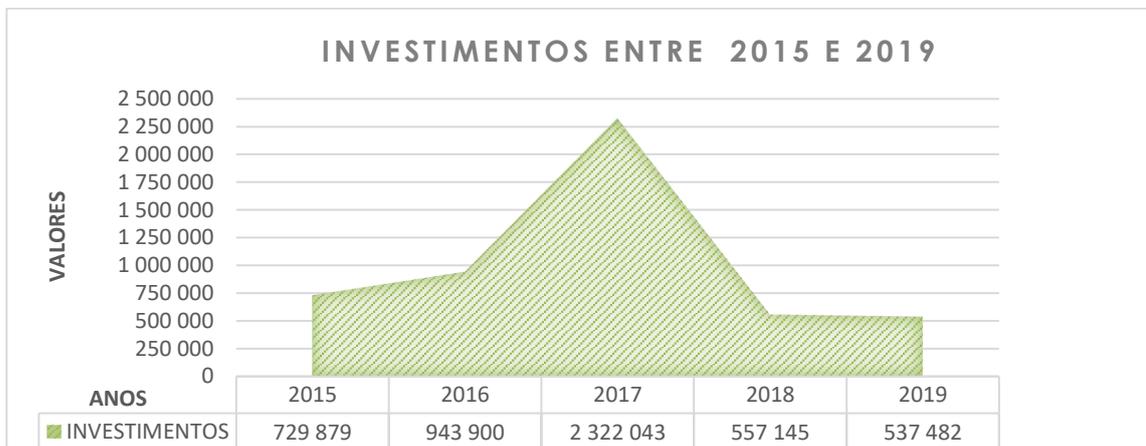
Quanto ao gráfico de "Variação dos Investimentos entre 2015 e 2019", permite avaliar o impacto que nesta matéria resulta dos protocolos de delegação de competências, mas também da capacidade de concretização e resposta em relação às responsabilidades assumidas. Os próximos anos que serão de execução das delegações de Competências assumidas em 2019, evidenciarão este facto.

O montante total da receita arrecadada no ano de 2019 foi de 9.519.660,20€, pelo que o montante de investimentos efetuados no ano em apreciação corresponde a 6% do total da receita, sendo esta percentagem igual à do ano anterior. Como anteriormente foi referido a variação dos investimentos é influenciada pelos períodos de forte execução de competências delegadas.

Os investimentos de 2019 representaram 6% do montante global das despesas executadas e pagas no ano em referência.

No entanto importa referir que o montante global de compromissos assumidos no ano de 2019 em matéria de investimentos atingiu os 2 milhões de euros, dos quais o valor acima indicado foi realizado e pago neste ano, mas os restantes 1 milhão e 486 mil euros transitaram para o ano seguinte em execução.





ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA DESPESA

DESPESAS	ANOS				
	2015	2016	2017	2018	2019
CORRENTES					
PESSOAL	2.151.565	2.157.750	2.153.698	3.201.329	3.643.235
AQUIS. DE BENS	281.095	443.870	554.579	547.787	571.097
AQUIS. SERVIÇOS	3.651.128	4.143.555	4.445.494	3.753.637	3.972.642
TRANSF. CORRENT.	136.826	145.208	197.950	129.254	161.198
OUTRAS DESPESAS	20.596	24.372	30.199	30.107	48.615
CAPITAL					
INVESTIMENTOS	810.879	943.900	2.322.043	557.145	537.482
TOTAL	7.052.090	7.858.655	9.703.963	8.219.260	8.934.269

*valores em euros

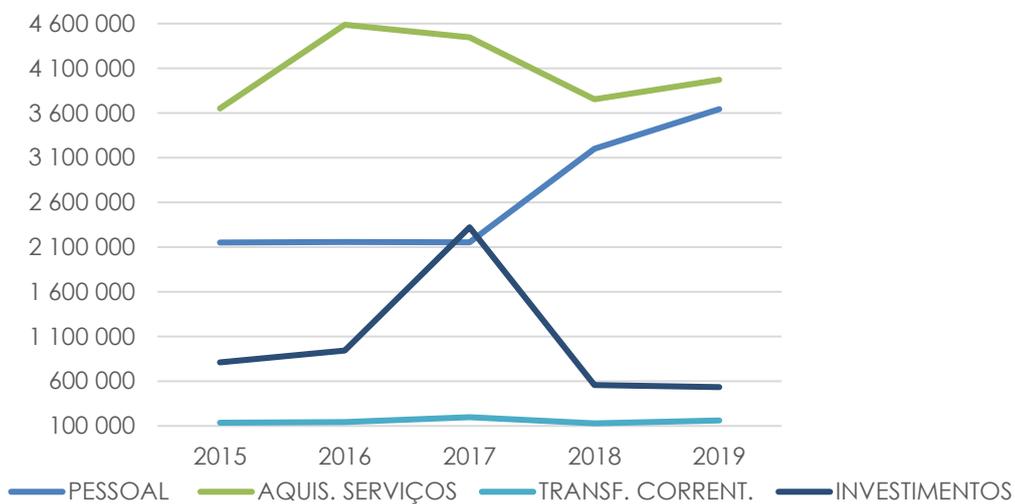
Os dados que se apresentam nos mapas e gráficos visam evidenciar a variação verificada ao nível dos investimentos nos últimos quatro anos, bem assim, evidenciar a forma como o nível dos mesmos é afetado nos anos em que delegações de competências envolvem montantes mais significativos, são exemplo disso os anos de 2013, 2017 e será expressão disso seguramente o ano 2020.

Permite igualmente evidenciar a natureza das despesas mais significativas ao longo do referido período, bem como evidenciar como no ano de 2019 se alteraram os equilíbrios entre os vários grupos de despesa. Assim, com a conclusão do segundo processo de regularização de vínculos de pessoal, continuamos a verificar um acréscimo dos encargos com Pessoal

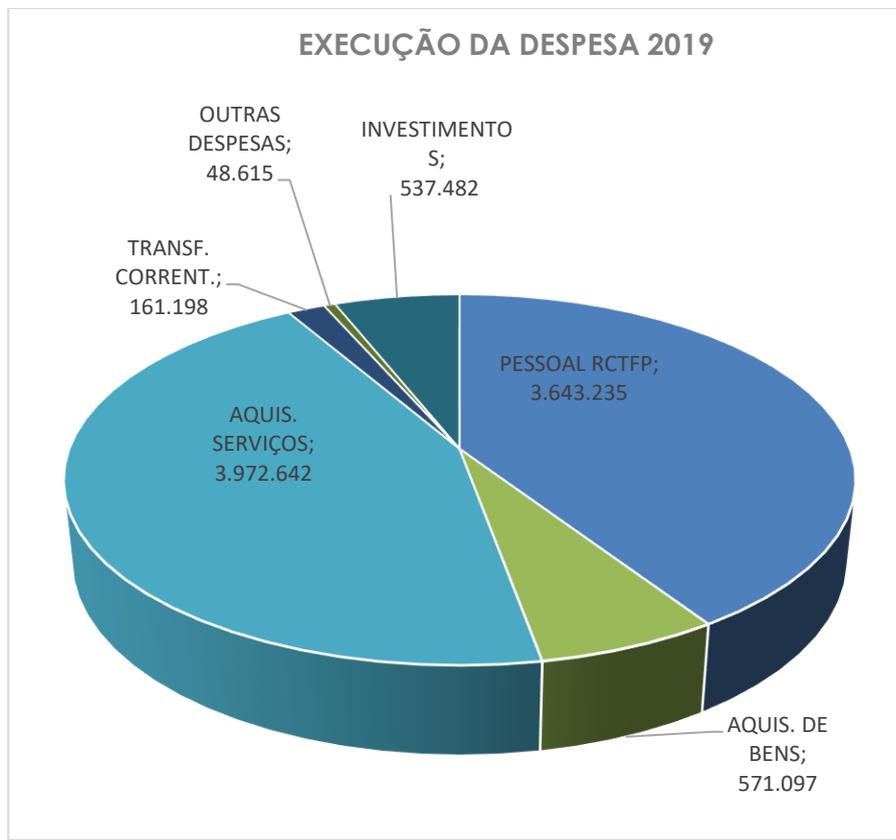
No entanto o ano de 2019 apresenta um crescimento geral da despesa, mais uma vez por influência das verbas recebidas destinadas à execução das Competências Delegadas, considerando que muitas destas competências são executadas por administração direta, há por isso necessidade de dotar os serviços dos recursos necessários. Este é sempre um esforço inicial após o qual, os equipamentos e meios ao dispor das diversas áreas saem sempre beneficiados.

Apesar do exposto, a despesa mantém-se relativamente controlada e abaixo dos valores atingidos em 2017 que foram os mais elevados dos últimos cinco anos. As aquisições de serviços mantêm-se com um nível de despesa elevado porque são transversais a todas as áreas e permitem assegurar com carácter de continuidade as inúmeras ofertas de serviços internos e externos aos nossos fregueses, com qualidade e segurança. Muitos destes encargos estão associados a contratos de natureza técnica permanente, cada vez mais abrangentes, que garantem a qualidade e funcionamento das atividades, como as piscinas, o mercado, os refeitórios escolares, a área de saúde, ambiente, serviços urbanos e todos os serviços prestados de modo geral que careçam de assistência técnica permanente aos seus equipamentos.

VARIAÇÃO DAS DESPESAS MAIS EXPRESSIVAS - 2015/2019



EXECUÇÃO DA DESPESA 2019



EXECUÇÃO DE ATIVIDADES POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

A Junta de Freguesia deu continuidade aos projetos e ações constantes do PPA que vem desenvolvendo ao longo do tempo, sempre numa perspetiva de melhoria, inovação e crescimento com base no novo quadro de competências, quer nas atividades decorrentes dos Protocolos de Delegação de Competências e Colaboração em execução, designadamente associados às CAF/AAAF e Assistentes Operacionais, o protocolo das Refeições Saudáveis, quer nos novos Projetos de Formação, Inovação e Empreendedorismo na área da Educação, aos serviços da Lavandaria Social e Balneário Social e outros para a infância integrados no Lisboa 2020, atividades destinadas à População Sénior e ao Fundo de Emergência Social na área da Ação Social, e o Eco Centro, as atividades desportivas destinadas a grupos alvo, ou favorecendo o convívio e a partilha inter-geracional, são delas exemplo as inúmeras ações que a Autarquia vem desenvolvendo sistematicamente, tentando responder às necessidades da população em face das características específicas de cada grupo, quer sejam crianças, jovens ou população sénior, visando que em todos eles o número de participantes e o leque de utentes abrangidos seja sempre crescente e cuja descrição mais exaustiva consta do Relatório Síntese das Atividades.

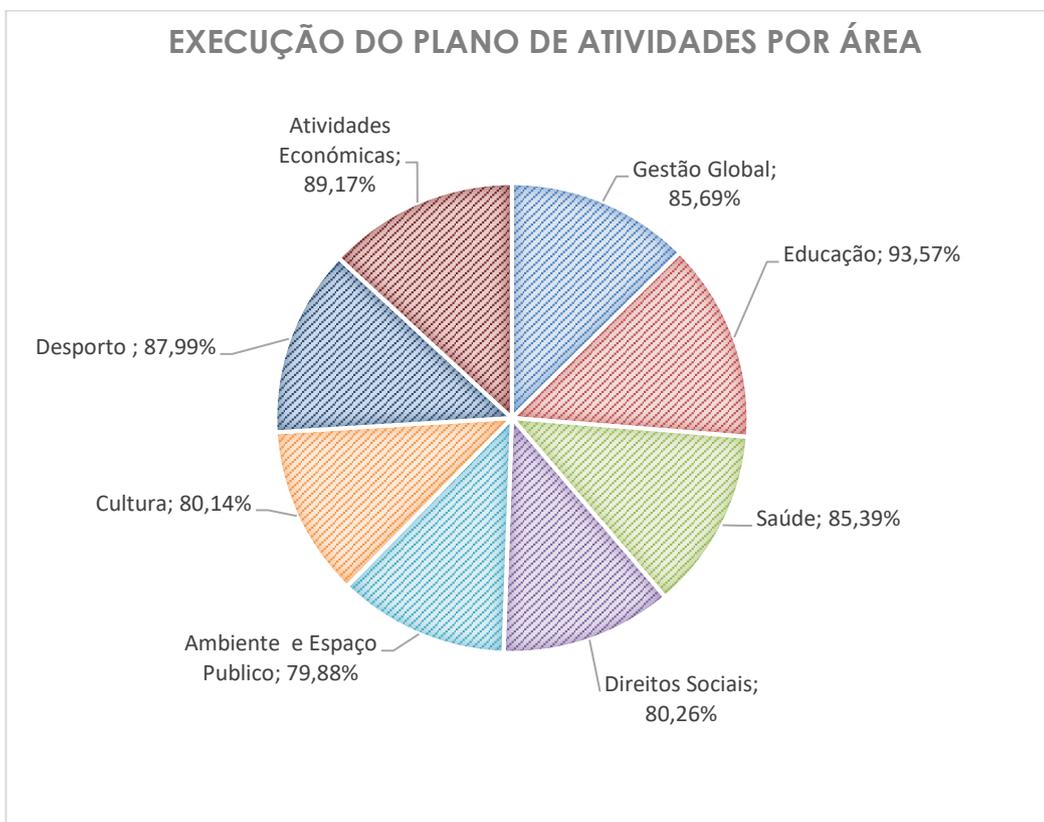
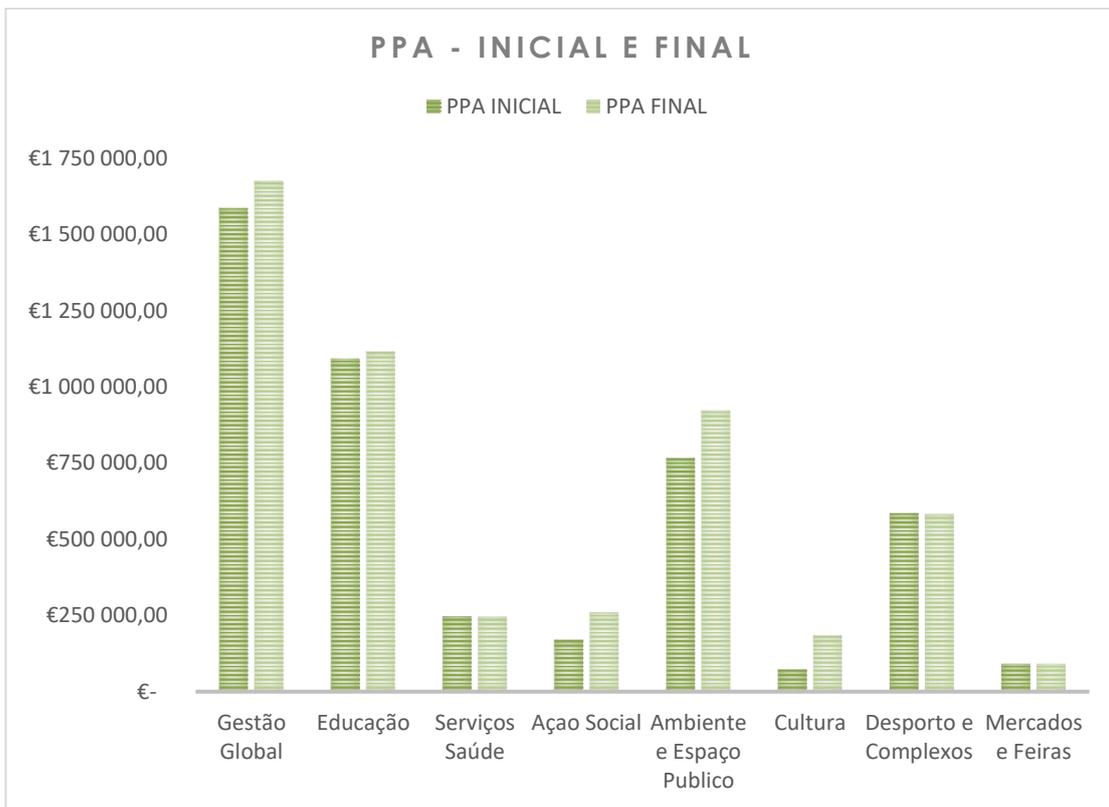
O Plano de Atividades para 2019 que apresentava inicialmente o valor constante do mapa que segue, após dezoito alterações orçamentais e uma revisão verificou um acréscimo de 10%.

Nos valores apresentados verifica-se uma concentração de recursos nas atividades afetas à Administração Geral, Educação, à área de Ambiente e Mobilidade e à área do Desporto e Complexos Desportivos.

No entanto as maiores variações entre o Plano Inicial e o Plano Final verificam-se nas áreas de Ambiente e Mobilidade, variação igualmente associada às Delegações de Competências, a área Cultural e a Ação Social, mercê das dinâmicas aplicadas a cada uma das áreas cuja natureza se descreve no relatório síntese.

VARIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

PROJETO	DESCRIÇÃO FUNCIONAL	PPA INICIAL	%	PPA FINAL	%	MODIFICAÇÕES	%
1.1	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.585.100,00 €	34,36%	1.676.902,77 €	32,99%	91.802,77	6%
2.1	EDUCAÇÃO	1.092.400,00 €	23,68%	1.117.565,26 €	21,99%	25.165,26	2%
2.2	SAUDE	247.000,00 €	5,35%	246.000,00 €	4,84%	-1.000,00	0%
2.3	AÇÃO SOCIAL	171.500,00 €	3,72%	259.900,00 €	5,11%	88.400,00	52%
2.4	AMBIENTE E MOBILIDADE	766.200,00 €	16,61%	923.650,00 €	18,17%	157.450,00	21%
2.5.1	SERVIÇOS CULTURAIS	74.000,00 €	1,60%	184.702,30 €	3,63%	110.702,30	150%
2.5.2	DESPORTO E COMPLEXOS	585.500,00 €	12,69%	582.645,00 €	11,46%	-2.855,00	0%
3.4	MERCADOS E FEIRAS	91.000,00 €	1,97%	91.000,00 €	1,79%	0,00	0%
	TOTAL	4.612.700,00		5.082.365,33			



A execução anual das atividades previstas no Plano de Ações (PPA) atingiu o montante de 4.381.087,76€, correspondente a um grau de execução anual de 86,20%. Este valor global de execução representa um acréscimo de 32% relativamente ao executado no Plano de Atividade do ano anterior, o que expressa o que atrás ficou referido relativamente á continuidade da oferta de atividades por parte de Autarquia, mantendo um elevado nível de execução das mesmas.

Os projetos encontram-se descritos quanto à sua natureza na parte do relatório sínteses de atividades e a execução das atividades previstas no Plano de Ações (PPA) teve a seguinte distribuição por função:

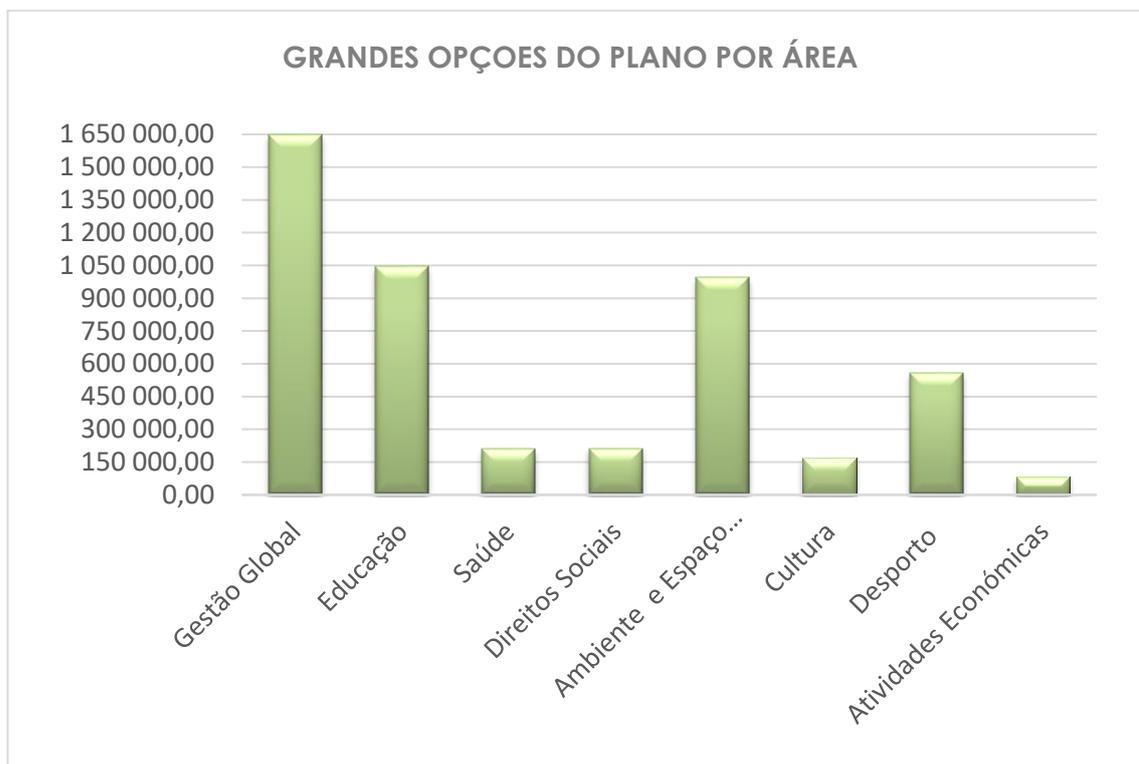
PPA		
ÁREAS DOS PROJECTOS	PERCENTAGENS	VALOR
Gestão Global	85,69%	1.436.995,24
Educação	93,57%	1.045.728,29
Saúde	85,39%	210.059,77
Direitos Sociais	80,26%	208.602,06
Ambiente e Espaço. Publico	79,88%	737.856,75
Cultura	80,14%	148.028,50
Desporto	87,99%	512.668,06
Atividades Económicas	89,17%	81.149,09
		4.381.087,76

(*) No Plano a descrição funcional "Ambiente e Mobilidade" agrega as orgânicas Ambiente e Espaço Público e Higiene Urbana que no orçamento são autónomas.

Assim, o PPA apresenta uma percentagem de execução que é proporcionalmente equilibrada face ao ano anterior, se considerarmos que o acréscimo dos montantes face ao PPA de 2018.

Quanto aos níveis de execução de cada uma das áreas, os valores apresentados são representativos da capacidade de realização das diversas áreas e do seu empenho no cumprimento dos projetos e ações aprovados e vertidos no PPA.

Segue gráfico da execução das Grandes Opções do Plano que inclui investimentos e atividades (PPI + PPA), e expressa o peso de cada uma das atividades na execução global:



A execução das Grandes Opções do Plano (Investimentos + Ações) atingiu o montante de 4.918.569,54€, correspondente a 62,30% de todos os projetos previstos em PPI e PPA e representa igualmente um acréscimo de 15,30% face à execução homologa de 2018.

O acréscimo evidenciado face ao ano anterior, é justificado no fundamental pela execução das atividades, dado que os investimentos dos dois últimos anos não apresentam variações significativas ao nível da execução.

A execução global do Plano de Investimentos e do Plano de Atividades teve a seguinte distribuição:

GRANDES OPÇÕES DO PLANO		
ÁREAS DOS PROJECTOS	PERCENTAGENS	VALOR
Gestão Global	79,61%	1.646.786,95
Educação	93,57%	1.045.728,29
Saúde	85,42%	211.000,35
Direitos Sociais	70,99%	211.699,43
Ambiente e Espaço Público	35,29%	994.458,37
Cultura	82,06%	167.977,81
Desporto	53,38%	556.605,93
Atividades Económicas	88,75%	84.312,41
		4.918.569,54

A sustentabilidade da despesa total, incluindo as atividades e investimentos atrás referidos, foi feita por 72% de receitas externas e 28% de receitas próprias que se encontram descritas quanto à sua natureza no capítulo próprio das "Receitas".

Estes resultados representam uma variação de cerca de 1,9% na relação entre receitas externas e próprias, com acréscimo para as receitas externas.

O montante global das receitas arrecadadas no ano de 2019 foi superior ao do ano transato e importa realçar que o nível das receitas próprias associadas a atividades cresceu cerca de 3% face ao ano anterior e representa financeiramente 2.627.795€, resultados que demonstram a preocupação com a sustentabilidade dos projetos desenvolvidos e em resultado de um acompanhamento cuidado das áreas geradoras de receita, mas também preocupações acrescidas com os níveis de cobrança das receitas, que conduziram ao resultado apresentado e ao acréscimo global das receitas próprias de 11%. Estes resultados favoráveis no exercício económico de 2019 confirmam a necessidade de manter um controlo eficaz sobre a cobrança das receitas, por forma a garantir a sustentabilidade das mesmas, bem como dinamizar novas áreas geradoras de receita, mantendo e ampliando sempre que possível os mecanismos de cobrança facilitadores dos pagamentos para os cidadãos, dos quais são exemplo a plataforma para venda de bilhetes para as atividades do Auditório, cuja utilização teve início em janeiro de 2018, a cobrança via CTT e a plataforma das cobranças da Educação.

Segue o Balancete de Centros de Custos que é um documento dinâmico que visa evidenciar a execução de cada uma das atividades e que tem por isso sofrido algumas alterações e continuará a ser ajustado à necessidade de fornecer elementos para a gestão.

BALANCETE POR CENTROS DE CUSTO

O Balancete de Centros de Custo que a seguir se anexa, expressa os montantes totais afetos a cada área numa perspetiva económico financeira, com base na faturação registada:

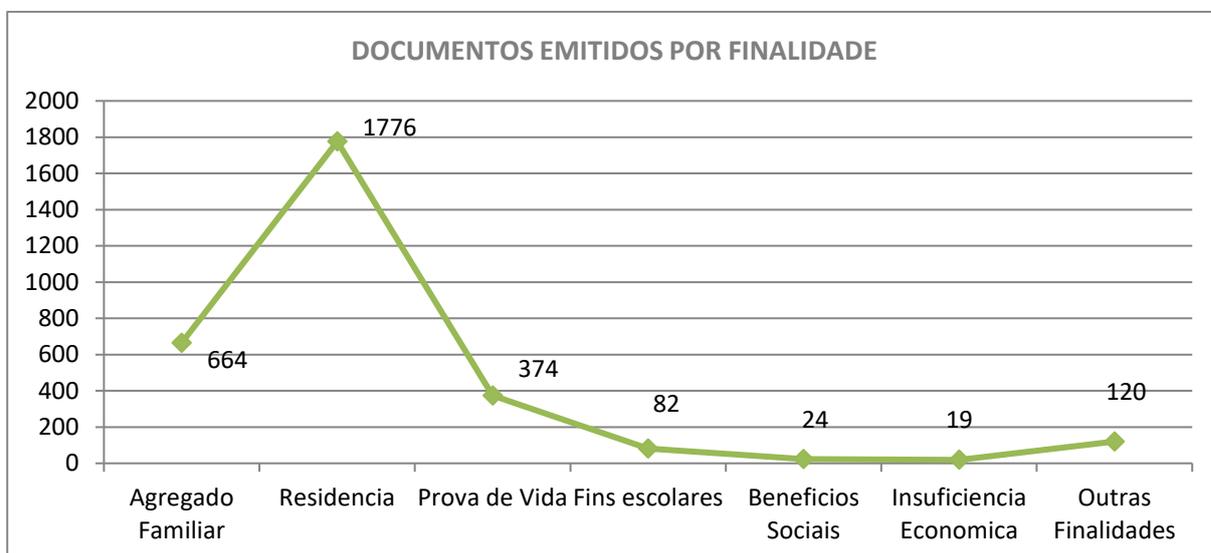
BALANCETE ANALÍTICO DO PLANO ANALÍTICO				
J.F. BENFICA				
Ano	PERÍODO			Emissão
2019	JaneiroDezembro			02-03-2020
IDENTIFICAÇÃO DA CONTA		DO PERÍODO		
Código	Designação	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
92	CONTROLO ORÇAMENTAL - CENTROS DE CUSTO	10.747.266,43 €	9.683.555,80 €	- 1.063.710,63 €
92.01	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.051.559,14 €	5.252.013,87 €	3.200.454,73 €
92.02	CENTRO CLINICO	368.542,11 €	304.408,97 €	- 64.133,14 €
92.03	AÇÃO SOCIAL	424.156,65 €	27.891,35 €	- 396.265,30 €
92.03.01	ATIVIDADES DE AÇÃO SOCIAL	316.279,23 €	2.689,32 €	- 313.589,91 €
92.03.02	APOIOS A ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES	37.578,03 €	814,00 €	- 36.764,03 €
92.03.03	PLATAFORMA DE EMERGENCIA SOCIAL	36.163,84 €	3.291,83 €	- 32.872,01 €
92.03.04	AGENDA CULTURAL SENIOR	14.993,04 €	138,42 €	- 14.854,62 €
92.03.05	FUNDO DE EMERGENCIA SOCIAL	16.783,99 €	- €	- 16.783,99 €
92.03.06	PROJETOS PARA A INFANCIA	2.358,52 €	18.423,00 €	16.064,48 €
92.03.08	PROJETO CARITAS DIOCESANA	- €	2.534,78 €	2.534,78 €
92.04	ESPAÇO PUBLICO	2.731.400,29 €	612.915,33 €	- 2.118.484,96 €
92.04.01	HIGIENE URBANA	1.114.996,01 €	112.051,00 €	- 1.002.945,01 €
92.04.02	AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	491.800,49 €	10.198,74 €	- 481.601,75 €
92.04.03	PALACIO BALDAIA	342.385,31 €	51.301,97 €	- 291.083,34 €
92.04.04	LICENCIAMENTOS	78.783,17 €	372.033,76 €	293.250,59 €
92.04.05	INTERVENÇÕES EM ESPAÇO PUBLICO	544.573,90 €	9.584,87 €	- 534.989,03 €
92.04.06	PARQUE SILVA PORTO	27.140,82 €	- €	- 27.140,82 €
92.04.07	EUCALIPTAL	16.230,61 €	- €	- 16.230,61 €
92.04.11	DELEGAÇÃO COMPETENCIAS - BAIRRO PEDRALVA	51.375,04 €	25.687,52 €	- 25.687,52 €
92.04.17	DELEGAÇÃO COMPETENCIAS - SINALIZAÇÃO VERT	64.114,94 €	32.057,47 €	- 32.057,47 €
92.05	EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E JUVENTUDE	2.116.750,40 €	1.341.562,09 €	- 775.188,31 €
92.05.01	AAAF/CAF	381.152,66 €	444.568,02 €	63.415,36 €
92.05.02	AEC'S	121.260,61 €	73.177,51 €	- 48.083,10 €
92.05.03	AO'S	393.625,66 €	213.948,94 €	- 179.676,72 €
92.05.04	REFEIÇÕES ESCOLARES	432.505,40 €	462.715,25 €	30.209,85 €
92.05.05	ATIVIDADES GERAIS DA EDUCAÇÃO	362.227,86 €	33.901,05 €	- 328.326,81 €
92.05.06	FORMUP	20.775,05 €	- €	- 20.775,05 €
92.05.07	DELEGAÇÃO COMPETENCIAS - PROGRAMA OS VE	14.593,96 €	- €	- 14.593,96 €
92.05.08	JUVENTUDE	13.865,10 €	- €	- 13.865,10 €
92.05.10	ESCOLAS E J. INFANCIA - ENCARGOS GERAIS	232.999,71 €	2.969,12 €	- 230.030,59 €
92.05.11	ACADEMIA DO SABER	73.334,09 €	78.057,20 €	4.723,11 €
92.05.12	PROJETO QUALIFICA	67.030,30 €	- €	- 67.030,30 €
92.05.13	ESPAÇOS COWORK	3.380,00 €	32.225,00 €	28.845,00 €
92.06	CULTURA	481.765,83 €	74.868,74 €	- 406.897,09 €
92.06.01	ATIVIDADES CULTURAIS	180.297,51 €	2.495,53 €	- 177.801,98 €
92.06.02	AUDITORIO	83.707,89 €	38.646,47 €	- 45.061,42 €
92.06.03	FESTAS E COMEMORAÇÕES	216.497,93 €	33.726,74 €	- 182.771,19 €
92.06.09	CULTURA - ENCARGOS GERAIS	1.262,50 €	- €	- 1.262,50 €
92.07	DESPORTO	1.131.138,79 €	793.855,36 €	- 337.283,43 €
92.07.01	INICIATIVAS DESPORTIVAS	124.679,82 €	4.890,42 €	- 119.789,40 €
92.07.02	BX AVENTURA PARQUE	32.029,16 €	6.067,85 €	- 25.961,31 €
92.07.03	FERIAS DESPORTIVAS E ATIVAS	48.735,05 €	15.825,00 €	- 32.910,05 €
92.07.04	GINASIO - COMPLEXO DESPORTIVO DE BENFICA	35.841,81 €	104.327,01 €	68.485,20 €
92.07.05	RINGUE - COMPLEXO DESPORTIVO DE BENFICA	5.627,04 €	9.169,40 €	3.542,36 €
92.07.06	PISCINA - COMPLEXO DESPORTIVO DE BENFICA	303.223,64 €	549.472,86 €	246.249,22 €
92.07.07	COMPLEXO DESPORTIVO DA BOAVISTA - PISCINA	153.106,38 €	52.152,14 €	- 100.954,24 €
92.07.08	COMPLEXO DESPORTIVO DA BOAVISTA - PAVILHA	15.549,92 €	14.487,68 €	- 1.062,24 €
92.07.09	COMPLEXO DESPORTIVO DE BENFICA - ENCARGO	125.457,66 €	1.789,58 €	- 123.668,08 €
92.07.10	COMPLEXO DESPORTIVO DA BOAVISTA - ENCARG	139.387,02 €	552,87 €	- 138.834,15 €
92.07.11	PISTA DE RADIOMODELISMO	90.705,72 €	6.867,29 €	- 83.838,43 €
92.07.12	DELEGAÇÃO COMPETENCIAS - PAVILHÃO COMP. I	289,05 €	- €	- 289,05 €
92.07.14	DELEGAÇÃO COMPETENCIAS - BALNEARIOS PISCI	56.506,52 €	28.253,26 €	- 28.253,26 €
92.08	FUNÇÕES ECONOMICAS	297.198,94 €	482.184,73 €	184.985,79 €
92.08.01	MERCADOS E FEIRAS DIVERSOS	- €	80.148,89 €	80.148,89 €
92.08.02	MERCADO DE BENFICA	295.621,19 €	402.035,84 €	106.414,65 €
92.08.03	MERCADOS E FEIRAS - ENCARGOS GERAIS	1.577,75 €	- €	- 1.577,75 €
92.99	COMUNICAÇÃO	13.615,49 €	- €	- 13.615,49 €
TOTAL :		10.747.266,43 €	9.683.555,80 €	- 1.063.710,63 €

RELATÓRIO SÍNTESE DE ATIVIDADES



1. AREA DE ATENDIMENTO

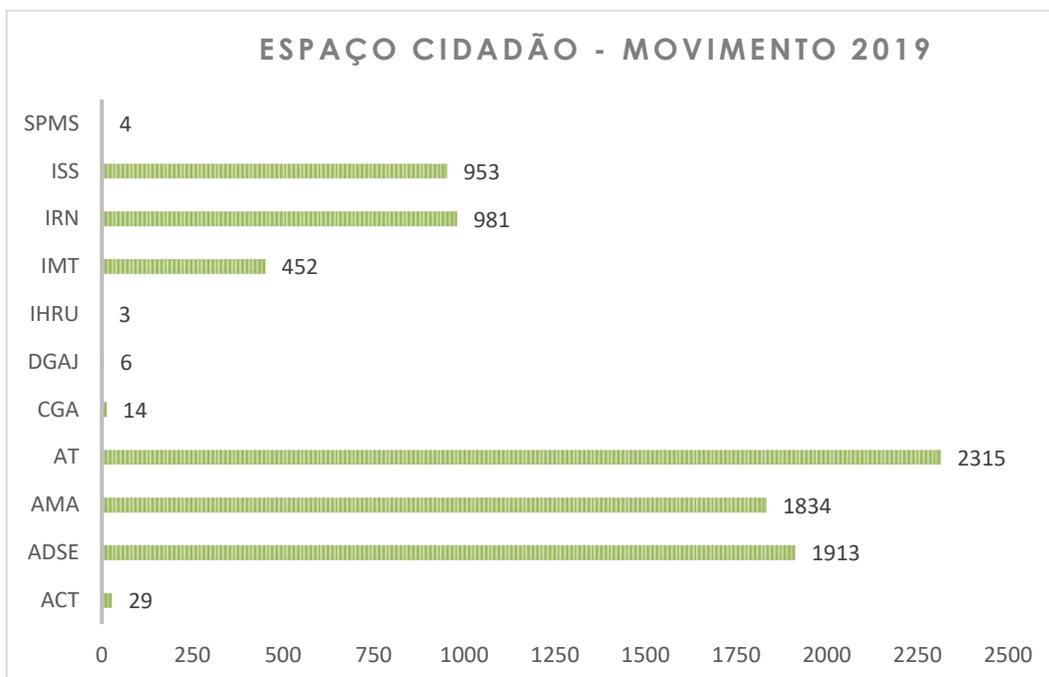
A Secretaria da Junta emitiu 3.059 documentos, dos quais 1.776 confirmações de residência, 374 provas de vida, 664 confirmações de agregado familiar, 82 para efeitos escolares e 163 atestados para outros fins diversos, designadamente benefícios sociais.



O movimento de secretaria apresenta assim um acréscimo de 6% no seu movimento. Na generalidade a Junta de Freguesia verificou um acréscimo significativo na sua área de Atendimento graças à boa aceitação da oferta do Balcão do Cidadão que durante o ano de 2019 também alargou mais uma vez o seu âmbito no que respeita aos serviços oferecidos.

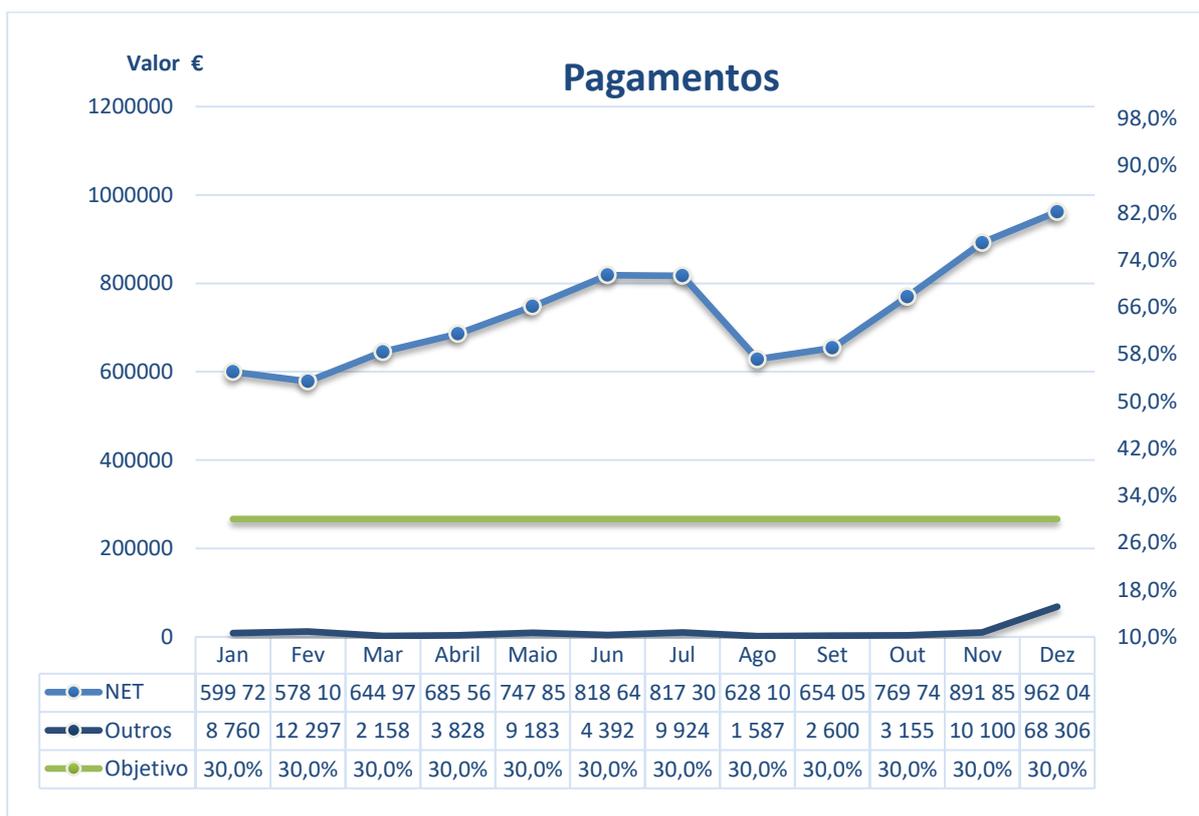
Para comprovar isso seguem as tabelas e gráficos que mostram que os serviços do Balcão do Cidadão quase duplicaram os seus atendimentos que em 2018 tinham sido de 4.670 utentes e em 2019 passaram para 8.504 utentes.

LISTAGEM ANUAL 2019 ESPAÇO CIDADÃO	
Entidades	Atendimentos realizados
ACT	29
ADSE	1913
AMA	1834
AT	2315
CGA	14
DGAJ	6
IHRU	3
IMT	452
IRN	981
ISS	953
SPMS	4
TOTAL:	8504



2. ÁREA FINANCEIRA

Na área contábilística e financeira o plano de pagamentos assume particular importância, calendarizando os encargos para melhor gerir os recursos disponíveis. Dos gráficos abaixo, o primeiro mostra que a área financeira tinha como objetivo não ultrapassar 30% dos pagamentos, por via que não o acesso bancário digital. O segundo mostra a relação entre os compromissos assumidos e os pagamentos, bem como a variação dos fundos disponíveis fundamentais à realização legal e sustentada da despesa.

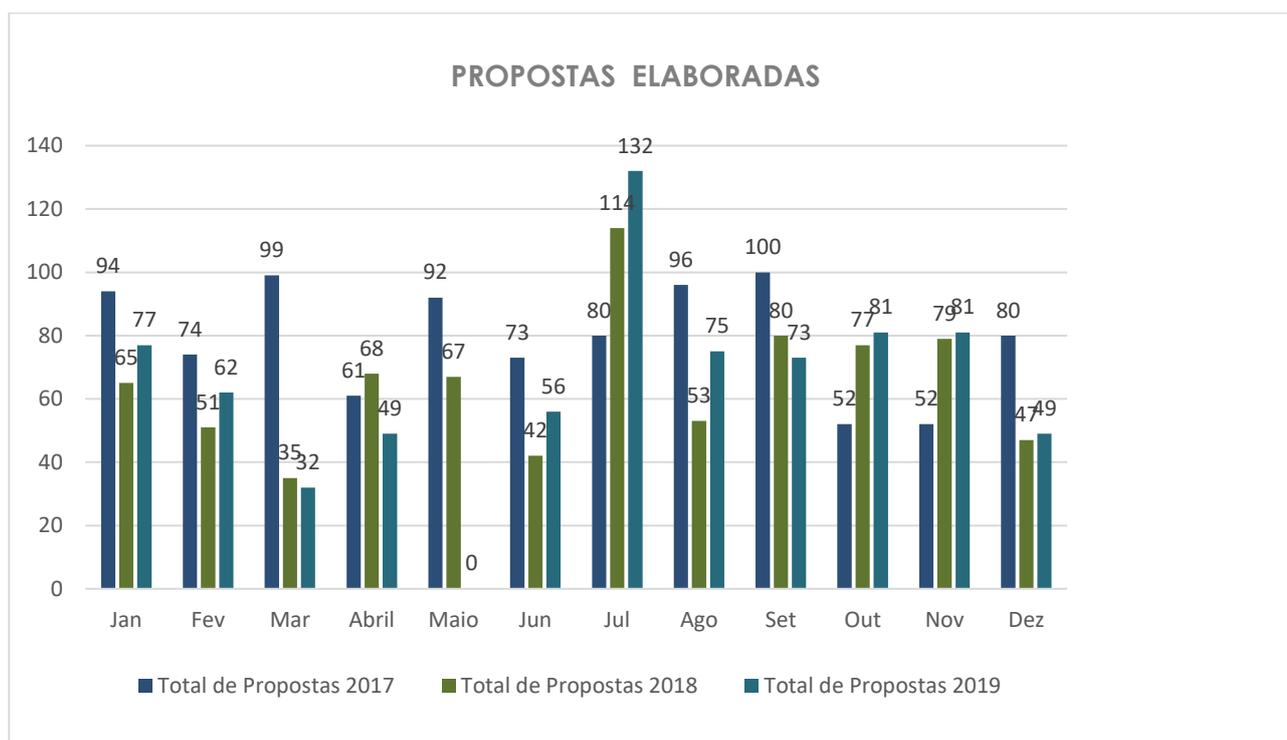




3. ÁREA DE CONTRATAÇÃO

O gráfico evidencia o movimento da área de contratação ao longo de três anos bem como os meses em que se verificam maiores acréscimos, que continua a ser o mês de Julho, altura em que se preparam todos os recursos necessários ao novo ano letivo a iniciar em setembro.

Toda a atividade da área de contratação está estreitamente ligada à variação dos fundos disponíveis cujo gráfico se encontra acima.



RECURSOS HUMANOS

O Sector de Recursos Humanos da Junta Freguesia de Benfica, em conformidade com as responsabilidades, orientações e tarefas que lhe estão superiormente distribuídas assegurou no último ano, as seguintes tarefas:

- Controlo e verificação da assiduidade dos funcionários (faltas, férias, licenças de parentalidade, licenças p/ férias, etc.), através dos meios implementados para o efeito (registo biométrico);
- Processamento informático dos vencimentos e abonos;
- Cálculo anual das atualizações legais das Prestações Familiares;
- Elaboração do mapa mensal do trabalho extraordinário e respetivas folhas para processamento dos vencimentos;
- Compilação e atualização dos mapas de férias;
- Atendimento e esclarecimento interno dos funcionários da J.F.B no âmbito da gestão de pessoal;
- Envio dos ficheiros e mapas de descontos para as respetivas Entidades (ADSE, CGA, S. Social, DGAL e outros);
- Registo diário do movimento contabilístico do Centro Clínico;
- Emissão de declarações solicitadas pelos funcionários;
- Acompanhamento e registos relativos à mobilidade de trabalhadores;
- Fornecimento de informação estatística, respeitantes à gestão dos recursos humanos;
- Criação, organização e atualização dos processos individuais dos funcionários da JFB (do mapa de pessoal e dos prestadores de serviços);
- Atualização do ficheiro informático de Cadastro de Pessoal;
- Acompanhamento das listas e convocatórias dos funcionários a serem presentes à Medicina do Trabalho;
- Compilação e arquivo dos relatórios dos serviços de receção;
- Receção e resposta aos currículos entregues na JFB;
- Pesquisa e divulgação interna de legislação laboral publicada;
- Tratamento do expediente administrativo e as operações de arquivo inerentes ao Sector dos Recursos Humanos, de modo a garantir a gestão atualizada do Arquivo do referido Sector;
- Envio de publicações para DR e BEP;
- Apoio Administrativo aos procedimentos concursais;
- Articulação e gestão de processos de acidentes de trabalho dos funcionários e colaboradores da JFB;
- Desenvolvimento dos procedimentos necessários ao Processo de Avaliação de Desempenho (SIADAP);
- Acionar sistemas de informação e verificação de doença (Junta médica por acidente ou doença, verificação domiciliária, etc.);
- Acompanhamento dos rastreios a efetuar no âmbito da medicina no Trabalho;
- Tutoria, recebimento e organização de Estágios Profissionais em contexto de Protocolo celebrado entre diversas entidades e a JFB.

O ano 2019 foi marcado por inúmeras atividades que se destinaram às famílias da freguesia, procurando dar continuidade às atividades regulares de apoio direto à população ao nível das situações de emergência social.

O Pelouro trabalhou no sentido da prossecução dos objetivos estabelecidos no Plano, alargando o âmbito de intervenção. O presente relatório demonstra variados dados relativos às atividades e projetos desenvolvidos neste mesmo ano.

1. PROGRAMA DE ENVELHECIMENTO ATIVO

· HIDROGINÁSTICA SÉNIOR

A hidroginástica sénior surge no âmbito das atividades desportivas para os seniores com o intuito de promover um envelhecimento ativo e saudável, combatendo, da mesma forma, o isolamento na terceira idade. Neste sentido abrangemos, uma média de 170 seniores, distribuídos por 5 a 7 turmas semanais.

· AGENDA CULTURAL SÉNIOR

Ao longo do ano 2019 a Agenda Cultura proporcionou aos seniores de Benfica uma programação rica em cultura com os vários passeios aos monumentos históricos da cidade de Lisboa, momentos de lazer e envelhecimento ativo e saudável através dos programas Benfica em Férias e as Férias Sénior no Algarve. Foram abrangidos por este programa ao longo do ano 503 seniores de Benfica.

· CAMINHADAS SÉNIOR

Em parceria com o Pelouro do Desporto, os Direitos Sociais e Saúde desenvolveram as caminhadas seniores com o intuito de promover um envelhecimento ativo e saudável aos seniores na freguesia. Ao longo do ano inscreveram-se 460 seniores para as caminhadas que tiveram lugar em diversos locais em Lisboa e arredores.

· PROGRAMA GIRO

O Programa GIRO é realizado em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, Centro de Saúde Benfica, PSP e Junta de Freguesia de Benfica, e consiste na sinalização de idosos em situação de emergência social, com encaminhamento para as valências mais adequadas e acompanhamento. Este Programa permite que o combate ao isolamento social do idoso seja mais efetivo. No ano de 2019 foram identificadas 33 novas situações de emergência e isolamento social que foram devidamente encaminhadas para instituições da zona.

- NÚCLEO DE ENVELHECIMENTO ATIVO

No âmbito da Comissão Social de Freguesia, o Núcleo de Envelhecimento Ativo realizou vários encontros com os técnicos representantes das entidades parceiras integrantes do subgrupo Mitos e preconceitos para reavaliação dos casos sinalizados e programação do ano de 2020.

- MAGUSTO SÉNIOR

Em novembro a Junta de Freguesia de Benfica realizou o Magusto Sénior no Palácio Baldaya, com a oferta de castanhas e jeropiga a cerca de 300 seniores da freguesia.

- ACADEMIAS GULBENKIAN DO CONHECIMENTO

O projeto Academias Gulbenkian do Conhecimento visa promover as competências sociais e emocionais (adaptabilidade, autorregulação, comunicação, pensamento criativo, resiliência e resolução de problemas) através do método de referência, "The Incredible Years". Os técnicos da Junta de Freguesia de Benfica afetos ao projeto (4 técnicos do pelouro dos Direitos Sociais e 1 técnico do pelouro do Desporto), tiveram sessões de formação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Coimbra. A formação foi constituída por 7 workshops com intervalos de 3 semanas entre si, com a duração de 1 dia cada perfazendo um total de 42 horas entre os meses de janeiro e maio.

Durante o ano de 2019 o projeto "Academia Gulbenkian Conhecimento" da Junta de Freguesia de Benfica esteve presente em 3 salas do Jardim de Infância nº1, 3 salas do Jardim de Infância José Salvado Sampaio, 3 salas do Jardim de Infância Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles e 2 salas de 1º ano da Escola Pedro de Santarém sendo intervencionadas 246 crianças e respetivas famílias (246) e 8 educadoras de infância e 2 professoras de 1º ciclo através de 4 programas que vão ser alargados, aos poucos, a todas as escolas de Jardim de Infância e 1º ciclo da freguesia.

Ao mesmo tempo estes 5 técnicos estruturaram um programa de competências pessoais e sociais baseados no conteúdo do programa "Anos Incríveis" que têm intervencionado nas salas das 8 educadoras que foram trabalhadas em sessões de 60 minutos e com periodicidade semanal que ocorre até o final do presente ano letivo:

- O "Cantinho da Família", um canal de comunicação com as famílias para apoiar os pais no desenvolvimento de condições que permitam a aprendizagem em casa, disponibilização de folhetos, newsletters, atividades propostas sobre temas relacionados com o sucesso educativo, educação emocional, entre outros temas pertinentes e sugestões realizadas pelas famílias.
- Lançamento do Programa "Desafia-te", para promover a cooperação entre a escola e a família através da criação de sessões onde sejam as próprias famílias a partilhar alguma atividade para as outras famílias, neste caso está a ser estruturado uma série de atividades para serem realizadas após sugestões de algumas famílias nas escolas onde estão a ser intervencionados os programas de competências e para ser alargado no próximo ano letivo a todas as escolas de jardim de infância e 1º ciclo da freguesia.

- O Projeto “EmoçãoArte”, trabalhar a expressão das emoções e sentimentos através de diferentes técnicas artísticas como desenho, pintura, modelagem, entre outros. Através do projeto o nosso objetivo foi p estimular a criatividade e o fazer artístico a fim de promover o bem-estar da criança. O projeto foi desenvolvido numa sala de alunos surdos do Jardim de infância Parque Silva Porto (5 crianças).

Para além disso este projeto contou com:

- A participação no dia 7 de outubro de 2019 numa mesa redonda no II Encontro da Rede Nacional das Academias Gulbenkian do Conhecimento para falar dos desafios na promoção de competências sociais e emocionais a apresentar o que tem sido desenvolvido na freguesia neste âmbito através de um convite da Fundação Calouste Gulbenkian para entidades de todo o país.
- No dia 12 de outubro 3 elementos da equipa das Academias Gulbenkian Conhecimento em Benfica assistiram à sessão de follow-up do programa “Anos Incríveis” na Universidade de Coimbra para dar por encerrada a formação do programa.
- O Convite e participação da coordenadora das Academias Gulbenkian Conhecimento em Benfica no dia 15 de Outubro no II Encontro dos Psicólogos da Administração Local na sessão de promoção de competências socioemocionais em crianças e jovens.

- MEMÓRIA ATIVA SÉNIOR

A Junta de Freguesia de Benfica tem continuado a proporcionar à população sénior o projeto MAS – Memória Ativa Sénior. O Projeto é constituído por três vertentes distintas que se interligam, nomeadamente o ensino de informática, os grupos de promoção de competências socioemocionais e a estimulação cognitiva (da memória, atenção, entre outras). Esta última vertente do projeto é desenvolvida em diferentes modalidades, de acordo com as características e necessidades de cada sénior. Assim, realizam-se sessões de estimulação cognitiva com recurso a realidade virtual, em pequenos grupos, com uma periodicidade bissemanal, sessões de estimulação cognitiva em grupo, com recurso a materiais tradicionais (papel e lápis), com periodicidade semanal e com a duração de 90 minutos e sessões individuais. Estas últimas têm uma periodicidade semanal ou bissemanal, consoante as necessidades do utente, assim como, os materiais usados são também adaptados a cada caso (realidade virtual e/ou materiais tradicionais).

Memória Ativa Sénior

Seniores Inscritos	Contactos efetuados	Grupos de informática	Avaliação neuro psicológicas realizadas	Relatórios de avaliação neuropsicologia realizados
672	1125	35 (341 pessoas)	112	112

Memoria Ativa Sénior

Sessões de Estimulação Cognitiva e Competências Socio-emocionais

Estimulação cognitiva	Com realidade virtual	17 Grupos
		68 Pessoas
		204 Sessões
	Sem realidade virtual	5 Grupos
		77 Pessoas
		60 Sessões
Individual	4 Pessoas	
	160 Sessões	
Competências socio emocionais	4 Grupos	
	65 Pessoas	
	48 Sessões	
Total	26 Grupos	
	214 Pessoas	
	472 Sessões	

No âmbito do Projeto MAS, realizou-se a 28 de Fevereiro uma palestra sobre “Envelhecimento e Demências – qual o papel da prevenção?”. A sessão foi dinamizada pelos técnicos do Gabinete de Psicologia e foi dirigida aos Seniores que frequentaram as sessões de estimulação cognitiva do Projeto MAS em 2019.

· PROJETO “COM VIVER”

O Projeto “ComViver” foi desenvolvido no âmbito do estágio académico de uma das estagiárias de Psicologia do Gabinete de Psicologia da Junta de Freguesia de Benfica e, pretende intervir em contextos de bullying e cyberbullying no 1º Ciclo do Ensino Básico com uma perspetiva preventiva.

Este projeto surge como uma intervenção universal, dirigida a todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, que procura, através da construção de um ambiente de discussão e reflexão, promover o desenvolvimento de comportamentos pró-sociais e estratégias de resolução de problemas, a fim de prevenir, a médio e longo-prazo, a existência deste tipo de fenómenos de violência.

Tem como objetivos: Sensibilizar os alunos para os fenómenos de bullying e cyberbullying; desenvolver estratégias de resolução de problemas, socio emocionais; promover uma abordagem colaborativa entre psicólogos, professores, e alunos e consciencializar os professores para a problemática no seu próprio contexto educativo.

“Com Viver” – sessões

Psicólogos Envolvidos na dinamização das sessões	Sessões realizadas com crianças e respetivo professor	Reuniões realizadas com professores	Crianças abrangidas	Professores abrangidos
3	8	3	125	5

· GRUPO DE SAÚDE MENTAL

O Grupo de Saúde Mental da Comissão Social de Freguesia é dinamizado por uma das Psicólogas do Gabinete de Psicologia, reúne com uma periodicidade mensal, o local é definido de forma rotativa de modo a passar pelas diferentes entidades parceiras. Em 2019 realizaram-se 11 reuniões de trabalho com uma média de presenças de 10 participantes por reunião.

O trabalho deste grupo recaiu especialmente na realização de encontros temáticos. Estes encontros inserem-se no Ciclo de Encontros “Encontrar Respostas”.

Ações Realizadas em 2019 no Âmbito da Saúde Mental:

- Dia 27 de Fevereiro realizou-se o 5º Encontro do Ciclo de Encontros de saúde mental dirigido à população da freguesia com a temática – “*Internet – Novas Dependências*”.
- Dia 23 de Outubro realizou-se o 6º Encontro do Ciclo de Encontros de saúde mental dirigido à população da freguesia com a temática – “*É Depressão... Como saber?/O que fazer?*”
- Participação na organização e divulgação da ação “*Better Work 2.0 - Prevenção do Burnout em Profissões Cuidadoras*” que se realizou no dia 30 de outubro no Palácio Baldaya. Esta foi uma iniciativa da Associação GIRA.
- Participação na organização e constituição dos grupos das ações que decorreram nos dias 14 e 21 de novembro intituladas “*Better Work 2.0 – Promoção da saúde mental em contextos de trabalho*”. As ações decorrem nas instalações do Palácio Baldaya e Sala Assembleia da Junta de Freguesia respetivamente. Abrangeram cerca de 40 funcionários da Junta de Freguesia de Benfica.

- Dia 11 de abril realizou-se a 2ª Ação de qualificação para profissionais no âmbito do sistema de promoção e proteção de crianças e jovens. Esta ação foi dirigida a professores e outros técnicos que trabalham com crianças, monitores e auxiliares de ação educativa e teve a duração de 7 horas. Esta ação resultou da articulação do Grupo de Saúde Mental com a CNPDPCJ (Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens).

Ações de Colaboração Grupo de Saúde Mental - Rede Social de Lisboa:

- Dia 20 de Março realizou-se no Auditório Carlos Paredes a ação de capacitação/sensibilização sobre a lei 49/2018 – Maior Acompanhado. Tratou-se de uma ação do Grupo de Saúde Mental da Rede social de Lisboa com a colaboração do Grupo de Saúde Mental da comissão social da freguesia de Benfica dirigida a técnicos e cuidadores.
- Participação nas reuniões de trabalho do Grupo de Saúde Mental Rede Social de Lisboa, nomeadamente na preparação da iniciativa que decorreu a 18 de Outubro no Fórum Lisboa com a designação “*Mental Talk – Lisboa em Rede pela Saúde Mental*” e elaboração do plano de ação para 2020 com vista a organização de futuras ações.

· GRUPO DE CIDADANIA ATIVA – COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA

O Grupo de Cidadania Ativa da Comissão Social de Freguesia é dinamizado por uma das Psicólogas do Gabinete de Psicologia, reúne com uma periodicidade mensal, o local é definido de forma rotativa de modo a passar pelas diferentes entidades parceiras. O trabalho deste grupo tem incidido especialmente na implementação de ações no terreno, com a comunidade com vista a criação de hábitos que favoreçam a qualidade de vida e a revitalização e coesão social dos munícipes. O local de atuação privilegiado tem sido o Bairro do Bom Pastor, onde se realizou no ano de 2019 uma ação de limpeza nos lotes identificados pelos parceiros. Esta ação decorreu com a participação de diferentes entidades parceiras e envolvendo os moradores.

No âmbito do trabalho realizado pelo grupo foi efetuada e aprovada uma candidatura ao Programa BIPZIP, de onde nasceu o Projeto “Recicla-te”.

No âmbito do Projeto “Recicla-te” realizou-se 1 reunião de consórcio e 2 reuniões de moradores. Decorreu igualmente em 30 de novembro o Festival “Recicla Mentalidades” que contou com presença de cerca de 40 participantes.

· GRUPO DE AJUDA MÚTUA – “GAM BENFICA”

O GAM Benfca é uma resposta criada no âmbito do Grupo Saúde Mental da Comissão Social da Freguesia de Benfca. É uma resposta dirigida a familiares de pessoas com experiência de doença mental. Atualmente fazem parte deste grupo 22 pessoas. Trata-se de um grupo aberto, ao qual podem continuar a aderir interessados em qualquer altura.

As reuniões têm uma periodicidade mensal e decorrem aos sábados das 10h às 13.00h no *Palácio Baldaya*.

2. PLATAFORMA DE EMERGÊNCIA SOCIAL

A Plataforma de Emergência Social, decorre do plano Integrado de apoio à família e, materializa-se no apoio financeiro e em géneros às famílias mais carenciadas e em situação de desemprego da freguesia de acordo com o diagnóstico social realizado. Neste sentido, esta plataforma pretende satisfazer as necessidades mais básicas como a alimentação, tratamento de roupa, conforto, higiene e segurança no lar e acompanhamento psicológico.

· ATENDIMENTOS

A assistente social da Junta de Freguesia de Benfica realizou 113 atendimentos sociais relativos a avaliações sociais e económicas, pedidos de apoio alimentar, carência económica e social. As situações atendidas passam por um plano estruturado de intervenção integrada com as demais entidades.

· LAVANDARIA COMUNITÁRIA

Ao longo de 2018, a Lavandaria Comunitária prestou 462 serviços gratuitos e 921 serviços pagos de lavagem e secagem de roupa pertencente aos fregueses e IPSS's de Benfica, que se traduz em 31949 Kg de roupa lavada e seca.

· BALNEÁRIO PÚBLICO E BANCO DE ROUPAS

O Balneário Público proporciona aos utentes da Freguesia de Benfica, banhos, produtos de higiene e roupas. Foram registados 1507 banhos, distribuindo-se 4521 peças de roupa, sendo que cada utente usufrui de 3 peças de roupa básica.

· AJUDA ALIMENTAR- O DESPERDÍCIO (AJUDAR BENFICA)

No âmbito do protocolo estabelecido com o movimento Zero Desperdício foram recolhidos alimentos na restauração local, apoiando 9 famílias da freguesia, num total de 16 pessoas nos agregados familiares. A distribuição das refeições pelas respetivas famílias, passou a ser feita pela Associação O Companheiro, sendo que, ao longo do trimestre foram distribuídas cerca de 581 Kg de alimentos e refeições.

· PROGRAMA SOS REPARAÇÕES

No intuito de melhorar as condições de habitabilidade dos nossos fregueses, o programa SOS reparações realizou em 2019, um total de 15 pedidos. Estes pedidos dizem respeito a pequenas reparações como, torneiras a gotejar, troca de lâmpadas, troca de ripas de estore, troca e reparação de sanitários.

· FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL

Com o objetivo de garantir o pagamento das despesas básicas, nomeadamente eletricidade, água e gás a agregados familiares em situação de desemprego, foram aprovadas 33 candidaturas ao Fundo de Emergência Social.

· REINSERÇÃO SOCIAL

A Junta de Freguesia de Benfica une esforços com a Direção Geral de Reinserção Social com o âmbito de integrar em alguns dos serviços prestados à comunidade, pessoas que cumprem penas comunitárias por pequenas infrações. Neste sentido, foram acolhidas 10 pessoas que integraram serviços como a Lavandaria Comunitária, alguns trabalhos respeitantes ao Espaço Público e ao programa Zero Desperdício.

· CONSULTAS DE PSICOLOGIA

Foi dada continuidade ao trabalho de avaliações e acompanhamentos psicológicos, que durante o ano de 2019 contou com 4 psicólogos do quadro da Junta de Freguesia de Benfica, com uma psicóloga contratada e com 7 estagiários curriculares de Psicologia, de diferentes áreas de especialização.

Acompanhamentos realizados GAP

Psicólogos	Casos Acompanhados		Nº de sessões realizadas*	Atendimentos com pais	Reuniões com técnicos/professores
	Adultos	Crianças/Adolescentes			
12 (5 Psicólogos da Junta 7 estagiários curriculares)	32	37	1356	31	30

* Consultas semanais com a duração de 50 minutos cada

Integração/ supervisão de Estagiários Curriculares de Psicologia

Estagiários integrados em 2019	Áreas	Nº de estagiários
	Metrado integrado de Psicologia Clínica	2
	Metrado integrado de Psicologia da Educação	2
	Metrado integrado de Neuropsicologia Aplicada	2
	Metrado integrado de Ciberterapia e Reabilitação Neurocognitiva	1
Total	7	

Participação do Gabinete de Psicologia no II Encontro de Psicólogos da Administração Local

O Gabinete de Psicologia foi convidado a participar no *II Encontro de Psicólogos da Administração Local* organizado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, onde dinamizou o workshop - "*Promoção de competências socioemocionais em crianças e jovens*". O Encontro realizou-se no dia 15 de outubro na Torre do Tombo.

Representação na CPCJ Lx Norte

Técnicos	Nº de Processos Acompanhados	Atendimentos realizados
Joana Monteiro	94	402

· TRANSPORTE SOLIDÁRIO

O transporte solidário realizou em 2019, 2366 serviços a favor da comunidade de Benfica, transportando utentes a consultas de hospitais, fisioterapia, aos centros de dia e aos diversos serviços que a Junta de Freguesia disponibiliza aos utentes. A estes números acresce o serviço feito que apoia o Active Start, que realiza duas vezes por semana.

· CUIDADOS CONTINUADOS

As reuniões de Cuidados Continuados em 2019 foram realizadas com a periodicidade quinzenal, com as IPSS's da freguesia, a Santa Casa da Misericórdia, o Centro de Saúde de Benfica e a Junta de Freguesia de Benfica, com o objetivo de melhorar os cuidados prestados aos fregueses em situação de emergência Social, partilhando e cruzando informação.

4. ATIVIDADES DE APOIO E ANIMAÇÃO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)

As permanentes alterações das sociedades, que se apresentam cada vez mais como competitivas e exigentes, têm tido repercussões na evolução social e familiar, nomeadamente, no número de horas que as crianças passam nas escolas.

Neste sentido, as orientações políticas relativamente ao Jardim de Infância e 1º Ciclo têm procurado inserir-se numa estratégia de articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família.

A Lei nº5/97, de 10 de fevereiro, Lei-quadro da Educação Pré-Escolar, no seu ponto 1, do artigo 12, determina que "os estabelecimentos de educação pré-escolar devem adotar um horário adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, no qual se prevejam períodos específicos para atividades educativas, de animação e de apoio às famílias, tendo em conta as necessidades destas.

Assim, toda a criança do contexto escolar será acompanhada no período de: acolhimento da manhã (8h-9h) almoços(12h00-13h00/12h30-14h30) e tempo após as atividades curriculares (15h15-19h00/17h30-19h00), bem como nas interrupções letivas(8h-19h), dando apoio a todas as famílias e garantindo a promoção de atividades lúdico-pedagógicas durante o tempo que os pais precisem efetivamente de ter as crianças nos estabelecimentos.

As atividades poderão ser desenvolvidas tendo em conta três contextos com potencialidades diferentes, mas que se interrelacionam: em contexto lúdico-pedagógico, em contexto de estabelecimento escolar ou fora deste, que lhes permita desenvolver as suas capacidades sociais, cognitivas e físicas. Estes contextos deverão ser vistos como lugares de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas. Neste sentido, a animação socioeducativa surge como estratégia complementar do sistema educativo e da ação pedagógica, sendo que procura reforçar, essencialmente, o processo de socialização. Babo (2010), acrescenta ainda que não será possível falar em animação sociocultural isenta de educação, sendo que "uma educação ligada à animação sociocultural valoriza a intervenção, a socialização, a liberdade, a partilha de saberes e o aprender fazendo" (Babo, 2010, p.14). Importa ressaltar a ideia de que as atividades neste âmbito não têm como objetivo primordial a existência de um produto, mas sim a capacidade de fruição, dando maior importância ao prazer de estar, do grau de envolvimento e satisfação da criança.

Desta forma, o brincar (consagrado da Declaração dos Direitos da Criança, 1959) assume uma importância acrescida no desenvolvimento psicológico, social e cognitivo da criança. De facto, é uma atividade dotada de um significado social importante que também necessita de aprendizagem: quanto mais uma criança brinca, mais ela se desenvolve sob os mais variados aspetos.

A criança brinca para "se conhecer a si própria e aos outros nas suas relações recíprocas, para aprender as normas sociais de comportamento, os hábitos determinados pela cultura, para conhecer os objetivos nos seus contextos, ou seja, o uso cultural dos objetos, para desenvolver a linguagem e a narrativa, para trabalhar com o imaginário, para conhecer os eventos e fenómenos que ocorrem a sua volta" (Kishimoto, 1994, p.19).

A metodologia subjacente a este PAA (Plano Anual de Atividades) será desenvolvida através dos jogos, experiências, visitas, que promovam a efetiva compreensão das temáticas do PAA.

Desta forma, o projeto inclui a realização de atividades pedagógicas sobre temas relacionados com o desenvolvimento do universo e a sua evolução relativamente a diversos aspetos do quotidiano, como: o sistema solar, evolução das espécies, a alimentação, transportes e instrumentos de trabalho, bem como a saúde e tecnologia, entre muitas outras. Com a crescente utilização tecnológica, pretende-se ainda que, por um lado, as crianças possam explorar os temas utilizando recursos digitais e, por outro, explorar, inclusivamente, a temática da evolução do mundo digital e de que forma influenciam os temas abordados, como a alimentação, a saúde e biodiversidade e preservação de espécies.

À semelhança de anos anteriores, o PAA visa ainda promover o envolvimento dos funcionários dos estabelecimentos, encarregados de educação e comunidade envolvente, sempre que possível. A articulação entre a escola e a família pretende ajudar a ultrapassar as dificuldades e a contribuir para o efetivo desenvolvimento da criança, desta forma, os encarregados de educação poderão contribuir sempre com ideias e participar em algumas atividades.

Tal como tem sido evidente em anos anteriores, e como é evidente nas estratégias lúdico-pedagógicas de ensino afirmadas pela Junta de Freguesia de Benfica, os programas pedagógicos das AAAF/CAF em funcionamento nas escolas da freguesia, continuarão a dar ênfase à prática desportiva e artística (ActiveStart e Ativarte) e à iniciação das novas tecnologias (Inf4kids e Benfica Digital), como ferramentas de combate ao insucesso escolar e de promoção de hábitos de vida saudáveis.

Nos meses compreendidos entre Janeiro e Agosto de 2019 (ano letivo 18/19), este serviço contou com um total de 858 crianças inscritas neste serviço de ocupação de tempos livres, distribuídas da seguinte forma:

- 520- Componente de Apoio à Família (1º ciclo);
- 338- Atividades de Animação e Apoio à Família (jardim-de-infância):

Já no ano letivo 2019/2020 (de setembro a dezembro de 2019) contamos com um total de 957 crianças inscritas, distribuídas da seguinte forma:

- 608 - Componente de Apoio à Família (1º ciclo);
- 349 - Atividades de Animação e Apoio à Família (jardim-de-infância);

Na prossecução destes projetos e no sentido da franca aposta na diversificação do leque de atividades proposto, de que são exemplos os Programas Active Start e Ativarte, o primeiro tendo iniciado em

Janeiro de 2014, com uma componente marcadamente desportiva, e o segundo em outubro de 2014, incidindo na vertente artística, foram desenvolvidos ambos os programas de forma regular, em período letivo, e sob a égide dos quais foram dinamizadas as Academias, conforme segue:

- **ACTIVE START** – abrangeu um total de 615 crianças de JI e 483 crianças de 1º ciclo em sistema de rotatividade por período em academias com maior afluência (Yoga, Judo, Natação, Futsal) e conta com a dinamização, às 2ªs, 3ªs, 4ªs e 5ªfeiras, das Academias de Futsal, Hóquei em Campo, Natação, Judo, Futebol 11, Ginástica, Badminton, Yoga, Râguebi, Esgrima e Basquetebol;
- **ATIVARTE** – abrangeu um total de 216 crianças e conta com a dinamização, às 3ªs feiras, das Academias de Teatro, Dança e Música;

Não obstante que a presença das novas tecnologias na vida das crianças pode potenciar a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo, permitindo assim que a criança não seja apenas espectadora da sua aprendizagem, permitindo o aumento do vocabulário, o despertar da curiosidade sobre o mundo, aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar, motivando para a aprendizagem dentro e fora da escola.

O Programa de Informática para os mais novos, INF4Kids, representa outra aposta na diversificação dos conteúdos e atividades proporcionadas às crianças das AAAF/CAF. Pretende, de uma forma lúdica, dotar os mais novos de competências básicas no âmbito das novas tecnologias de informação, através da prática de jogos adaptados às faixas etárias (dos 3 aos 5 anos – pré-escolar e dos 6 aos 10 anos – 1º ciclo), só possível devido ao esforço financeiro efetuado pelo Pelouro da Educação e Formação, com a aquisição de computadores Magalhães. Os conteúdos trabalhados neste projeto são adaptados de acordo com o público-alvo, conforme segue:

- Jardim de Infância – Jogos de pintura, memória, construção de puzzles e atividades de desenvolvimento de motricidade fina;
- 1º Ciclo - Jogos de português, matemática e estudo do meio adequados a cada ano, jogos de criatividade e atividades de desenvolvimento de motricidade fina, desenvolvimento de desenhos digitais, introdução à internet.

O INF4Kids abrangeu em 2019, um total de 957 crianças, 608 do 1º ciclo e 349 do pré-escolar, e conta com um professor de informática e a colaboração de monitores da CAF/AAAF.

As AAAF/CAF da Junta de Freguesia de Benfica funcionaram também durante as interrupções letivas e, durante todo o período de verão. Para o ano em análise e no período junho, julho e agosto contamos com 1260 crianças.

Durante os períodos de interrupção letiva, promovemos diversas atividades, tais como, workshops, canoagem, bodyboard, idas à praia, atividades desportivas, participação nas marchas infantis de Benfica, atividades de culinária, noites de acantonamento, entre muitas outras.

De salientar os momentos de grande envolvimento em que todas estas crianças participaram em 2019: Corso de Carnaval (Escolas com apoio CAF/AAAF), Dia Mundial da Criança (Escolas com apoio CAF/AAAF), Marchas Infantis (CAF/AAAF) e Parada de Natal (CAF/AAAF).

5. ACADEMIA DO SABER

A Academia do Saber iniciou a sua atividade há 5 anos. Este projeto, complementar à componente curricular dos alunos do 2º ciclo (5º e 6º anos de escolaridade) das escolas de Benfica, com valências de Ocupação de Tempos Livres (OTL) e Centro de Estudos, pretende dar resposta ao nível do apoio pedagógico e no auxílio nas tarefas escolares, mediante a implementação de um programa que conjuga o Apoio ao Estudo diário com a dinamização de ateliers lúdico-pedagógicos nas áreas de Informática, Artes Plásticas, Dança, Desporto (Hóquei em Campo), Teatro/Escrita Criativa e Música, a preços acessíveis para a população.

Em 2018, a Academia do Saber aumentou as suas inscrições para 80 vagas, devido à grande procura por parte do Encarregados de Educação, e prevê aumentar mais 20 vagas para o ano letivo 2019/2020.

Durante o ano 2018, destacamos a participação das cerca de 80 crianças inscritas na Academia do Saber nas Férias Letivas do Natal e Carnaval, onde puderam usufruir de diversas atividades, tais como um jogo de orientação, jogos tradicionais, desportos aquáticos, visitas a museus, cinema de animação e Workshops, entre outras.

Em setembro de 2019 o número de vagas para as inscrições na Academia do Saber aumentou mais 30, contando com este aumento, neste momento contamos com 110 alunos inscritos.

Relativamente às atividades extra, foram criadas novas atividades na área do desporto, contando com as modalidades de Judo, Natação e Rugby.

6. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

No domínio das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), contamos em 2018 com cerca de 1000 alunos, do 1º ao 4º ano, nos dois Agrupamentos de Escolas.

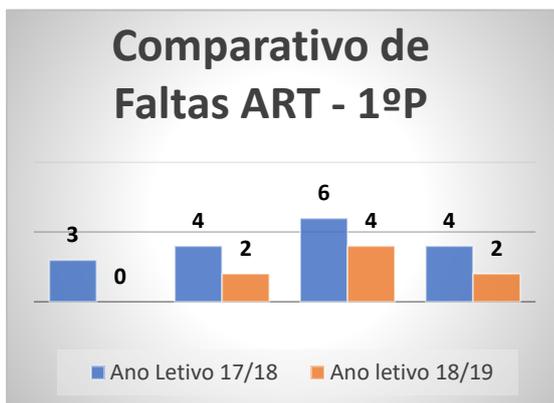
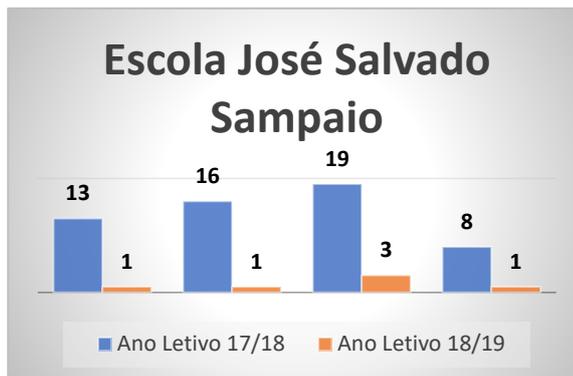
As atividades desenvolvidas, representam um complemento à componente curricular nas modalidades do desporto por atividades e com rotatividade (passando por badminton, esgrima, aventuras radicais e hóquei em campo no Clube Futebol Benfica), Fotografia & Multimédia, Judo, Artes Plásticas, Movimento e Drama e Oficinas Musicais.

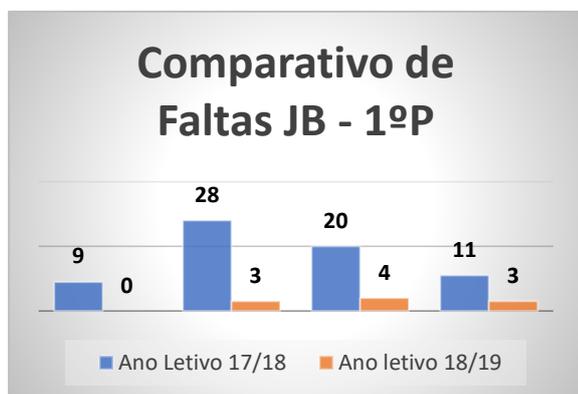
Com a rotatividade das atividades desportivas, os alunos inscritos nas AEC da Junta de Freguesia de Benfica usufruem de atividades físicas diversificadas, podendo a maioria delas ser lecionada fora do recinto escolar.

Ao longo dos anos letivos anteriores, a dificuldade de contratação de bons profissionais para lecionarem nas AEC bem como a gestão de faltas foi sempre uma preocupação eminente para esta Junta de Freguesia. Por forma a conseguir superar estas preocupações e de conseguir fidelizar bons profissionais na leção das AEC, a Junta de Freguesia delineou uma estratégia que passou pelo aumento da carga horária das AEC, passando de 5h semanais para 10h semanais, cumprindo as indicações previstas nos decretos de lei que legislam as AEC.

Com esta estratégia, a Junta de Freguesia de Benfica reduziu o número de professores AEC, mas aumentou os ordenados por professor sem aumentar a despesa prevista e, reduziu significativamente o número de faltas.

Os gráficos seguintes demonstram uma comparação de faltas por período e por escola dos primeiros 3 meses do ano letivo anterior e o ano letivo atual.





Relativamente à participação em atividades dos alunos das AEC, salienta-se a participação no já habitual curso de Carnaval da freguesia, que implicou duas semanas de ensaios nas escolas com os professores de AEC, de forma a que cada uma das 5 escolas participantes ter uma coreografia diferente para apresentação durante o desfile.

Em setembro de 2019, iniciamos o ano letivo com cerca de 500 alunos inscritos nas AEC de um único agrupamento, Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos, contamos com 4 disciplinas, Oficinas Musicais, Artes Plásticas, Desporto e Fotografia & Multimédia, na área do desporto os alunos continuam com rotatividade (passando por badminton, esgrima, aventuras radicais e hóquei em campo no Clube Futebol Benfica), as atividades desportivas são maioritariamente realizadas fora dos recintos escolares, proporcionando aos alunos experiências mais enriquecedoras a nível pedagógico.

Mantivemos a mesma estratégia que passou pelo aumento da carga horária das AEC, passando de 5h semanais para 10h semanais, cumprindo as indicações previstas nos decretos de lei que legislam as AEC.

Em janeiro de 2020 iniciámos um programa de alimentação saudável com o tema “Somos o que comemos, vamos ser saudáveis”, neste programa os alunos usufruem de workshops sobre alimentação saudável, adquirindo um maior conhecimento sobre o que é ter uma alimentação saudável, fazendo também espetadas de fruta para os seus lanches e levando para casa receitas saudáveis e rápidas.

7. GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA (GAAF)

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) é um projeto de mediação escolar e de intervenção psicossocial que resulta de um protocolo tripartido, entre a Junta de Freguesia de Benfica, o Instituto de Apoio à Criança (IAC) e o Agrupamento de Escola Quinta de Marrocos, tendo como missão dotar os alunos e respetivas famílias de competências e recursos que contribuam para as crianças atingirem o seu desenvolvimento integral harmonioso e facilitar condições para as famílias construírem percursos de vida mais positivos. Este serviço promove a igualdade, a redução das assimetrias sociais e o sucesso educativo através de respostas ajustadas às necessidades das crianças e famílias. A intervenção do GAAF estrutura-se numa ação preventiva de carácter primário e numa perspetiva psicológica, pedagógica e social centrada no apoio às crianças e famílias. Tem também como finalidade criar um

ambiente escolar que favoreça o desenvolvimento pessoal, social e cultural, bem como eliminar barreiras a esse desenvolvimento com o objetivo de potenciar a vivência de uma infância gratificante. O GAAF desenvolve uma intervenção articulada com a comunidade escolar e com os serviços e instituições da comunidade local numa perspetiva sistemática de ação para as crianças atingirem um maior sucesso educativo.

No ano letivo 2018/2019 o GAAF funcionou na EB1/JI Parque Silva Porto e EB1/JI Prof. José Salvado Sampaio do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos, com uma técnica de Psicologia da Junta de Freguesia de Benfica, tendo uma periodicidade de uma vez por semana em cada escola. Neste serviço estiveram sinalizadas 42 crianças e respetivas famílias do Jardim de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico das escolas. A frequência de intervenções sistemáticas, individualizadas e contínuas foi igual à frequência de intervenções pontuais realizadas em situações de crise ou de ponto de situação das respostas às situações/problemas. A maioria das crianças sinalizadas pertence ao sexo masculino, 55%, e ao sexo feminino corresponde 45%. Quanto ao número de sinalizações, o 1º Ciclo do Ensino Básico apresentou um maior número de sinalizações em comparação ao número de sinalizações do Jardim de Infância das escolas. O 1º Ano do 1º Ciclo do Ensino Básico demonstra um maior número de casos (13), seguido do 3º Ano (9), 2º Ano (8), Jardim de Infância (7), e por último, o 4º ano de escolaridade com um menor número de sinalizações (5).

As problemáticas escolares sinalizadas na sua maioria incidiram em situações relacionadas com dificuldades de aprendizagem, fraco aproveitamento escolar e desmotivação, assim como problemas de comportamentos em contexto de sala de aula, pátio, manifestação de comportamentos agressivos e outros (por exemplo: comprometimento das competências pessoais e sociais). As problemáticas individuais sinalizaram-se situações de exposição de risco ao nível dos maus-tratos psicológicos e negligência em termos afetiva, escolar e higiene. À semelhança dos anos letivos transatos verificou-se um número significativo de problemas de saúde do foro psicológico. Já a situação familiar encontraram-se sinalizados um maior número de pais divorciados/separados. Em comparação com o ano letivo transato verificou-se um aumento de situações associadas a pais casados/união de facto. Aferiu-se ainda que as famílias sinalizadas manifestaram dificuldades ligadas às questões da legalização. Por último, no que diz respeito às problemáticas familiares sinalizadas, as progenitoras apresentaram uma maior incidência de situações relacionadas com a carência económica/pobreza, desemprego e falta de condições da habitação e outras situações (por exemplo: condições do arrendamento). Já os progenitores evidenciaram situações de carência económica/pobreza, desemprego e outras situações (por exemplo: precariedade laboral).

Durante o ano letivo realizaram-se aproximadamente os seguintes números de diligências: 245 atendimentos formais/informais ao aluno, 210 atendimentos famílias e 490 articulações externas e internas com os recursos na comunidade.

Igualmente foram desenvolvidas atividades com parceiros externos e internos que complementaram a intervenção do GAAF e que abrangeram alunos, pais/encarregados de educação, assistentes operacionais e monitores da AAAF/CAF das respetivas escolas:

- Ações de Sensibilização - Rotulagem de Embalagens e Promoção da Cultura de Segurança: 90 crianças dos Jardins de Infância;
- Ações de Sensibilização - Pegada Ecológica: 282 crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Ação de Sensibilização - 3 R's da Sustentabilidade: reduzir, reutilizar e recicla: 8 crianças (turma de alunos com deficiência auditiva);
- Workshop Educar pela Positiva – 22 pais de alunos do Jardim de Infância e 1º Ciclo;
- Ação de Formação - Comunicação e Relacionamento Interpessoal: 14 assistentes operacionais;
- Ação de Formação - Comunicação e Relacionamento Interpessoal: 16 monitores AAAF/CAF.

8. REFEITÓRIOS ESCOLARES

No âmbito da delegação de competências para as Autarquias Locais, a Junta de Freguesia de Benfica iniciou o fornecimento de Refeições Escolares em janeiro de 2016, para as crianças dos Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico da rede pública da freguesia de Benfica.

Durante as interrupções letivas/férias escolares foram servidas:

- Interrupção letiva do carnaval/fevereiro- 403 refeições diárias (CAF/AAAF)
- Interrupção letiva da páscoa/abril- 567 refeições diárias (CAF/AAAF)
- Interrupção letiva de Verão/Junho e Julho- 612 refeições diárias (CAF/AAAF) + 500 refeições Diárias (Férias Ativas)

A partir de 24 de junho/2019 iniciamos o fornecimento das refeições para o Projeto Férias Ativas, projeto que abrange cerca de 500 crianças.

Durante o mês de julho e agosto foram servidas refeições às crianças inscritas na Interrupção Letiva da CAF/AAAF (Componente de Apoio à família/Atividades de Animação e Apoio à família) e Férias Ativas.

O serviço de confeção de refeições foi assegurado durante o mês de agosto, mantendo-se em funcionamento um refeitório para fornecimento de refeições às crianças inscritas no Programa Benfica em Férias da CAF/AAAF, sendo que na 1ª quinzena o fornecimento foi realizado no refeitório da Escola Parque Silva Porto e na 2ª quinzena no refeitório da Escola José Salvado Sampaio.

O ano letivo 19/20 iniciou em setembro/19 com cerca de 522 crianças inscritas na antecipação letiva/CAF/AAAF, subindo gradualmente para 1094 o número de refeições diárias confeccionadas.

Neste ano letivo iniciámos um projeto piloto de promoção de hábitos de alimentação saudável "Ser saudável é Canja", este projeto tem como objetivo criar uma linha condutora entre todos os projetos da Educação, CAF/AAAF, AEC e Academia do Saber.

No âmbito do Projeto foram realizadas algumas ações pontuais, nomeadamente:

- Dia 16/outubro: comemorámos o Dia Mundial da Alimentação, fizemos uma sopa com legumes biológicos com o Jardim de infância, crepes de legumes e uma salada com o 1º ciclo. Terminamos o dia com o 1º Encontro de "Conversas à Mesa", que se realizou no Palácio Baldaya e abordou a temática da simplicidade de fazer um lanche saudável para as crianças.
- Em outubro comemorámos o Halloween, onde confeccionámos um bolo de abóbora com a ajuda dos meninos de jardim de infância e, servimos "ratos" de banana e iogurte natural. No final do dia preparamos um "lanche assustador" às crianças da CAF que estiveram a festejar o Halloween no Palácio Baldaya.
- Em novembro festejámos o Magusto em conjunto com as CAF's. E no dia 20 as nossas fardas foram temáticas para comemorarmos o Dia Nacional do Pijama.
- Em dezembro, no dia 19 fizemos o Jantar de Natal para as crianças da Academia do Saber, no dia a seguir, em conjunto com as cozinheiras, confeccionaram o tradicional Bolo Rei. Fechámos este mês com uma atividade com as crianças inscritas na interrupção letiva de natal da CAF, que confeccionaram uma sobremesa saudável.

Acresce informar que em setembro/19 acolhemos 3 estagiárias do Instituto de Educação para realização de um Trabalho de Campo no âmbito dos Seminários de Integração Profissional V e VI – Conceção e implementação de projetos de intervenção e em outubro/19 um estagiário com Transtorno do Espectro do Autismo ligeiro, da AFID no âmbito do Curso de Formação Profissional.

Durante este período servimos 1094 refeições diariamente.

Continuámos a trabalhar com uma equipa composta por 4 cozinheiras, 13 auxiliares de cozinha e 2 auxiliares de refeitório.

Principais preocupações/objetivos traçados e alcançados pela Junta de Freguesia de Benfica, no âmbito do fornecimento de Refeições Escolares Saudáveis:

- Promover uma alimentação variada, com a confeção de pratos diversificados e a inclusão de alimentos diferenciados;
- Aumentar o consumo de peixe em detrimento da carne, alternando na semana pratos de peixe e carne (em média 3 vezes por semana carne e 2 vezes peixe);
- Aumentar o consumo de fruta à refeição, em detrimento de sobremesas à base de açúcares;
- Limitar a utilização de alimentos processados a uma vez por semana;
- Apostar na não confeção de fritos;

9. FÉRIAS ATIVAS

As Férias Ativas são um programa de cariz lúdico-pedagógico com atividades maioritariamente desportivas e de aventura para crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos de idade, destinado a residentes e não residentes da freguesia de Benfica, dando resposta à necessidade de muitas famílias.

Este programa decorre em 4 turnos de 15 dias cada, nos meses de junho, julho, agosto e setembro.

Em 2019, o projeto Férias Ativas registou cerca de 500 crianças inscritas.

10. FORMUP

O FormUp Benfica é hoje um projeto consolidado na freguesia de Benfica e um recurso para o acesso a formação profissional certificada, respondendo às necessidades formativas identificadas, no âmbito de aquisição/ aumento de conhecimentos e de competências em diversas áreas. Sendo certificada como entidade formadora pela DGERT, a Junta de Freguesia de Benfica está habilitada a desenvolver formação profissional nas seguintes áreas de educação e formação: Desenvolvimento pessoal, Desporto, Artesanato, Segurança e higiene no trabalho, Comércio, Informática na ótica do utilizador, Serviços de apoio a crianças e jovens e Trabalho social e orientação.

Assim, foram organizadas, promovidas e desenvolvidas as seguintes ações de formação, pelo FormUp Benfica:

- Ação de formação de “Vendas”, desenvolvida no Palácio Baldaya, cujos destinatários foram empreendedores, comerciantes e outras pessoas que necessitaram de desenvolver e aperfeiçoar os seus conhecimentos na área das vendas;
- Ação de formação “Liderança e Gestão de Equipas”, desenvolvida na sala de assembleia da Junta de Freguesia de Benfica, dirigida a coordenadores de equipa dos diversos projetos da Junta de Freguesia de Benfica;
- Duas ações de formação, certificadas pelo IPDJ, para além da DGERT, do curso de “Gestão de Piscinas: Estratégias para o Sucesso”, dirigida a colaboradores internos, em funções nos complexos desportivos da Junta de Freguesia de Benfica;
- Duas ações de formação de “Gestão de Conflitos”, dirigida a colaboradores da equipa dos Espaços Verdes da Junta de Freguesia de Benfica;
- Duas ações de formação do curso de “Better Work 2.0 - Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho”, com a GIRA como entidade promotora, dirigida aos colaboradores da Junta de Freguesia de Benfica, para uma maior resiliência no local de trabalho e melhor perceção e conhecimentos em relação ao burnout, nomeadamente fatores de risco e medidas preventivas.
- Ação de formação “Gestão de Conflitos em Sala de Aula”, dirigida a Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular da Junta de Freguesia de Benfica;

Além das ações de formação indicadas, e de forma a complementar a sua oferta formativa, a Junta de Freguesia de Benfica mantém ativos diversos protocolos de colaboração com outras entidades formativas, para desenvolvimento de formação na freguesia.

Neste âmbito, continuam em funcionamento os cursos de Aprendizagem de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e Técnico de Cozinha/Pastelaria, ambos de equivalência ao 12º ano, numa parceria com o Instituto de Emprego e de Formação Profissional.

Em parceria com o CECOIA, foram desenvolvidos dois cursos de Formação Modular Certificada de Língua Espanhola e Língua Inglesa no Palácio Baldaya, sendo a área de Línguas, uma área em que se pretende continuar a apostar devido à elevada procura registada e interesse manifestado.

Foram ainda organizadas diversas ações de formação, do curso de Planeamento Local de Emergência para Agentes Locais de Proteção Civil das Juntas de Freguesia, promovido e desenvolvido pela Proteção Civil de Lisboa. Esta formação tinha como intuito dotar os participantes de conhecimentos e competências para intervenção em casos de emergência.

Em parceria com a Nuclirad foi realizado um curso em "Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa", dirigida à equipa de refeitório da Junta de Freguesia de Benfca.

Realizou-se formação de monitores no Malhadal, Proença-a-Nova e em Benfca, numa parceria com a Associação Jovens Seguros, com o objetivo de formar monitores para a realização de campos de férias, ATL's e OTL's;

11. CENTRO QUALIFICA

No final do ano de 2019, foram totalizadas 742 inscrições, das quais 455 estão direcionados para percursos de qualificação escolar e 287 para percursos de qualificação profissional.

O Centro Qualifica da Junta de Freguesia de Benfca, através de parcerias territoriais e institucionais estabelecidas com entidades públicas e privadas, procura potenciar as respostas no seu território de intervenção. Estas parcerias preveem a colaboração ao nível da divulgação das ofertas formativas, do encaminhamento de candidatos para formação e processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), da disponibilização de recursos materiais e humanos e da partilha de experiências, metodologias, instrumentos e boas práticas com vista à realização da sua missão e objetivos.

Internamente, procedeu-se ao encaminhamento e organização de um grupo de formandos, para início de processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) de nível secundário, a desenvolver no início de janeiro de 2020, no Palácio Baldaya.

O Centro Qualifica esforça-se por manter uma colaboração permanente com as Associações de Moradores locais e projetos de intervenção social como a Associação +Benfca e o ReTrocas E6G para

a mobilização de adultos e realização de ações de informação e divulgação da atividade do Centro Qualifica. Com a Junta de Freguesia de Odivelas foi firmada uma parceria institucional para a qualificação dos seus trabalhadores, mas que em breve será alargada aos residentes desta zona, numa perspetiva de trabalho em itinerância. É também em parceria, com a Junta de Freguesia da Falagueira-Venda Nova, que anualmente é organizada a Feira de Formação e Emprego, que conta com a presença de diversas entidades para a divulgação e informação sobre oportunidades de emprego, formação e voluntariado.

A rede de Centros Qualifica tem um papel estruturante no reforço da qualificação escolar e profissional dos cidadãos, contribuindo para a sua empregabilidade e inclusão social. Compete, assim, também ao Centro Qualifica da Junta de Freguesia de Benfica a responsabilidade estratégica na mobilização de adultos e de jovens inativos, para percursos de qualificação, integrando como premissa fundamental a importância e valorização da aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido, são várias as estratégias utilizadas:

Parcerias e redes locais de qualificação

Estabelecimento de protocolos com diversas entidades (autarquias locais, empresas, entidades de âmbito social, associações, etc.);

- IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
- Junta de Freguesia de Odivelas
- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
- AFL - Associação de Futebol de Lisboa
- CECOIA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins
- Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.
- CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica
- Associação +Benfica
- ENSINUS – Estabelecimentos de Ensino Particular SA
- INOVINTER - Centro de Formação e Inovação Tecnológica
- Frouco & Henriques Associados Lda.
- O Companheiro - Associação de Fraternidade Cristã
- Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria
- Jovens Seguros – Associação para o Desenvolvimento Ocupacional
- Casa Pia de Lisboa, I.P.
- APECATE - Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos
- Navegadores Consultores – Consultores Associados, Lda.
- Avalforma - Formação e Consultoria Lda.
- Significado - Consultoria, Formação e Informática, Lda.

- CITEFORMA - Centro de Formação Profissional dos Trabalhadores de Comércio, Serviços e Novas Tecnologias
- Global XXI Consultores, Lda.
- Companhia Própria - Formação e Consultoria, Lda.
- Academia Software, Lda.
- SISEP - Sindicato dos Profissionais de Seguros de Portugal
- Albifor – Centro de Formação, Lda.
- Turisforma - Formação e Consultadoria, Lda.
- GTI III Portugal - Formação Profissional, Lda.
- FPHT - Formação Profissional de Hotelaria e Turismo, Lda.

Promoção de ações de sensibilização sobre a importância do aumento de qualificações

- Desenvolvimento de ações de divulgação da missão e intervenção do Centro Qualifica, reforçando a implicação que a sua atividade tem na mobilização para a aprendizagem ao longo da vida;
- Realização de sessões de Informação nas Associações de Moradores locais;
- Realização de reuniões e ações de informação relativas às ofertas de qualificação disponíveis, bem como sobre outras oportunidades que possam ser relevantes para a aprendizagem ao longo da vida, tendo em perspetiva a integração no mercado de trabalho (estágios profissionais, ofertas de emprego, necessidades do tecido empresarial, etc.);

Promover a atividade do Centro Qualifica em regime de itinerância

- Parceria institucional com a Junta de Freguesia de Odivelas para o aumento de qualificações dos seus trabalhadores e fregueses;
- Deslocalização pontual de alguns elementos da equipa técnica do Centro Qualifica para mobilização e atendimento de candidatos em pontos estratégicos da freguesia;

Projeto Junta no Bairro

A Junta de Freguesia de Benfica, através da iniciativa “Junta no Bairro”, possibilita a dinamização de diversas atividades no seu território, pela deslocação de uma carrinha que funciona como biblioteca itinerante e como pólo de apresentação dos seus diversos projetos, entre os quais o Centro Qualifica;

Divulgação da atividade do Centro Qualifica

- Divulgar o Centro Qualifica internamente, junto dos diversos pelouros e equipas da Junta de Freguesia de Benfica;
- Divulgar no site da Junta de Freguesia de Benfica e nas redes sociais (Facebook, Instagram, etc.);
- Divulgar a atividade do Centro Qualifica em órgãos de comunicação locais;

- Divulgar o Centro Qualifica em reuniões de pais nos diversos estabelecimentos de ensino da freguesia;
- Distribuir material impresso como panfletos, flyers e cartazes em espaços públicos estratégicos;
- Colocação de posters em expositores e nos balcões de atendimento ao público da Junta de Freguesia de Benfica;
- Montagem de pontos Qualifica em dias específicos para divulgação e captação de inscrições;
-

Participar em eventos

- Promovidos pelo Centro Qualifica ou pela Junta de Freguesia de Benfica (eventos culturais ou desportivos, arraiais, encontros, seminários, apresentações, etc.)
- Promovidos pela comunidade ou outras entidades (feiras de emprego e formação, mostras de educação, torneios desportivos, etc.)

Em 2019, a Junta de Freguesia de Benfica cimentou o conceito “Benfica Bairro da Música”, que se desenvolve através de uma programação extensa, eclética e multigeracional e que visa a identificação de promoção cultural que se pretende de destaque no concelho de Lisboa.

2019 foi a par do seu antecessor um ano em de aposta na dinamização da cultural em Benfica, com a promoção de diversas iniciativas no Auditório Carlos Paredes, no Palácio Baldaya (dois polos de dinamização e fruição cultural) e em eventos de rua, conseguindo deste modo abranger as diversas preferências da população de Benfica, facto demonstrado pela adesão e procura cada vez maior dessas iniciativas.

A aposta de continuidade nos talentos locais, com o apoio e promoção de artistas da Freguesia, através da participação nos nossos eventos e cedência de espaços para ensaios e para espetáculos.

AUDITÓRIO CARLOS PAREDES

No âmbito da divulgação e promoção de acessibilidade ao espaço, mantivemos o protocolo com a BOL, plataforma de Bilheteira online que disponibiliza um acesso rápido à venda de bilhetes dos eventos realizados no Auditório Carlos Paredes, cuja adesão tem sido bastante elevada.

Em 2019, o Palco do Auditório Carlos Paredes recebeu 23 atuações musicais promovidas pela Junta de Freguesia de Benfica, abrangendo cerca de 2340 espectadores. Destas, destacamos o 94.º Aniversário de Carlos Paredes, que dá nome ao nosso Auditório, assinalado em Benfica desde 2012, com um concerto do Mestre António Chaínho.

Destacamos também a iniciativa “Escola Superior de Dança Fora de Portas – Semana de Dança no Auditório Carlos Paredes”, uma parceria da Junta de Freguesia de Benfica com a Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa, que permitiu aos estudantes do 1º ano, realizarem os seus espetáculos para avaliação numa semana aberta à população de Benfica.

Também o 8.º aniversário da consagração do Fado como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO, com a iniciativa “Junta-te ao Fado”, merece o nosso destaque. Esta iniciativa contou com a primeira apresentação da Escola de Fado da UNISBEN, com uma edição ao vivo e em direto do programa - FÓRUM LISBOA - da Rádio Amália, e as atuações de Anabela e de Mara Pedro. Foram homenageados o Mestre Vital Assunção e Lena Silva pelos seus 50 e 45 anos de carreira.

Ainda no Auditório Carlos Paredes, decorreram outras iniciativas, como a Tertúlia Poética América Miranda, bem como do Grupo de Teatro Amador de Benfica, sob direção e encenação do ator e encenador Benjamim Falcão, que desenvolve o seu trabalho no Auditório Carlos Paredes desde 2008 com o apoio da Junta de Freguesia de Benfica, reunindo a participação de 36 elementos.

Também no âmbito do Teatro, decorreu em 2019 a Este espetáculo, organizado pela Junta de Freguesia de Benfica, teve casa cheia, e decorreu em ambiente de grande alegria, com um magnífico concerto de Celina Piedade que conquistou totalmente o público. 19.º Edição do Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa, com dois espetáculos de entrada livre.

Em regime de acolhimento, passaram pelo palco do Auditório Carlos Paredes em 2019, 8 concertos, 4 peças de teatro (da qual se destaca «O Corcunda de Notre Damme» em cena de Outubro a Dezembro, com assistência superior a 2500 espectadores, 2 espetáculos de dança, 10 sessões de cinema infantil e 1 espetáculo de stand-up comedy.

PALÁCIO BALDAYA

O Palácio Baldaya, enquanto centro dedicado à cultura e à sua promoção, tem vindo a desenvolver uma programação diversificada, procurando abarcar faixas etárias e públicos transversais, com a realização de exposições; concertos e eventos festivos; ateliers/workshops; conferências, encontros e cursos e atividades da Biblioteca, Ludoteca ou relacionadas com a leitura.

Em 2019, levaram-se a cabo 453 eventos nos espaços do Palácio Baldaya: 28 exposições, 48 atividades culturais no domínio da música, do teatro e do cinema (34 concertos, 3 peças de teatro, 6 ciclos de cinema, 5 espetáculos de dança); 48 ateliers, workshops e atividades pra adultos, crianças e famílias; 44 conferências, encontros, palestras e cursos; 289 atividades integradas na programação da Biblioteca e da Ludoteca ou atividades relacionadas com a leitura (por exemplo, lançamentos de livros, de saraus poéticos realizados ou atividades lúdico-pedagógicas na Ludoteca e o clube do livro); 10 feiras e mercados (Ex: "Feira do Artesanato de Benfica" e "Hype Market"), 22 ações de formação e encontros no domínio da empregabilidade e inovação (estes eventos tiveram como público alvo colaboradores da Junta de Freguesia, técnicos especializados e a população em geral, incluindo, ainda, sessões do Gabinete de Inserção Profissional, em parceria entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Instituto de Emprego e Formação Profissional) e, por fim, 4 programas desenvolvidos pela Junta de Freguesia (no domínio da educação – Activ Art – e da ação social – Programa Informática Sénior e Projeto Memória Ativa Sénior).

Participaram nos eventos acima elencados um total de 24.127 pessoas: 6.465 participantes em atividades culturais no domínio da música, do teatro e do cinema (5.693 participantes em concertos, 325 participantes em peças de teatro, 297 participantes em ciclos de cinema, 150 participantes em espetáculos de dança); 1.026 participantes em ateliers, workshops e atividades pra adultos, crianças e famílias; 2.062 participantes em conferências, encontros, palestras e cursos; 8.113 atividades integradas na programação da Biblioteca e da Ludoteca ou atividades relacionadas com a leitura (por exemplo, lançamentos de livros, de saraus poéticos realizados ou atividades lúdico-pedagógicas na Ludoteca e o clube do livro); ca. 5.500 participantes em feiras e mercados (Ex: "Feira do Artesanato de Benfica" e "Hype Market"), 599 participantes em ações de formação e encontros no domínio da empregabilidade e inovação (estes eventos tiveram como público alvo colaboradores da Junta de Freguesia, técnicos

especializados e a população em geral, incluindo, ainda, sessões do Gabinete de Inserção Profissional, em parceria entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Instituto de Emprego e Formação Profissional) e, por fim, 362 participantes em programas desenvolvidos pela Junta de Freguesia (no domínio da educação – Activ Art – e da ação social – Programa Informática Sénior e Projeto Memória Ativa Sénior).

De entre a vasta programação, destacamos a Comemoração do Segundo Aniversário do Palácio, que ao longo do mês de setembro procurou celebrar as várias atividades culturais levadas a cabo ao longo deste ano e que se traduziu num mês de concertos, feiras e mercados, lançamento de livros, tertúlias poéticas, a exposição Janelas tecidas revisitadas, peças de teatro e cinema ao ar livre no jardim. Não podemos deixar de salientar a 1.ª edição do Baldaya Vintage Fest, festival dedicado à memória dos anos 50 e 60, com bancas, concertos e uma exposição, e da 1.ª edição do Lisbon Connection Fest, um festival de rock e blues, ambos integrados na comemoração do aniversário do Palácio.

Destacamos também a iniciativa Junta-te ao Jazz- Benfica, promovida pela Junta de Freguesia de Benfica, que nasceu há nove anos com o objetivo de divulgar o jazz nas suas variações e promover espetáculos com intérpretes e artistas de reconhecida qualidade na freguesia de Benfica. Em 2019, contamos com a apresentação, pela primeira vez, de uma artista internacional - a Jacqui Naylor, para além dos concertos da Cristina Branco, Beatriz Pessoa, Lybra e Marta Ren & The Groovelts.

Uma das atividades mais frequentes que, desde 2018, decorre no Palácio Baldaya, é a Feira de Artesanato de Benfica (FAB), que tem lugar no primeiro sábado de cada mês. Pela FAB, passaram cerca de 5.000 pessoas durante todo o ano.

VIAGENS NA MINHA TERRA

Em 2019, demos início ao programa Viagens na Minha Terra, que procura dar a conhecer a cultura e as tradições do nosso país, através da organização de visitas a algumas das mais icónicas festas populares e romarias de Portugal:

- Carnaval de Lazarim – 65 participantes;
- Festa dos Tabuleiros de Tomar (6 e 7 de julho) - 89 participantes;
- Noite das Bruxas de Montalegre (13 a 15 de setembro) – 64 participantes;
- Feira de São Martinho, XXI Feira Nacional do Cavalo, XLIV Feira Internacional do Cavalo Lusitano da Golegã (9 e 10 de novembro) – 75 participantes.

O programa de 2019, incluiu, ainda, uma viagem “fora” da nossa terra, a Santiago de Compostela, dias 1 a 3 de novembro, com um total de 41 participantes.

COWORK BALDAYA

O Cowork Baldaya (CWB), inaugurado em 2018, tem como principal objetivo estimular, incentivar e apoiar o empreendedorismo na freguesia de Benfica, apoiando projetos, empresas e profissionais liberais em processo de incubação, mas também numa fase de desenvolvimento e consolidação da sua atividade ou negócio. Num espaço de trabalho aberto, procura-se criar um espírito de partilha, que tem por objetivo potenciar a cooperação e as sinergias entre a comunidade de coworkers residentes. O Cowork disponibiliza o acesso a um espaço de trabalho partilhado e a diversos serviços de apoio administrativo, de capacitação e aceleração das diversas atividades.

As áreas de atividade abrangidas pelos diversos projetos mantêm-se com as mesmas características relativamente ao ano de 2018: música e entretenimento; fotografia e vídeo; tecnologia e multimédia; informática; recursos humanos e consultoria; turismo; educação e formação; associações sem fins lucrativos; contabilidade e administração; arquitetura; edição literária e design e comunicação. Em 2019, a realidade de projetos sediados, em regime de residência ou virtual, foi a seguinte: 31 projetos, no primeiro trimestre de 2019; 25 projetos no segundo trimestre, 28 projetos no terceiro trimestre e, por fim, 16 projetos no 4º trimestre.

A comunidade de coworkers desenvolveu várias ações que integraram a programação do Palácio Baldaya, nomeadamente, a criação do Clube de Leitura, que funciona quinzenalmente na Biblioteca do Palácio Baldaya, pela Edita_X; os workshops da Academia Educar pela Positiva (10 workshops), ações de formação em vendas, pela Familiaridades (2 edições); formação em coaching, pela ScrollHub (2 ações); eventos de apoio à produção musical independente, pela AMAEI (4 eventos); eventos de apoio à produção musical, pela Lusitanian (2 eventos) e formação, promovida pela Dr. Shoes, que culminou com a criação de 7 postos de trabalho e a abertura do primeiro quiosque Dr. Shoes no El Corte Inglés. De nota, a 1.ª edição do ConTexta, contando com uma Feira do Livro Independente, com 40 expositores, workshops de grafismo e culinária vegana, organizada pela Edita_X e o lançamento do 1º livro da Academia Educar pela Positiva.

No âmbito do apoio à inovação firmaram-se acordos de parceria com universidades e serviços conexos. Estas parcerias permitiram, não só, a promoção dos projetos residentes como o estreitamento de relações com entidades locais, como o Instituto Politécnico de Lisboa, o Fab Lab Benfica, com consequência imediata no apoio na realização do Maker Faire (IPL) e do Reboot (Palácio Baldaya), e a Lisbon PH.

Face ao dinamismo crescente de muitos projetos, dando cumprimento à intenção de incubação, alavancagem e apoio ao empreendedorismo do Cowork Baldaya, volvidos praticamente dois anos sob a abertura do espaço, muitos sentiram necessidade de crescer e de mais espaço, facto atestado pela alteração do número de projetos sediados no espaço. Assim, em novembro 2019, abriu-se uma 2.ª fase de candidaturas de novos projetos/empreendedores, procurando, deste modo, renovar a comunidade e começar um novo ciclo.

BIBLIOTECA/LUDOTECA

O espaço biblioteca “Liberty Seguros” oferece, a quem nos visita, a oportunidade da leitura presencial de livros, jornais e revistas. Contabilizamos até à data um total de 2553 requisições, 444 leitores inscritos e 7021 livros no espólio da biblioteca.

Relativamente a 2019:

Nº de requisições – 476

Nº de leitores inscritos – 47

Nº de livros catalogados – 260

Nº de utilizadores zona informática – 297

A Ludoteca, disponibiliza 4 ofertas distintas, todas com o objetivo de promover o livro e a leitura junto de quem nos visita:

- 1) “Atividades na Ludoteca”, decorre aos sábados de manhã, para as famílias. Até à data estão agendadas 7 atividades, das quais 5 já foram realizadas, com um total de 32 participantes;
- 2) “Histórias na Ludoteca”, decorre 1 vez por semana, para as famílias. Estão agendadas 10 atividades, das quais 6 já foram realizadas, conta com 93 participantes;
- 3) “Histórias que nos ensinam”, realizado para as escolas no espaço Ludoteca. Estão agendadas 20 atividades, já foram realizadas 15, com a presença de 343 participantes;
- 4) A Biblioteca vai à Escola, decorre nas escolas, em época letiva, uma vez por semana. Estão agendadas 26 atividades, já foram realizadas 17, com a participação de 393 crianças/professores.

Das atividades:

63 agendadas

43 foram realizadas

861 participantes

ESCAPE ROOM BALDAYA

Em 2019 tivemos a continuação do Escape Room Baldaya com o tema Harry Potter, que foi uma atividade do Natal do ano anterior, devido ao grande número de inscrições (mais de 500) durante os 6 meses seguintes tivemos um fim de semana por mês com esse tema. Foram cerca de 350 pessoas que puderam disfrutar dos enigmas desta grande saga.

No dia 31 de Outubro tivemos o Escape Room Halloween Baldaya, o tema era filmes de terror, diversas personagens em diferentes salas dinamizaram uma noite assustadora que contou com a participação de 8 grupos cerca de 65 pessoas que quiseram passar o Halloween de forma assustadora e diferente.

EVENTOS 2019

Em 2019, continuámos a dinamização e promoção de diversas iniciativas de rua, dos quais destacamos:

Curso de Carnaval

Realizámos o já tradicional Curso de Carnaval de Benfica, que em 2019 contou com cerca de 2200 crianças das escolas de ensino básico público e privado da freguesia. A Estrada de Benfica foi inundada de cor e boa disposição durante o desfile, que terminou junto às Escolas Pedro de Santarém e Quinta de Marrocos, com pequenas atuações das escolas participantes.

Jogos Escolares de Benfica

Alunos de todas as idades das escolas da nossa freguesia puderam praticar, em nove momentos diferentes, modalidades como futebol, andebol, ténis de mesa, esgrima, judo, badminton, basquetebol, corta-mato e corrida de bicicletas

Estes momentos competitivos e de divulgação do desporto junto da comunidade educativa da Freguesia de Benfica; dinamizados pela Junta de Freguesia de Benfica em parceria com os estabelecimentos de Ensino Público e Privados da Freguesia de Benfica, têm como objetivos a promoção do desporto no ambiente escolar da Freguesia; o envolvimento de toda a comunidade educativa da Freguesia; a promoção do convívio entre agrupamentos de escolas da Freguesia com entidades de Ensino Privado e a promoção de comportamentos saudáveis através do desporto e da competição.

Neste ano contamos com mais de 800 participantes que estudam na nossa freguesia em escolas públicas e privadas.

Campeonato de Veteranos

Em janeiro de 2019 retomámos o Campeonato de Veteranos futebol 7 da Junta de Freguesia de Benfica, esta foi a 3ª edição. O Campeonato envolve 14 equipas, cerca de 224 jogadores dos 35 aos 75 anos com muita vontade de fazer uma atividade física e principalmente de convívio entre todos. Esta edição teve termino a 7 de junho de 2019.

Junta-te à Dança

A primeira edição do Junta-te à Dança veio colmatar a inexistência de atividades de exterior do género. Este festival coincidiu com a celebração do dia mundial da dança que trouxe a benfica workshops de bollywood, salsa, dança criativa, dança contemporânea, demonstrações, espetáculos

nacionais e internacionais, numa co-organização com a Oeiras Dance Academy. O local do evento foi o jardim do mercado e teve a presença de mais de 1500 pessoas em 3 dias de muita música e dança.

Juventude

Ainda dentro do programa da juventude, decorreram as seguintes iniciativas:

- Curso de Monitores, que teve como objetivo dar formação para monitores de campos de férias, proporcionando aos formandos a aquisição de competências para a realização de qualquer tipo de campo de férias, assim como, a criação de um grupo de trabalho, onde impere a amizade e a entre ajuda constante;
- Maratona de Futsal no Ringué António Livramento, com a participação de 12 equipas masculinas;

O Mais Pequeno Arraial do Mundo

O Mais Pequeno Arraial do Mundo decorreu nos Jardins do Palácio Baldaya em parceria com as Associações de Moradores da Freguesia, com o objetivo de promover e divulgar o cartaz do Grande Arraial de Benfica de 2019 bem como a programação dos arraiais dos bairros da freguesia.

Grande Arraial de Benfica 2019

A 7.ª edição do Grande Arraial de Benfica, realizou-se como habitualmente, no âmbito das Festas de Lisboa 2019 e contou com artistas de renome, como Toy, Blaya, Cuca Roseta e HBM. Na edição de 2019 do Grande Arraial de Benfica também pudemos contar com o apoio da Super Bock, da Moche, da Coca-Cola e da Rádio Cidade como patrocinadores oficiais.

A realização desta grande iniciativa só foi possível mediante o envolvimento de toda a comunidade de Benfica, desde associações, clubes e coletividades que se juntaram por forma a organizar esta festa popular, que voltou a trazer a Benfica a tradição dos santos populares.

Passaram pelo Grande Arraial de Benfica 2019 cerca de 100.000 pessoas.

Encontro de Coros em Benfica

Realizou-se na Escola Secundária José Gomes Ferreira, o Encontro de Coros em Benfica, uma iniciativa da Stimuli-Unisben em parceria com a Junta de Freguesia de Benfica, sob a direção do Maestro Ivo de Castro do Coro da Unisben. Este foi um evento de entrada livre que contou com a presença do Coro Infantil do Externato de São Cristóvão, Grupo Coral da Liga dos Amigos da Mina de São Domingos, do Cramol e do Coro da Unisben.

Mercado de São Martinho

Nos dias 9, 10 e 11 de Novembro tivemos o Mercado de Magusto, um fim de semana com a participação da Escola de Fado da Unisben, o grupo de Cante Alentejano Planície Cantada, o coro de cante tradicional da Unisben e o cantor de musica portuguesa Pedro Maldito, uma iniciativa com tasquinhas e petiscos que teve cerca de 600 pessoas que passaram pelo Palácio Baldaya nesse fim de semana, o momento alto deste evento foi o convívio do dia 11 de Novembro com oferta de jeropiga e castanhas a todas as pessoas.

Natal no Bairro

Em 2019, o Natal em Benfica foi comemorado de 30 de novembro a 06 de Janeiro em diferentes locais da Freguesia:

Igreja de nossa Senhora do Amparo:

Na igreja foram realizados 3 concertos, Concerto de Câmara (Angelicus Duo), Concerto de Natal para Família (Comentado) e "Cante" ao Menino, Reis e Janeiras

Auditório Carlos Paredes:

Ópera de Natal (Ópera Dream Events)

Jardim do Mercado de Benfica:

Regressando ao Jardim do Mercado, pudemos contar com uma pista de gelo natural, uma feira de produtos tradicionais, canhões de neve e diversões várias que, em conjunto com a fantástica decoração natalícia transformaram o Jardim do Mercado na Casa do Pai Natal.

Foram também realizados ateliers destinados aos mais pequenos, dinamizados pelos nossos animadores, tendo havido uma programação variada desde o Coro de Externato Grão Vasco, Externato São Cristóvão, Cantares ao Menino, Coro de Gospel da ADB, Teatro Musical Infantil "Tártaro", B Big Band, Sebastião Antunes, Desfile Motard de Pais Natais...

Neste ano tivemos ainda um circo, que com as diversas atividades circenses/malabarismo divertiu cerca de 1800 crianças que frequentam as escolas da freguesia e a comunidade em geral.

COMÉRCIO

O Mercado de Benfica já tem Serviço de Entregas ao Domicílio!

Disponível para clientes particulares e profissionais da restauração desde o dia 15 de abril, este serviço gratuito, permite realizar compras no Mercado com maior comodidade e sem preocupações.

O valor mínimo de compras para usufruir deste serviço é de 5€ para clientes particulares e 50€ para profissionais da restauração, existindo também horários de entrega e áreas limite definidas para cada um destes segmentos de clientes. (*ver condições)

O Mercado de Benfica é o primeiro da rede "Mercados de Lisboa" a disponibilizar o serviço de entregas ao domicílio, um projeto promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Junta de Freguesia de Benfica.

Para assinalar o lançamento deste novo serviço, o Mercado recebeu a visita do vereador da CML Carlos Castro, e dos vogais da Junta de Freguesia de Benfica, Carla Rothes, João Roseta e Ricardo Marques.

NOITE BRANCA PASSOU DE NOVO EM BENFICA

No passado dia 13 de setembro, Benfica foi um dos bairros por onde passou mais uma edição da Noite Branca de Lisboa.

Com início no Mercado de Benfica, que esteve aberto até às 20h00, o evento estendeu-se depois à Avenida do Uruguai, com muitos dos estabelecimentos comerciais a aderir à iniciativa e a abrir as suas portas noite fora.

Os vogais da Junta de Freguesia de Benfica João Roseta (Mercados/Atividades Económicas), Filipa Flor (Recursos Humanos/Ambiente) e Frederico Sequeira (Desporto) marcaram presença na festa, que contou com a atuação de Dj's, dos South River Jazz Band, e também dos embaixadores da Noite Branca, Wanda Stuart e Nuno Delgado.

Início de contactos com comerciantes para criação de Cadastro do Comércio.

A Junta de Freguesia de Benfica gere dois Complexos Desportivos:

O Complexo Desportivo de Benfica funciona junto ao edifício dos serviços da Junta de Freguesia de Benfica, contendo uma piscina de 25 metros, um ginásio para a prática de desportos indoor e aulas de grupo e ainda um ringue coberto com uma bancada com capacidade para cerca de 200 pessoas.

O Complexo Desportivo do Bairro da Boavista (tutelado pela Junta de Freguesia de Benfica desde 2014) é uma instalação com excelentes condições, enquadrada no Bairro da Boavista, com um pavilhão que permite a prática de diversas modalidades coletivas/individuais e uma piscina de 25 metros.

Durante o ano de 2019, trinta e cinco colaboradores exerceram tarefas nos complexos desportivos de Benfica e da Boavista em funções de direção técnica, coordenação, lecionação de aulas, atendimento e limpeza.

GINÁSIO ANTÓNIO LIVRAMENTO

O Ginásio durante o ano de 2019 teve uma ligeira quebra de receita apesar do aumento de utilizadores tendo por base o paradigma das aulas existentes.

Este crescimento deve-se sobretudo à nova perspetiva com que tem sido olhado este espaço desportivo, apostando-se em atividades que vão de encontro aos objetivos dos fregueses e do que mais gostam de praticar, em horários à medida dos utentes e das famílias com uma oferta diversificada.

Todas as modalidades existentes no complexo desportivo, assim como a formação dos técnicos é baseada na evolução desta área, sempre com a preocupação da ligação do exercício à melhoria da qualidade de vida e do que os nossos fregueses procuram.

Em 2019, observou-se uma taxa de ocupação média das aulas na ordem dos 50%, com maior procura nas modalidades de Pilates, Ginástica Sénior, Yoga e Ginástica Infantil, modalidades bem evidenciadas no nosso mapa de aulas. Notou-se também um crescimento em outras modalidades que tiveram, tais como o Zumba, Step e Parkour.

De realçar que apesar da concorrência direta de outros espaços com os mesmos serviços na Freguesia de Benfica, o ginásio manteve uma taxa de retenção elevada o que prediz a qualidade do serviço que reflete mais satisfação do utentes e maior lealdade.

PISCINA ANTÓNIO LIVRAMENTO

Tal como nos anos anteriores, a Piscina tem-se assumido como a base dos espaços desportivos dada a sua antiguidade e os investimentos nela realizados. A Piscina da JFB já não é apenas a piscina que é próxima, destinada à população sénior, mas sim, um espaço desportivo com uma oferta diversificada aos utentes cada vez mais exigentes. São mais de 21 modalidades distribuídas por um total de 308 aulas. O trabalho realizado tem sido evidenciado nas várias valências do espaço e reconhecido e conseguido por todos os intervenientes diretos e indiretos do espaço.

Salientar que em agosto de 2019 a Piscina de Benfica recebeu intervenções de melhoramento nas canalizações dos balneários com vista a melhorar a qualidade e conforto dos utentes neste espaço.

Não podemos deixar de referir que estas intervenções vieram resolver as questões do mau funcionamento dos duches, motivo de grande insatisfação dos utentes, demonstrado no questionário de satisfação e que, terminados os constrangimentos, foi uma intervenção altamente elogiada e reforçada como necessária pelos utilizadores.

A taxa de ocupação da piscina em 2019 esteve sempre acima dos 75% todos os meses o que evidenciou a qualidade do serviço prestado que faz desta piscina uma referência na cidade de Lisboa. Em 2019 a receita total cobrada na piscina teve o valor máximo de 546672 euros.

COMPLEXO DESPORTIVO DO BAIRRO DA BOAVISTA

O desafio neste equipamento tem sido potenciar ao máximo o espaço e permitir o acesso a todos independentemente da idade e condição de prática. A aposta em atividades e dinâmicas em alturas comemorativas tem promovido uma excelente interação entre todos os utentes do Complexo. O Complexo Desportivo do Bairro da Boavista serve como motor de projetos desportivos com forte cariz social levados pela Junta de Freguesia de Benfica em parceria com outras entidades.

Uma das estratégias levadas a cabo pela Junta de Freguesia de Benfica tem passado por continuar a estabelecer protocolos com entidades circundantes geograficamente à instalação, de modo a aumentar o número de utilizadores e posicionando este complexo como um equipamento que promove a qualidade do serviço. Ao nível das modalidades destacar que em 2019 aumentou a oferta de aulas (p.e. natação para bebés) sempre alavancadas pela criteriosa contratação de recursos humanos de qualidade.

No que se refere aos indicadores do Complexo Desportivo da Boavista 2019, é possível afirmar que no horário nobre (entre as 18h00m e as 20h00m), a instalação atinge o pico máximo de utilização com todas as pistas ocupadas na piscina e o pavilhão sempre reservado. Cerca de 10 aulas tiveram sempre lotadas com lista de espera.

Os melhores indicadores de sempre ao nível do número de inscritos, utilizações e faturação do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista foi atingido em 2019.

Realçar que pela primeira vez no mês de Outubro ultrapassaram os 1000 utentes só na Piscina da Boavista e no final do ano o número total de inscritos era de 1163.

Descrição das diversas atividades/iniciativas/programas de desporto em 2019:

- Clube de Caminhada e Corrida

Realiza-se todos os sábados, com um percurso por Monsanto, em corrida e caminhada, tendo uma frequência média de 30 pessoas. A distância média é de 8km, com uma duração aproximada de 2 horas.

Durante 2019, efetuaram-se 10 saídas englobadas na programação do Clube de Caminhada e Corrida (p.e. Vila Franca de Xira, Alverca, Comporta, Zona Ribeirinha) para locais fora da Freguesia com uma média de 35 participantes.

Durante o mês de setembro, decorreram as caminhadas às quartas feiras, ao final do dia, por Monsanto, com uma participação média de 20 pessoas.

- Benfica Ativa

Programa de atividade física para a população da freguesia, acima dos 65 anos. Conta com duas aulas de hidroginástica, às 2^{as} e 4^{as} feiras (33 utentes), uma aula de ginástica à 3^a feira (65 utentes) e uma caminhada à 6^a feira (64 inscritos), todas as semanas. Esta atividade conta com a inscrição de 75 utentes regulares da freguesia de Benfica, a decorrer desde Abril de 2016.

- Lisboa Aquaconference 2019

Este congresso de atividades aquáticas para profissionais e técnicos que exercem funções em piscinas, decorreu nos dias 25/26/27 de janeiro na Junta de Freguesia de Benfica pelo 4^o ano consecutivo. Mais uma vez posicionou as Piscinas da Junta de Freguesia como equipamentos de referência ao nível de boas práticas.

No sábado dia 26 decorreu o Aqualife, promovendo um momento diferente aos Utentes/Fregueses de todas as idades (bebés/crianças/adultos/séniore) em contato com formadores de diversas nacionalidades (Argentina/ Japão/ Brasil/ Itália). Todos os professores dos complexos desportivos e monitores da CAF puderam frequentar diversas formações de forma gratuita.

O evento contou com 750 participações no total dos 3 dias.

- Caminhada Sénior

Programa de atividade física para a população da freguesia com mais de 65 anos, que teve o seu arranque em 2019 com uma caminhada de 8km em Alcochete com cerca de 40 participantes. Em 2019 mais de 400 participantes estiveram envolvidos em diversas caminhadas por locais emblemáticos fora da Freguesia (p.e. parques temáticos; frente ribeirinha).

- Corta a Mata 2019

Prova desportiva inclusiva e para toda a família que já conquistou um lugar especial no coração de todos os que apreciam as atividades ao ar livre.

Esta iniciativa tem o objetivo de mostrar que a prática desportiva familiar também pode ter uma componente pedagógica, num evento não competitivo com cinco provas (corrida 5km; corrida 1km crianças; 1km grávidas; corrida 2 km; caminhada 1km).

A Edição deste ano realizou-se no sábado dia 23 de Novembro, pelas 10h no Parque Silva Porto e teve a participação de 66 atletas. Quem assistiu, verificou uma boa disposição de todos os participantes ao longo das 5 provas considerando que o Parque Silva Porto é um espaço excelente para a dinamização dos percursos.

- 2^a Edição Corrida Grande Arraial de Benfica

Corrida englobada na programação do Grande Arraial de Benfica, a 2^a Edição da Corrida Arraial de Benfica decorreu com um percurso na Mata de Benfica, mas com a partida/meta no espaço do

Grande Arraial. No total participaram 170 pessoas nesta iniciativa que superou as expectativas de organização e adesão crescendo ao nível do impacto e número de participantes comparativamente com a 1ª Edição.

- Campeonato Nacional - Divisão de Honra da época 2018-19

No dia 18 de maio, no campo do Grupo Desportivo Direito, decorreu a final do campeonato nacional de rugby entre a AEIS Agronomia e o CF Belenenses.

A Junta de Freguesia de Benfica foi parceira na organização deste evento.

- Dia do Clube "Clube Futebol e Benfica" 2019

Dia aberto do clube com jogos de futebol dos escalões mais novos do clube com intervalos para demonstrações das outras modalidades do clube.

A Junta de Freguesia de Benfica foi parceira neste dia 26 de Outubro, houve uma promoção de todas as nossas atividades nos nossos complexos, e tivemos uma atividade para todos os atletas presentes e contamos com mais de 300 atletas a participarem connosco na nossa atividade, uma baliza com uma lona com buracos em que o objetivo era acertarem em todos os buracos.

- 1ª Taça de Veteranos 2019

Torneio de Veteranos 6x6 no Clube Social e Desportivo do Bairro da Boavista, durante o mês de Novembro e que termina no início de Dezembro, que conta com 10 equipas da Freguesia de Benfica, com um modelo em que jogam dois jogos no mínimo, as quatro melhores equipas passam para uma fase final, jogam uma meia final e uma final para decidir o vencedor.

- Assinatura de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo

No sentido de dar continuidade ao trabalho desenvolvido na freguesia pelos clubes: Clube Desportivo Lisboa e Águias, Clube de Futebol Benfica e o Clube Social e Desportivo do Bairro da Boavista, a Junta de Freguesia de Benfica, por forma a promover e apoiar o desenvolvimento desportivo na freguesia criando condições de prática desportiva, como é sua competência, renovou os contratos programa. A cerimónia teve lugar no dia 8 de maio pelas 18h30 no Palácio Baldaya.

- 1ª Cerimónia do Fórum Desportivo

Cerimónia com entrega de prémios aos clubes e associações desportivas da freguesia que fazem parte do fórum desportivo, com o objetivo de criarmos uma maior ligação com os clubes e associações desportivas, para que de futuro possamos estar envolvidos em mais atividades e que possamos também ser parceiros nas atividades.

- Community Champions League

Um projeto europeu, organizado pela European Football for Development Network Foundation (EFDN), privilegia o futebol e a inter-competição como ferramentas de sucesso para fortalecer laços comunitários e promover uma cidadania ativa em pessoas de diferentes origens. É uma competição de futebol que não acontece só no campo, mas nas comunidades onde os participantes vivem.

Tem como objetivos: Promover a integração e coesão social nas comunidades dos bairros abrangidos, reforçar a prática desportiva prevenindo a obesidade e outras doenças relacionadas e melhorar a vivência em comunidade através de medidas de sustentabilidade.

- Gala Federação Portuguesa de Natação

Dia 19 de outubro esteve presente na Gala da Federação Portuguesa de Natação, em Portimão, o sr. Vogal do Desporto, Frederico Sequeira, para receber os diplomas que distinguem a certificação de qualidade das escolas de natação das piscinas da Junta de Freguesia de Benfica.

- Piscina Complexo António Livramento – Em abril, Águas Mil

Em 2019, a equipa de professores de hidroginástica criou um evento que foi replicado em três momentos distintos por forma a abarcar um maior leque de utentes: 4 de abril, 18h30 e 11 e 12 de abril, 10h30. Contámos com mais de 150 participantes. Foi uma atividade inovadora em termos de organização havendo uma forte manifestação de satisfação por parte dos participantes.

- Taça de Portugal de BMX Race

Nos dias 27 e 28 de abril decorreu a Taça de Portugal de BMX na pista de BMX do Bairro da Boavista. À semelhança das anteriores edições, a Junta de Freguesia de Benfica foi entidade parceira que evento que já é uma referência na modalidade a nível nacional e que contou com mais de 100 atletas.

- Festivais Ginásio

Em 2019 salientar as seguintes iniciativas comemorativas no ginásio.

No dia 4 de março, realizou-se no Complexo Desportivo de Benfica, uma aula aberta de Ginástica Sénior como comemoração do Carnaval, onde todos os alunos puderam trazer os seus netos mascarados, e fazer a aula com eles. Esta aula teve a participação de 22 utentes e 7 netos, vestidos a rigor

Durante a semana de 28 a 31 de outubro, realizou-se uma semana de aulas abertas, trazendo cerca de 25 pessoas a conhecer e a experimentar a nossa oferta de aulas de grupo.

No dia 31 de outubro realizou-se a comemoração do Halloween com uma aula de Zumba aberta a todos, onde participaram 30 utentes, entrando no espírito e mascarados a rigor!

- Plano de Formação Colaboradores

Plano de formação creditadas para os professores dos Complexos Desportivos da Junta de Freguesia de Benfica contou com duas formações certificadas em 2019 sobre Gestão de Piscinas e Suporte Básico de Vida que envolveram mais 40 de participações entre as duas formações, possibilitando uma aposta na capacitação dos recursos humanos que reflete uma melhoria do serviço e posteriormente mais lealdade e satisfação por parte dos utentes.

- Olisipíadas

Numa parceria com a Câmara Municipal de Lisboa a Junta de Freguesia de Benfica contou com mais de 350 atletas inscritos em mais de 8 modalidades.

- Benfica Aventura

O único projeto de Desporto e Turismo Aventura com programação anual numa autarquia contou mais de 130 participações. Nas 6 saídas realizadas os participantes passaram por vários pontos do país como a Serras da Estrela, Freita, Arouca e Lousã, Proença-a-Nova e Alentejo onde realizaram atividades de rapel, raids nocturnos com orientação, canoagem, stand up paddle, tiro com arco, canyoning, escalada, rafting, snorkeling e slackline.

- BX Adventure Park

O parque aventura da Junta de Freguesia de Benfica, o BX Adventure Park contou com 50 atividades realizadas onde mais de 2500 crianças, adolescentes e adultos praticaram escalada, rapel, arborismo, slide e tiro com arco.

OBRAS E AÇÕES REALIZADAS

Durante o ano de 2019, no pelouro do Espaço Público e da Mobilidade tiveram lugar os procedimentos necessários para lançamento das seguintes empreitadas, no âmbito do Contrato de Delegação de Competências, a saber:

1. SUBSTITUIÇÃO DE SINALIZAÇÃO IRREGULAR

Com a publicação em Diário da República do Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, passou a ser obrigatório a substituição dos sinais de trânsito existentes que não cumprissem o previsto no regulamento de sinalização de trânsito aprovado por esse mesmo diploma por sinais conformes.

Passou a ser competência das Juntas de Freguesia, a manutenção da sinalização vertical e horizontal, sendo que a Junta de Freguesia de Benfica identificou, no seu território, a existência de 529 sinais e 152 sinais adicionais que precisam de ser substituídos para cumprimento do referido Decreto.

Teve início no final do mês de setembro, a empreitada de substituição da sinalização vertical na freguesia de 529 sinais e 152 sinais adicionais, para cumprimento da legislação em vigor. Esta empreitada tem a duração previsível de 3 meses.

Esta substituição é de extrema relevância em termos de segurança rodoviária, prevenção de situações de litigância ao nível das contraordenações ou até no pagamento das indemnizações decorrentes de tais desconformidades.

2. MEDIDAS DE ACALMIA DE TRÁFEGO – PASSADEIRAS ACESSÍVEIS

O Bairro das Pedralvas, tem aproximadamente 4000 habitantes, dos quais 30% com mobilidade reduzida. Atendendo ao elevado número de equipamentos de educação quer públicos quer privados, nesta zona, bem como comércio e serviços, que apresentam dificuldades de acessibilidade.

A Junta de Freguesia de Benfica desenvolveu um estudo prévio onde foram selecionadas 20 passadeiras cujas intervenções visam, em conformidade com o Plano de Acessibilidade Pedonal, a eliminação de obstáculos, irregularidades e descontinuidades nas passadeiras e áreas adjacentes. No estudo prévio foram adotados dois tipos de passadeira: o primeiro com elevação do pavimento rodoviário, que para além de garantir acessibilidade pedonal promove a acalmia do tráfego rodoviário, e o segundo, com rebaixamento do lancil de transição entre o pavimento pedonal e o pavimento rodoviário.

Em ambos os casos foram introduzidos pavimentos táteis (pitonados e estriados) para referência dos invisuais e pavimentos de cor contrastante, de modo a permitir aos amblíopes a identificação dos locais de travessia pedonal.

Com esta requalificação criaremos 5 novas passadeiras e serão adaptadas 16 passadeiras existentes, nomeadamente rebaixamento dos lancis, colocação de piso tátil e colocação de pilarete, melhorando assim a segurança no atravessamento dos peões.

3. REORDENAMENTO DA RUA DA BURACA

Na sequência de um Contrato de Delegação de Competências assinado ao abrigo da Proposta n.º 401/2016, a Junta de Freguesia de Benfica executou uma intervenção na rua da Buraca que teve como objetivo garantir a melhoria das condições de acessibilidade, mobilidade, segurança rodoviária e de circulação pedonal e, ao mesmo tempo, garantir um aumento da oferta de estacionamento.

Foram iniciados os trabalhos da empreitada de Reordenamento da Rua da Buraca, com vista à criação de 12 novos lugares de estacionamento, requalificação de espaço verde, para e de circulação da zona, ao abrigo do programa de Requalificação de Equipamentos e Espaço Público, no âmbito de Contrato de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Lisboa.

4. CRIAÇÃO DE CROSSFIT E PARQUE DE MERENDAS

Na sequência das recentes intervenções realizadas pelo Grupo Desportivo do Direito, nomeadamente com a ampliação dos campos de rugby e das obras realizadas pela CML no sentido de melhorar os caminhos de acesso do Bairro da Boavista às paragens de autocarro junto ao parque de campismo bem como a iluminação dos mesmos, identificou-se a necessidade de criar uma zona de lazer em Monsanto junto ao Bairro da Boavista, pelo que iremos criar uma zona de merendas, uma zona para a prática de crossfit e um espaço para crianças, junto aos limites do bairro para maior segurança e fruição deste espaço pelos moradores.

5. REQUALIFICAÇÃO ESTRADA A-DA-MAIA

Depois das obras de desvio do Caneiro da Damaia realizadas pela Infraestruturas de Portugal, que obrigaram ao enceramento e posterior requalificação de toda a Estrada A-da-Maia durante mais de um ano, manteve-se por resolver o espaço expectante situado no topo norte desta rua, justificando-se agora uma intervenção no sentido da criação de um parque de estacionamento no local.

Neste sentido, existindo um espaço expectante com 7.200 m² que tem vindo a ser utilizado pelos moradores como estacionamento informal, foi desenvolvido um projeto que prevê de criação de um parque de estacionamento formal com 82 lugares. Esta requalificação será realizada no abrigo do Programa de Requalificação de Equipamentos e Espaço Público, no âmbito dos Contratos de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Lisboa e vai ao encontro das necessidades identificadas, tendo em conta que neste arruamento a grande maioria das habitações não possui garagem e, situando-se perto do Mercado de Benfica, este estacionamento informal serve também de alternativa a clientes e trabalhadores deste equipamento comercial.

6. ESTRADA DO CALHARIZ DE BENFICA

O talude entre a Estrada do Calhariz de Benfica e a 2ª Circular, apresenta-se muito desqualificado pelo que irá ser realizada uma intervenção que consta no tratamento paisagístico e estabelecimento de uma ligação pedonal entre a área de estacionamento do Centro de Saúde (a nascente) e a Estrada do Calhariz de Benfica, com componente de estadia e Fitness integrada no percurso e a implantação de um parque canino.

Comtempla ainda a reformulação da sua geometria tornando-a mais regular e linear, contemplando apenas uma via de sentido único (poente-nascente), por forma a aumentar a capacidade de estacionamento automóvel.

Esta intervenção ao abrigo do Programa Projetos Especiais, no âmbito dos Contratos de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Lisboa, está em fase de procedimentos de administrativos de contratação pública.

7. GUARDAS E CORRIMÃOS

Está em fase de procedimentos administrativos o procedimento de colocação de corrimãos em 26 locais da freguesia por forma a melhorar a segurança, mobilidade e qualidade de vida sobretudo para os mais idosos complementado os percursos pedonais existentes com formas mais cómodas para ultrapassar barreiras naturais e aumentar a segurança.

No âmbito de intervenções desenvolvidas em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, foram realizadas novas reuniões com os diversos departamentos da Câmara Municipal de Lisboa de modo a que os processos a decorrer no âmbito dos contratos de delegações de competência estejam sempre dentro dos objetivos delineados.

8. MELHORAMENTO DE ACESSIBILIDADES

- Melhoramento de acessibilidades Rua Nossa Senhora do Amparo, Praça Artur Portela e Rua Nova do Charquinho.

Esta intervenção visa a requalificação das passagens de peões existentes no cruzamento entre a Rua da Nossa Senhora do Amparo e a Avenida Grão Vasco, bem como, o ordenamento do estacionamento na faixa rodoviária da Praça Artur Portela, através de medidas dissuasoras do estacionamento abusivo e, ao mesmo tempo garantir a circulação e acesso de veículos de emergência e de limpeza urbana. Pretende-se alteração de sentidos de tráfego para possibilitar a viragem à esquerda no cruzamento da Rua Manuel Múrias com Rua Quinta do Charquinho. Esta intervenção vai diminuir a pressão do tráfego na intersecção entre a Avenida do Uruguai e a Avenida República de Bolívia, criando assim uma saída a norte do Bairro.

Estas intervenções são realizadas ao abrigo do Programa Bairro 100% Seguro, no âmbito dos Contratos de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Lisboa e, estão em fase de procedimentos

administrativos para adjudicação de obra.

- Colocação de plataformas elevatórias no Palácio Baldaya

Esta intervenção está ao abrigo do Programa Projetos Especiais, no âmbito dos Contratos de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Lisboa e, estão em fase de procedimentos administrativos para adjudicação de obra.

Esta obra visa garantir a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida a todo o edifício com a colocação de duas plataformas elevatórias e uma rampa.

9. ESPAÇOS DE JOGOS E RECREIO

No ano de 2019 foi feita uma manutenção preventiva e corretiva dos Parques Infantis, Parques Fitness e Campos Desportivos no espaço público e nos Parques Infantis nas escolas, com vista à conservação ou reposição das funcionalidades dos equipamentos que os integram (brinquedos e mobiliário urbano), de forma a satisfazer as exigências de segurança, conforto e adequação ao uso a que se destinam.

Durante o período em análise, foram colocados dois pequenos equipamentos de molas no parque infantil do Bairro do Charquinho e no parque infantil da Rua da República Peruana.

Realizámos a empreitada de substituição do pavimento do parque infantil do Parque Silva Porto, que consistiu na substituição do piso em areão, por um piso sintético de segurança SBR, à semelhança da restante área do parque infantil, já com este tipo de pavimento. Esta foi uma intervenção no âmbito do Programa Bairro 100% Seguro, ao abrigo dos Contratos de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Lisboa.

Está em preparação o novo procedimento a manutenção preventiva e corretiva dos Parques Infantis, Parques Fitness e Campos Desportivos no espaço público e nos Parques Infantis nas escolas durante mais um ano.

10. MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Foram realizadas 277 intervenções na área geográfica da Freguesia de Benfica, onde estão incluídos trabalhos como: manutenção de calçada, manutenção de pilaretes, manutenção e reparação de sinalização vertical e, ainda, apoio a eventos e transportes de material.

Tipologia e quantidade de intervenções realizadas:

- Descalçamento de passeio - 263
- Mobiliário Urbano - 167
- Sinalização vertical - 25

No que respeita à reparação da calçada executada pela brigada de intervenção rápida, realçamos que cada intervenção é em média de 2m², tendo sido intervencionados no ano de 2019 cerca de 704m² de calçada.

11. SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO

Foram apresentadas 993 comunicações dirigidas à Junta de Freguesia de Benfica, que se traduzem em Sugestões, Pedidos e Reclamações. Os meios de comunicação utilizados para comunicação com a Junta de Freguesia foram: Correio Eletrónico, Medidata, Presencial, Telefone e Carta.

Salientamos que algumas das comunicações não correspondem a competências da Junta de Freguesia, e, que nestes casos, garantimos articulação com os diversos serviços da Câmara Municipal de Lisboa. Estas situações são reportadas no portal da Câmara Municipal de Lisboa - "Na Minha Rua" - , tendo sido participadas 47 ocorrências durante o ano de 2019, das quais 97% já se encontram resolvidas.

PATRIMÓNIO

12. EDIFÍCIO SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA

Foram concluídos os trabalhos de construção civil no edifício sede da Junta de Freguesia de Benfica, com a colocação de pavimentos e execução de acabamentos no 1º piso.

De modo a garantir a segurança contra incêndios em todos os edifícios sob gestão da Junta de Freguesia de Benfica, foi executado um levantamento exaustivo de todos os sistemas existentes. Com este levantamento foi possível aferir qual a eficácia e eficiência do combate de primeira intervenção numa eventual situação de emergência, bem como iniciar o estudo das reais necessidades de manutenção corretiva e preventiva.

Conclusão da aplicação de corrimão no varandim técnico do edifício na zona posterior com acesso à cobertura.

Alteração de 30 lâmpadas dos projetores da linha do R/C da fachada principal do edifício sede da Junta, passando a sistema LED, melhorando a eficiência energética.

No Centro Clínico procedeu-se à aplicação de uma parede falsa em gesso cartonado com caixa de ar pelo interior, em torno das paredes que confrontam com o exterior da clínica da junta de freguesia, com vista à resolução do problema de entrada de humidade e a constante degradação destas paredes. Pintura interior dos gabinetes médicos.

No Auditório Carlos Paredes, no âmbito das manutenções corretivas foi identificada uma situação relativa à "teia", que obrigou ao estudo de uma solução estrutural que fosse de encontro à solução do problema detetado que, está agora em fase de adjudicação para posterior execução.

Encontra-se em fase de conclusão o reforço do sistema de deteção de incêndio no Auditório Carlos Paredes.

13. PISCINA DO COMPLEXO DESPORTIVO DA BOAVISTA

Na sequência da Reforma Administrativa da Cidade de Lisboa, um dos equipamentos transferidos foi o Complexo Desportivo do Bairro da Boavista, inaugurado em 2005, passando a assumir um papel de maior relevância na dinamização do desporto na Freguesia, completando as respostas que já existiam.

Este equipamento, desde que a Junta de Freguesia assumiu a gestão, aumentou a sua taxa de utilização, recebeu diversos eventos desportivos locais e regionais e tem sido uma importante âncora para a promoção da prática desportiva e apoio às associações e coletividades que, também, o promovem.

Aquando da transferência das competências para a Junta de Freguesia de Benfica foi identificado um conjunto de problemas no referido equipamento. Uma vistoria técnica efetuada pelos técnicos da Câmara Municipal de Lisboa, confirmou as diversas patologias, designadamente, nas coberturas, claraboias, caleiras, fissuras de paredes exteriores e platibandas, e no pavimento desportivo com zonas substancialmente degradadas, devido a infiltrações. Por se tratarem de reparações que extravasam as meras ações de gestão ou de manutenção, as intervenções mencionadas são da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa. No âmbito dos novos CDC serão realizadas as necessárias obras, sendo que já se encontram a decorrer os seguintes trabalhos: requalificação de impermeabilização da piscina, limpeza completa do cais e aplicação de betume, raspagem e limpeza da cuba da piscina com a aplicação de betume nas juntas da cuba da piscina.

Os demais estão contemplados no procedimento de empreitada que segue dentro dos prazos legais.

14. BALNEÁRIOS DA PISCINA DO COMPLEXO DESPORTIVO DE BENFICA

No Complexo Desportivo da Boavista, foram detetadas diversas patologias em várias vertentes, tendo obrigado a uma análise profunda do interior e exterior dos edifícios. As intervenções que serão geradas desta análise pela complexidade que apresentam serão alvo de procedimento de concurso público devido ao montante em causa, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa.

Dentro do programa equipamentos desportivos, ao abrigo do CDC aprovado, encontra-se a decorrer a requalificação da instalação de abastecimento de água dos balneários da piscina com uma rede nova de abastecimento e com a colocação de chuveiros novos em todos os balneários, por forma a garantir maior pressão nos banhos.

Aplicação de revestimento Cerâmico novo nas zonas de chuveiro dos balneários, e colocação de separadores para cada unidade de chuveiro com elementos fixos e móveis em material fenólico, para garantir a privacidade dos cerca de 2400 utentes desta piscina.

15. PALÁCIO BALDAYA

O Palácio Baldaya, dada a sua natureza, tem que garantir a acessibilidade a todos os seus utentes. Para tal foi efetuada uma análise das condições de acesso às diversas zonas que o compõem, estando atualmente em estudo a introdução de rampas e plataformas elevatórias para vencer desníveis e, a alteração de pavimento pedonal por uma solução que permita a circulação de cadeiras de rodas e carrinhos de bebés no jardim.

Encontra-se a decorrer o procedimento para a instalação de rampas e plataformas elevatórias para vencer desníveis, garantindo o acesso a todo o edifício, sem obstáculos à mobilidade.

No âmbito dos CDC aprovados, estava identificada a necessidade de substituição da gravilha existente nos caminhos do jardim para mobilidade universal.

O pavimento existente é de seixo rolado, não permitindo uma acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, ou com carrinhos de bebé, sendo por isso necessário adequar o piso dos caminhos circuláveis de modo a colmatar estas fragilidades. Assim, a solução encontrada é substituição do pavimento por saibro com cal hidráulica.

Em termos de segurança na 52 evacuação em situações de emergência desenvolveu-se uma solução de introdução de uma nova ligação ao piso 2 e águas furtadas, por escadaria resistente a incêndios.

16. INTERVENÇÕES DIVERSAS

Reparações de coberturas dos edifícios da Higiene Urbana e Portas de Benfica: reparações diversas, limpeza e aplicação de impermeabilização nas coberturas dos edifícios das Portas de Benfica e no edifício da Higiene Urbana.

Pista de Radiomodelismo de Monsanto: conclusão da obra de requalificação da pista de radiomodelismo de Monsanto, com pintura final da pista.

FROTA AUTOMÓVEL

A frota automóvel da Junta de Freguesia de Benfica era constituída no dia 1 de janeiro de 2019 por 24 viaturas, entre viaturas ligeiras de passageiros, comerciais, motociclos, triciclo motorizado, varredoras industriais, minibus e autocarro por modo a capacitar cada Pelouro com as viaturas necessárias e adequadas às diversas competências da Junta de Freguesia de Benfica bem como aos seus diversos programas de apoio à comunidade e iniciativas diversas (culturais, desportivas e outras de interesse sociocomunitário).

A frota automóvel tem tido a preocupação de dotar cada Pelouro de uma capacidade de resposta cada vez mais rápida, responsável e eficiente sem esquecer a capacidade de permuta e auxílio entre Pelouros para uma capacidade de resposta máxima a todas as competências e solicitações da Junta de Freguesia de Benfica.

As 24 viaturas mantiveram as suas funções durante todo o ano de 2019 estando atribuídas 7 viaturas ao Espaço Público, 2 à Educação, 4 aos Direitos Sociais, 6 aos Serviços Urbanos, 3 ao Ambiente, 2 à Administração.

Para o Espaço Público as 7 viaturas revelaram-se suficientes para as funções e competências do Pelouro, no seu compromisso para que os fregueses de Benfica tenham cada vez mais um espaço público de excelência e rápida capacidade de intervenção, tendo tido capacidade de dar uma resposta adequada aos trabalhos ao longo do ano, tais como a distribuição diária de homens pelo Espaço Público da Freguesia bem como todo o material e ferramenta necessária, capacidade logística de transporte de bens e mercadorias, ações de fiscalização e apoio a diversas solicitações de outros Pelouros e instituições da Freguesia. Fica uma chamada de atenção para o facto do veículo Mitsubishi Canter ser um veículo de junho de 1990 sendo aconselhável equacionar a sua substituição.

Para a Educação a viatura existente manifestou-se insuficiente, tendo este Pelouro recorrido por inúmeras vezes a viaturas de outros Pelouros, nomeadamente para a capacidade de transporte de crianças em atividades e programas da Junta de Freguesia de Benfica, para responder a solicitações de entidades externas e principalmente pelo aumento de eventos e iniciativas realizadas pela Junta de Freguesia de Benfica. De salientar também competência e o compromisso que a Junta de Freguesia Benfica tem em assegurar as refeições escolares dos diversos refeitórios que tem a seu cargo bem como a capacidade de ter viaturas preparadas para o transporte de bem alimentares com toda a segurança.

Para os Direitos Sociais as 3 viaturas existentes manifestaram-se insuficientes, necessitando o Pelouro de pedir por diversas vezes viaturas e apoio a outros Pelouros no âmbito das suas competências, no apoio que realiza à população sénior e grupos de risco, bem como pelo aumento de eventos e iniciativas realizadas pela Junta de Freguesia de Benfica.

Para os Serviços Urbanos as 5 viaturas existentes, das quais só quatro estiveram em pleno funcionamento em 2019 uma vez que a varredora Bucher esteve parada, manifestaram-se insuficientes para dar resposta a todas as necessidades de serviço devendo ser necessário um reforço de viaturas industriais por modo a aumentar a capacidade de resposta. Só assim será possível elevar a qualidade do bom trabalho de limpeza e recolha de lixo na freguesia, permitindo a existência de um espaço público de excelência, bem como o reforço de, pelo menos, mais uma viatura ligeira de mercadorias para apoio às competências da Câmara Municipal de Lisboa na recolha de monos.

Relativamente à varredora Bucher todos os orçamentos pedidos em 2019 revelavam que seria demasiado oneroso o arranjo da varredora, sendo recomendado o abate da mesma.

Para o Ambiente existem 3 viaturas que se mostraram suficientes e adequadas às necessidades e solicitações do Pelouro, tais como distribuição de trabalhadores e respetiva ferramenta e alfaias, recolha de resíduos verdes e demais trabalhos de jardinagem e arquitetura paisagística.

As duas viaturas alocadas à Administração revelaram-se insuficientes para as elevadíssimas solicitações que o autocarro tem durante todo o ano tendo sido por diversas vezes necessário o aluguer de autocarros e o reforço com os demais meios de transporte à disposição da Junta de Freguesia de

Benfica, tal como com o minibus Renault Master. Devido ao seu elevado custo não nos parece razoável recomendar um reforço de meios para o transporte de passageiros devendo permanecer a opção de contratação externa sempre que se revele necessário.

Mapa de viaturas a 1 de janeiro de 2019

Espaço Público	Ligeiro misto	43-OB-56	Volkswagem Amarok	5 lugares
Espaço Público	Ligeiras mercadorias	IX-89-88	Mitsubishi Canter	3 lugares
Espaço Público	Ligeiras mercadorias	32-45-BC	Renault Express	5 lugares
Espaço Público	Triciclo	79-JX-04	Piaggio Ape 50	2 lugares
Espaço Público	Moto de mercadorias	55-DL-41	Kawazaky Mule	2 lugares
Espaço Público	Ligeiras mercadorias	16-OM-07	Fiat Doblo	2 lugares
Espaço Público	Ligeiro de passageiros	03-OU-45	Fiat Panda	5 lugares
Educação	Ligeiro misto	58-GB-20	Toyota Hiace	9 lugares
Educação	Ligeiro passageiros	34-QP-21	Fiat Panda	5 lugares
Direitos Sociais	Pesado passageiros	49-DS-97	Renault Master	15 lugares
Direitos Sociais	Ligeiras mercadorias	19-OU-44	Fiat Doblo	2 lugares
Direitos Sociais	Ligeiras mercadorias	95-OP-18	Fiat Doblo	2 lugares
Direitos Sociais	Ligeiro passageiros	42-RG-37	Fiat Punto	5 lugares
Serviços Urbanos	Ligeiras mercadorias	99-26-UP	Toyota Dyna	5 lugares
Serviços Urbanos	Ligeiro misto	50-JF-81	Toyota Hylux	5 lugares
Serviços Urbanos	Ligeiras mercadorias	46-ON-66	Iveco Daily	6 lugares
Serviços Urbanos	Máquina Urbana	79-PH-05	Varredora Applied	1 lugar
Serviços Urbanos	Máquina Urbana	35-QO-26	Varredora Bücher	2 lugares
Ambiente	Ligeiras mercadorias	56-NF-11	Renaut Master	5 lugares
Ambiente	Ligeiras mercadorias	97-OU-25	Mitsubishi Canter Fuso	6 lugares
Ambiente	Ligeiro misto	59-JT-19	Mitsubishi L200	5 lugares
Administração	Pesado Passageiros	63-HJ-88	Mercedes Turismo	49 lugares
Administração	Ligeiros passageiros	59-OJ-21	Fiat 500L	5 lugares

Durante o primeiro trimestre de 2019 e em face do aumento significativo de necessidades identificadas pela Junta de Freguesia de Benfica relativamente à capacidade de resposta desejada para os Serviços Urbanos foi necessário proceder à aquisição de duas viaturas industriais de varredura para limpeza da freguesia. As viaturas adquiridas, uma Schmidt Compact 200 e uma Johnston C401 Sweeper ficaram alocadas aos Pelouros dos Serviços Urbanos. Passou-se assim, durante o primeiro trimestre de 2019, de uma frota de 24 viaturas para 26.

Durante o segundo trimestre de 2019 e, em face do aumento das necessidades de eficiência identificadas pela Junta de Freguesia de Benfica relativamente à capacidade de resposta desejada para os Serviços Urbanos procedemos à aquisição de uma viatura Toyota Dina de caixa aberta e 6 lugares sentados (incluindo condutor) que ficou alocada ao Pelouro do Serviço Urbano.

Passamos assim, durante o segundo trimestre de 2019, de uma frota de 26 viaturas para 27.

Durante o terceiro trimestre de 2019 e em face do aumento das necessidades de eficiência identificadas pela Junta de Freguesia de Benfica relativamente à capacidade de resposta desejada para a equipa de manutenção do edificado afeto à Educação procedemos à aquisição de uma viatura Fiat Doblo Profissional de caixa fechada e 3 lugares sentados (incluindo condutor) que ficou alocada ao Pelouro da Educação.

Passamos assim, durante o terceiro trimestre de 2019, de uma frota de 27 viaturas para 28.

Viaturas adquiridas em 2019:

Serviços Urbanos	Máquina Urbana	99-XZ-51	Schmidt Compact 200	2 lugares
Serviços Urbanos	Máquina Urbana	99-XZ-53	Johnston C401 Sweeper	2 lugares
Serviços Urbanos	Ligeiro de passageiros	65-NR-71	Toyota Dina	6 lugares
Educação	Ligeiro mercadorias	75-XH-45	Fiat Doblo Profissional	3 lugares

Com uma frota já de considerável dimensão, 28 viaturas no final de 2019, surge também a necessidade de se proceder à sua manutenção de modo adequado e preventivo para aumentar a vida útil dos veículos e garantir a total segurança de todos os seus utilizadores. Para tal foi realizado o procedimento de Contratação Pública número 22/2019 por Consulta Prévia, no valor de 4.164,61€ (quatro mil, cento e sessenta e quatro euros e sessenta e um cêntimos) na expectativa que o seu Caderno de Encargos conseguisse responder às necessidades mais imediatas, libertando verba para reparações de maior complexidade no exterior. Tal procedimento manifestou-se adequado para realidade crescente da frota da Junta de Freguesia de Benfica.

De referir que os baixos custos de manutenção só são possíveis devido ao facto da Junta de Freguesia de Benfica ter um espaço de apoio à manutenção automóvel onde consegue assegurar grande parte das manutenções e reparações, num total de 61 intervenções com graus de complexidade e morosidade distintos.

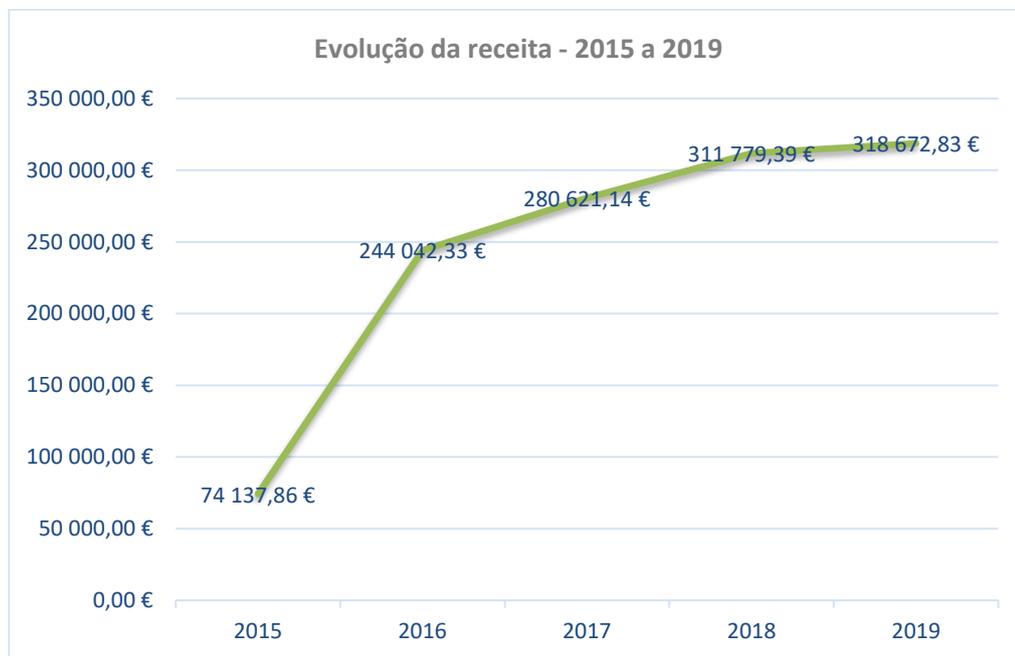
Perante o aumento da frota e devido ao aumento de complexidade da gestão da mesma tornou-se necessário procurar soluções de software para recolha de informações e dados de apoio à gestão bem como para auxiliar nos processos de tomada de decisão. Este software de apoio à gestão e manutenção da frota começou a ser instalado durante o mês de novembro.

Considerando o aumento da frota da Junta de Freguesia de Benfca e a complexidade acrescida que tem representado a boa manutenção das varredoras mecânicas, será de se considerar a necessidade de contratar mais um funcionário para o espaço de apoio à manutenção automóvel.

De referir também a necessidade de dotar o centro de apoio automóvel de condições de cobertura diferentes das atuais por modo a se ter uma maior capacidade de trabalho, principalmente com condições atmosféricas adversas.

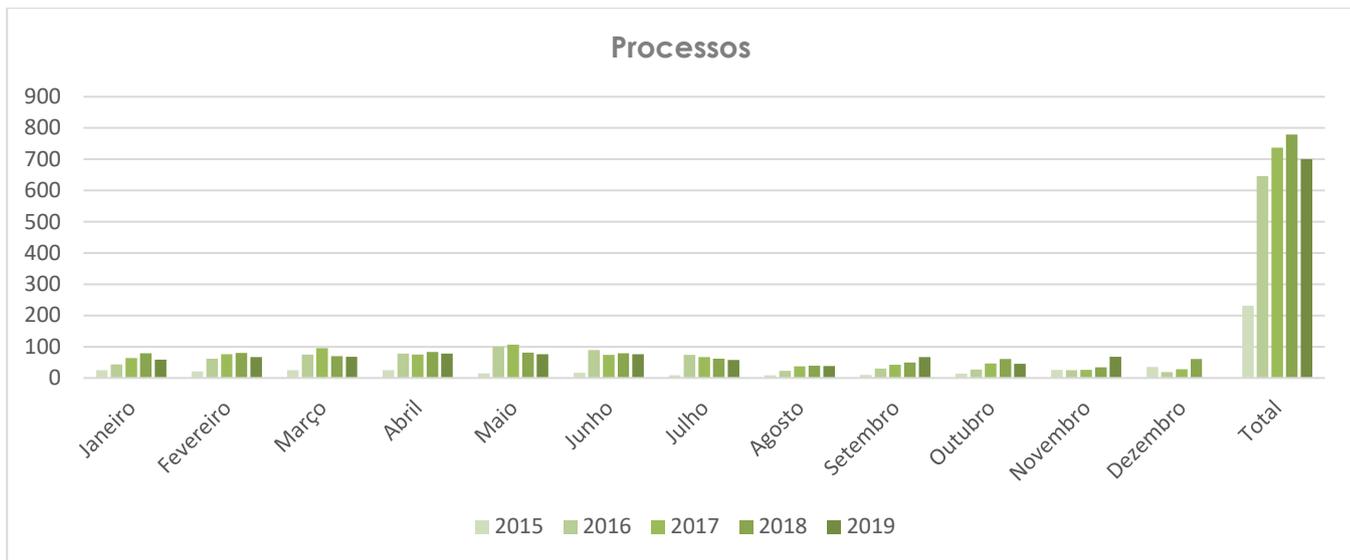
LICENCIAMENTO E OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA

Com o presente Relatório pretende-se apresentar os dados estatísticos, no âmbito do Licenciamento de Ocupação de Via Pública, realizado na Junta de Freguesia de Benfca, no ano de 2019, comparativamente com os anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 no mesmo período. Salienta-se que ao longo do ano de 2019 encerraram 53 estabelecimentos comerciais, tendo aberto, no mesmo período, 51 novos estabelecimentos.



Processos

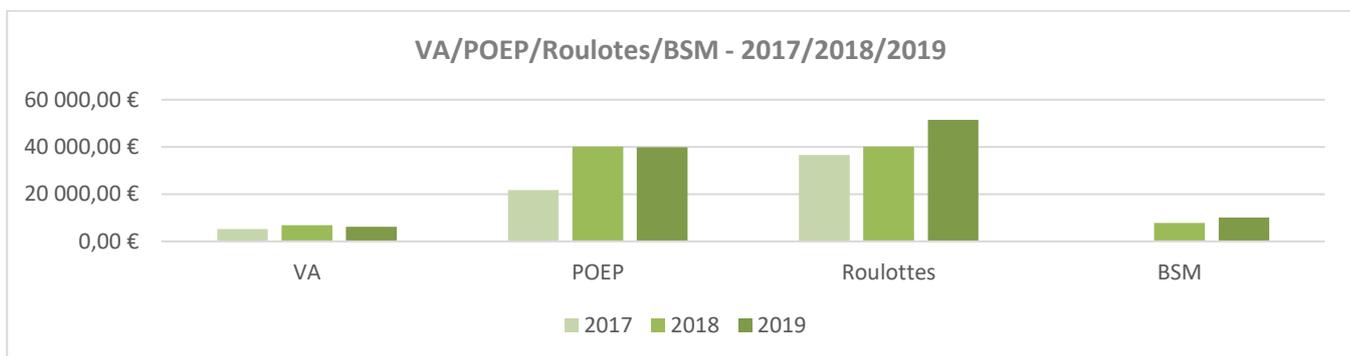
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2015	25	21	25	25	15	17	9	9	10	14	26	35	231
2016	43	62	75	78	101	89	74	23	30	27	25	19	646
2017	64	76	95	75	107	74	67	37	42	46	26	28	737
2018	79	80	70	83	81	79	62	39	50	61	34	61	779
2019	59	67	68	78	76	76	58	38	67	45	68	61	761



Venda Ambulante/POEP/Roulottes – Estádio da Luz

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
VA	618,20 €	49,60 €	1 311,00 €	157,60 €	735,60 €	157,60 €	159,60 €	161,20 €	157,60 €	2 176,80 €	352,00 €	193,20 €	6 230,00 €
POEP	3 725,48 €	1 358,88 €	4 556,13 €	3 620,88 €	3 319,68 €	0,00 €	4 374,81 €	2 890,81 €	3 882,68 €	6 617,48 €	1 911,68 €	3 605,23 €	39 863,74 €
Roulottes	4 247,39 €	3 265,39 €	3 556,64 €	5 185,03 €	2 662,01 €	1 988,25 €	8 517,97 €	3 993,69 €	5 476,70 €	6 039,59 €	3 972,50 €	2 610,59 €	51 515,75 €
BSM	0,00 €	2 083,95 €	0,00 €	2 011,05 €	394,20 €	1 643,40 €	0,00 €	0,00 €	2 560,95 €	0,00 €	1 471,95 €	0,00 €	10 165,50 €

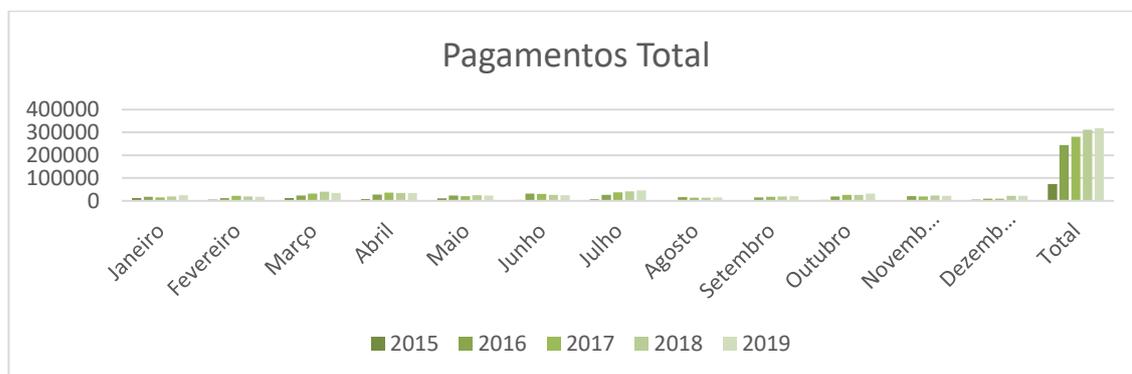
	2017	2018	2019
VA	5 252,83 €	6 814,60 €	6 230,00 €
POEP	21 787,91 €	40 059,87 €	39 863,74 €
Roulottes	36 622,44 €	40 112,82 €	51 515,75 €
BSM	-	7 825,05 €	10 165,50 €



Mês	Evento/POEP	Mês	Evento/POEP
Janeiro	Feira da Bagageira Feira Saloia	Julho	Mercado Tão Português Feira da Bagageira
Fevereiro	Benfica Street Market Feira da Bagageira	Agosto	Mercado Tão Português Feira da Bagageira
Março	Mercado Tão Português Feira do Fumeiro de Benfica Feira da Bagageira	Setembro	Mercado Tão Português Benfica Street Market Feira da Bagageira Rastreio Auditivo (Auditiv) Inquérito Audição (Audição Ativa) Inquérito Audição (Audição Ativa) Venda Farturas
Abril	Mercado de Produtos Regionais Feira da Bagageira Rastreio Auditivo (Auditiv) Distribuição de Pipocas e informações sobre serviço EMOV	Outubro	Mercado de Outono de Benfica Feira da Bagageira Inquérito Audição (Audição Ativa)
Maio	Feira de Produtos Regionais de Benfica Benfica Street Market Feira da Bagageira	Novembro	Feira da Bagageira
Junho	Benfica Street Market Feira da Bagageira	Dezembro	Feira de Natal de Benfica Feira da Bagageira Rastreio Auditivo (Audição Ativa)

Pagamentos Total

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2015	11 761,56 €	5 522,77 €	12 420,15 €	8 188,05 €	11 335,60 €	3 581,71 €	6 926,27 €	1 324,14 €	2 061,09 €	3 290,43 €	2 570,77 €	5 155,32 €	74 137,86 €
2016	17 207,46 €	12 846,06 €	23 057,01 €	28 273,30 €	23 100,36 €	32 377,11 €	26 103,32 €	16 076,99 €	15 596,54 €	18 755,89 €	21 056,12 €	9 592,17 €	244 042,33 €
2017	15 700,81 €	22 069,72 €	31 478,31 €	36 272,27 €	20 495,60 €	30 207,76 €	37 412,05 €	12 941,35 €	18 311,67 €	26 324,70 €	19 392,07 €	10 014,83 €	280 621,14 €
2018	19 890,63 €	19 810,77 €	40 702,67 €	35 098,75 €	24 304,73 €	26 832,94 €	41 592,92 €	13 078,19 €	18 884,06 €	25 659,09 €	23 610,14 €	22 314,50 €	311 779,39 €
2019	24 992,59 €	18 534,93 €	34 730,87 €	34 206,75 €	24 092,47 €	25 016,64 €	45 367,71 €	14 955,75 €	20 949,75 €	31 485,13 €	21 711,69 €	22 628,55 €	318 672,83 €



1. VISITAS E AUTOS

Pode-se contabilizar que no ano de 2019 foram visitados 45 novos estabelecimentos comerciais ou estabelecimentos comerciais já existentes, mas com novos equipamentos. Alguns estabelecimentos são alvo de visitas adicionais para esclarecimento de dúvidas e apoio técnico ou para nova fiscalização e alerta de incumprimento.

Quando os novos estabelecimentos comerciais não dão entrada de processo de licenciamento após visitas do fiscal, é enviada uma notificação. Em 2019 foram enviadas 10 notificações.

Das visitas e notificações enviadas resultou a entrada de 42 novos processos.

Ao longo do ano foram enviados 102 ofícios aos operadores comerciais, por pagamentos em atraso e levantados 7 autos de notícia pela fiscalização realizada pela JFBenfica.

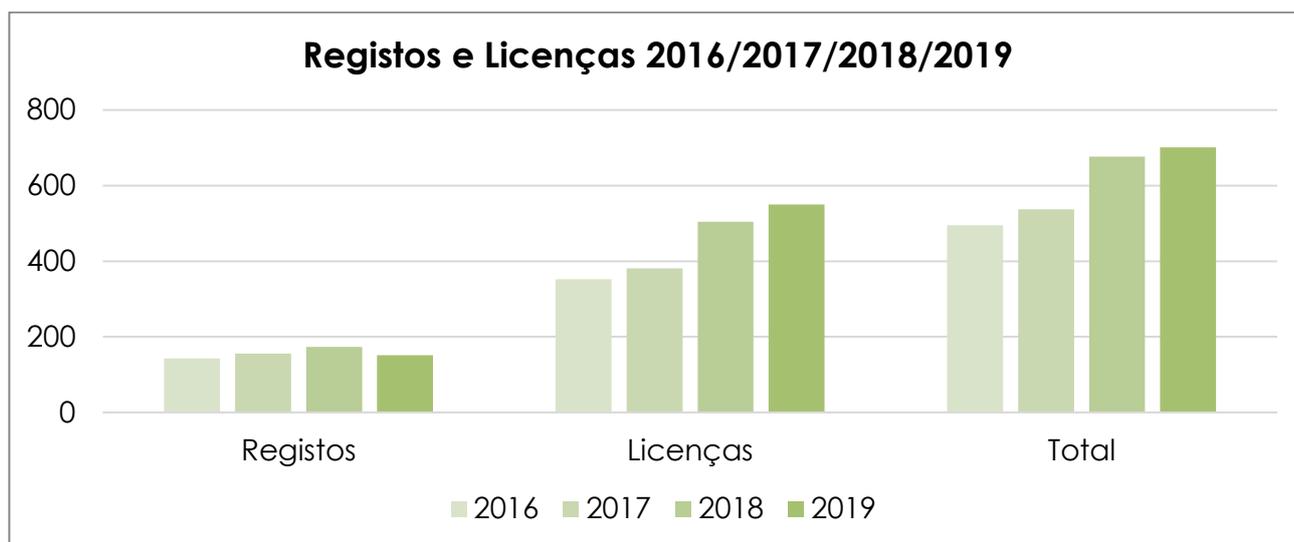
Foram ainda realizadas 270 visitas para fiscalização ou apoio técnico. Destas, 6 realizaram-se em articulação com a Polícia Municipal.

2. NOVAS LICENÇAS E RENOVAÇÕES DE CANÍDEOS E FELÍDIOS

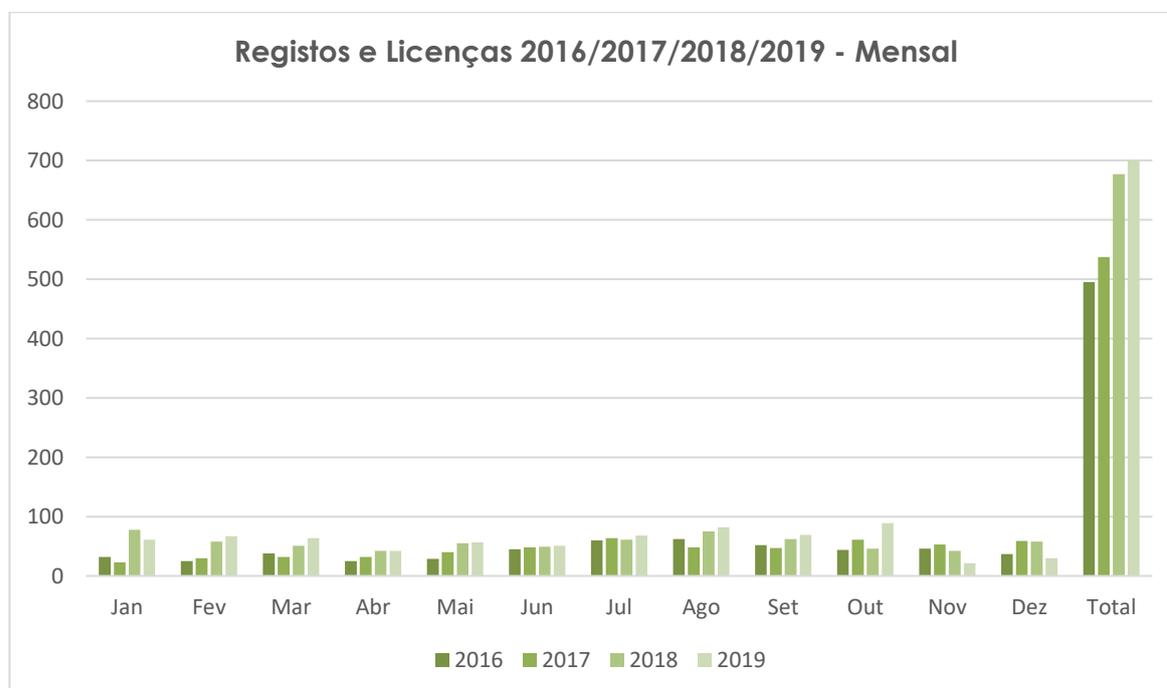
Com o presente Relatório apresentam-se os dados estatísticos, no âmbito dos Registos e Licenças de Canídeos e Felinos, efetuados na Junta de Freguesia de Benfica, no período compreendido entre o ano 2016 e 2019.

Ponto de Situação Geral - Registos Ativos e Licenças Válidas no Período de 2016 a 2019

	2016	2017	2018	2019
Registos	143	156	173	151
Licenças	352	381	504	550
Total	495	537	677	701

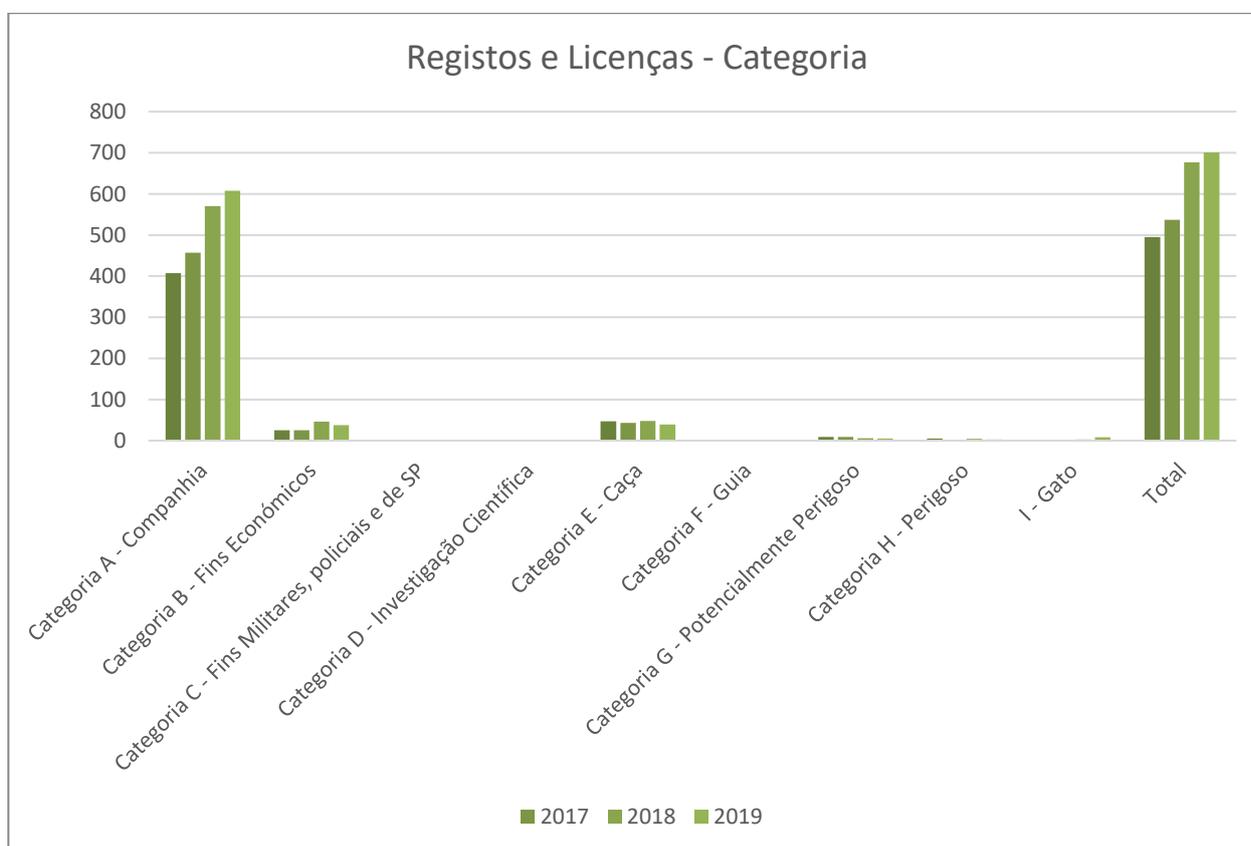


	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2016	32	25	38	25	29	45	60	62	52	44	46	37	495
2017	23	30	32	32	40	48	64	48	47	61	53	59	537
2018	78	58	51	42	55	49	61	75	62	46	42	58	677
2019	61	67	64	42	57	51	68	82	69	89	21	30	701



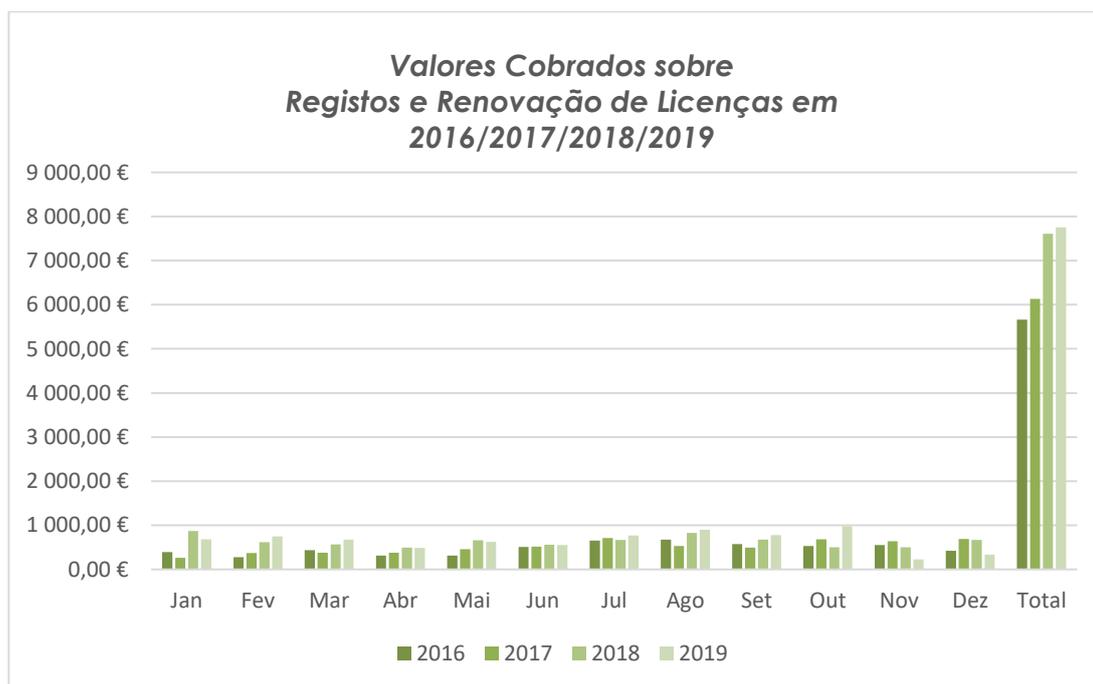
Registos Ativos e Licenças Válidas por Categoria no Período de 2016 a 2019

	2016	2017	2018	2019
Categoria A - Companhia	407	457	570	608
Categoria B - Fins Económicos	25	25	46	38
Categoria C - Fins Militares, policiais e de SP	0	0	0	0
Categoria D - Investigação Científica	0	0	0	0
Categoria E - Caça	47	43	48	39
Categoria F - Guia	1	0	0	0
Categoria G - Potencialmente Perigoso	9	9	6	5
Categoria H - Perigoso	5	1	4	3
I - Gato	1	2	3	8
Total	495	537	677	701



Valores Cobrados sobre Registos e Renovação de Licenças de 2016 a 2019

	2016	2017	2018	2019
Janeiro	394,90 €	265,10 €	873,40 €	682,40 €
Fevereiro	276,10 €	371,80 €	617,10 €	750,20 €
Março	437,80 €	381,70 €	564,30 €	672,30 €
Abril	314,60 €	381,70 €	496,10 €	489,20 €
Maio	316,80 €	458,70 €	661,10 €	627,40 €
Junho	511,20 €	519,20 €	558,80 €	552,90 €
Julho	652,30 €	712,80 €	667,70 €	766,40 €
Agosto	677,60 €	530,20 €	825,00 €	898,20 €
Setembro	576,40 €	491,70 €	678,70 €	774,60 €
Outubro	529,10 €	684,20 €	499,40 €	978,40 €
Novembro	552,20 €	639,10 €	503,80 €	226,80 €
Dezembro	423,50 €	693,00 €	665,50 €	332,20 €
Total	5 662,50 €	6 129,20 €	7 610,90 €	7 751,00 €



Ao longo do ano de 2019 o departamento de Higiene Urbana incidiu a sua atividade em diferentes valências, tais como: a varredura manual e mecânica, a deservagem, a recolha do lixo das papeleiras, a limpeza de sarjetas, a lavagem de ruas e, finalmente, a assistência de limpeza junto de eventos organizados pela Junta ou em que a mesma era parceira.

Constituiu novidade no último ano, a recolha de lixo em volta de ecopontos, contentores enterrados, vidrões e contentores de roupa, com base na transferência de competências da Câmara Municipal de Lisboa para as Juntas de Freguesia. Tal tarefa é desempenhada desde março de 2019, com uma periodicidade diária.

Durante o ano de 2019 foram monitorizados e, eventualmente, recolhido lixo em volta de 12 186 vidrões, contentores enterrados e de roupa e 15 825 ecopontos.

Mais no final do ano e tendo por base, mais uma vez, a transferência de competências por parte da Câmara Municipal de Lisboa, foi limpo e arranjado o espaço expectante (vulgo baldio) existente entre a Rua Cláudio Nunes e a Rua Jorge Barradas (com a criação suplementar de alguns lugares de estacionamento).

A varredura foi, mais uma vez, a principal tarefa desenvolvida pelos nossos serviços, ocorrendo durante todo o ano. Durante o mês de janeiro e, mais tarde, durante o último trimestre do ano, devido à queda recorrente de folha (e às muitas árvores existentes na nossa freguesia), o trabalho de varredura é exponenciado a valores muito superiores ao resto do ano. Nesses meses chega a recolher-se mais de duas toneladas diárias de folha.

O processo manual de varredura foi complementado ao longo de 2019 com uma melhoria exponencial da varredura mecânica.

Na verdade, a aquisição por parte da Junta de duas varredoras mecânicas (uma de 2m³ e outra de 4m³) possibilitou que de forma muito mais rápida se limpasse as ruas de todo o tipo de detritos. A apanha da folha nunca seria efetuada de forma tão eficaz sem as duas máquinas/varredoras. Refira-se, a propósito, que também a varredora Apple (mais antiga) efectuou trabalho complementar de varredura, embora de forma mais esporádica.

Os Glutões (sempre que as condições atmosféricas o permitiam – sem chuva – e tendo em conta o tipo e volume de lixo) também foram utilizados com frequência.

Finalmente, o processo manual de varredura foi auxiliado muitas das vezes com a utilização de sopradores elétricos, que possibilitaram uma maior eficácia na varredura. Refira-se a propósito que ao longo do ano de 2019 foram adquiridos dois novos sopradores elétricos (com respectivas baterias) que permitiram um melhor rendimento do trabalho.

Foram varridas mensalmente (em média) 1 114 ruas de forma manual e 192 ruas (média mensal) com as varredoras mecânicas.

A recolha do lixo das papeleiras foi realizada obedecendo a um plano levando em conta a prioridade atribuída a cada rua. São consideradas mais prioritárias as ruas mais centrais ou de grande fluxo pedonal.

O trabalho de recolha é normalmente efetuado pelos condutores dos veículos automóveis e pelos cantoneiros, nas ruas onde fazem varredura.

Existem cerca de 500 papeleiras na Freguesia, sendo que foram despejadas, em média mensal, em 1 335 ruas.

Acresce significar, sobre as papeleiras que a colocação, substituição e lavagem das mesmas, é da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa.

A deservagem, outra função determinante do departamento, foi feita, como habitualmente, fora da grande época da folha, sensivelmente de meados de janeiro a princípios de outubro.

Na execução da deservagem foram utilizadas roçadoras, sendo de enaltecer a utilização de material eléctrico que permite maior eficácia e facilidade de manuseamento. Também neste caso, a aquisição de duas novas roçadoras eléctricas vieram melhorar o âmbito do trabalho de corte.

Com a proibição de aplicação de vinagre a 15 graus pela DGAV (Direcção Geral de Alimentação e Veterinária) que possibilitava o retardamento do crescimento de ervas, vimo-nos na necessidade de nos adaptar à nova legislação e preparar todo o processo burocrático exigido para aplicação de herbicida, o que irá ocorrer a partir de 2020.

Toda a freguesia foi deservada, repetindo cada rua três ou quatro vezes ao longo do ano.

A limpeza de sarjetas é de carácter eminentemente sazonal e ocorre principalmente a partir de finais de agosto, inícios de setembro (antes da maior época de chuvas). Também neste caso, é uma atividade noturna, sendo vistoriadas todas as sarjetas da freguesia. Procedeu-se sempre à abertura e limpeza de cada uma.

No restante tempo do calendário a manutenção das sarjetas acontece de forma mais esporádica e, na maior parte das vezes, numa intervenção superficial.

Importa ressaltar que ao longo de todo o ano, todas as sarjetas consideradas prioritárias (devido ao histórico de inundações que já provocaram), foram regularmente limpas.

No que respeita às lavagens, devido às restrições impostas pela recorrente escassez de água, foram cingidas a situações extraordinárias de higiene e saúde pública, nomeadamente na lavagem de alguns recantos, invariavelmente utilizados como depósito de lixo ou como casa de banho; ou ainda na lavagem de ruas em que as árvores depositavam sementes ou resinas no pavimento colocando em risco a segurança dos transeuntes.

Também na sequência de grandes eventos realizados em Benfica, nomeadamente aquando de cada jogo realizado no estádio da Luz, se procedeu à lavagem dos locais onde os mesmos ocorreram.

No processo de lavagem foram utilizadas mangueiras ligadas a bocas de incêndio e/ou o auto-tanque cedido pela Câmara.

Outros serviços nos foram solicitados, aos quais procurámos corresponder de forma disponível e célere, nomeadamente no apoio a atividades de cariz sócio-cultural e/ou desportivo.

O Mercado de Benfica continua a ter um papel preponderante no tecido comercial da freguesia, assumindo-se como um espaço de referência do comércio tradicional através dos vários setores de venda.

As áreas de intervenção do Mercado assentaram numa base de práticas de higiene e segurança alimentar com a melhoria de vários processos. O plano de limpeza, de higienização e de desinfeção foi revisto e ajustado às necessidades do mercado, com destaque para o apoio da Higiene Urbana na zona da feira e com a aquisição de mais equipamento de limpeza. A recolha e separação correta de resíduos tem sido uma das prioridades com a sensibilização junto dos comerciantes e o pedido de apoio junto da Câmara Municipal de Lisboa para uma ação mais eficaz, com destaque para a separação do plástico. Foi instalado um sistema repelente de aves ultrassónico, que afasta os animais sem os prejudicar e assim diminuir a presença destas pragas. Continuamos a receber regularmente órgãos de comunicação social que o procuram o Mercado de Benfica para dinamização dos seus conteúdos, onde recebemos vários pedidos e visitas assim como alguns pedidos de empresas para ações de ativação da marca.

Considerando que diariamente o Mercado de Benfica recebe géneros alimentícios e tendo em conta o cumprimento da legislação em vigor, foi realizada uma auditoria às instalações do Mercado de Benfica e elaborado um relatório com propostas de melhoria baseadas nas boas práticas em vigor. Foram enumeradas um conjunto intervenções de várias vertentes e em diversos locais do Mercado tendo por base o cumprimento das normas quer nos processos, quer nos procedimentos e quer nos equipamentos.

A dinamização do Mercado de Benfica através de ações temáticas é importante para aproximar a população e sensibilizar para diversos temas. A 26 de Setembro decorreu uma Ação de Sensibilização sobre Desperdício Alimentar com participação do Chef Fábio Bernardino e com o apoio da Unidade de Cuidados Continuados na Comunidade do Bairro da Boavista.

Foi realizado um ajuste nas tarefas dos recursos humanos afetos ao Mercado com o intuito de melhorar a organização e cumprimento do regulamento e legislação em vigor. Foi dinamizada uma formação junto do pessoal da limpeza sobre a aplicação dos produtos específicos utilizados para uma configuração como a do Mercado e por forma a estes se tornarem mais eficazes. Existiram outras formações específicas de Segurança Alimentar e formações gerais para Agentes Locais de Proteção Civil.

No Aglomerado do Colégio Militar foram realizadas várias ações de sensibilização e fiscalização no seguimento do aumento de fluxo de pessoas e de resíduos bem como do aumento de eventos, nomeadamente dos desportivos que afetam este espaço.

Com uma área comercial de 2061 m² e com uma taxa de ocupação registada nos 91%, o Mercado de Benfica apresentou a seguinte composição:

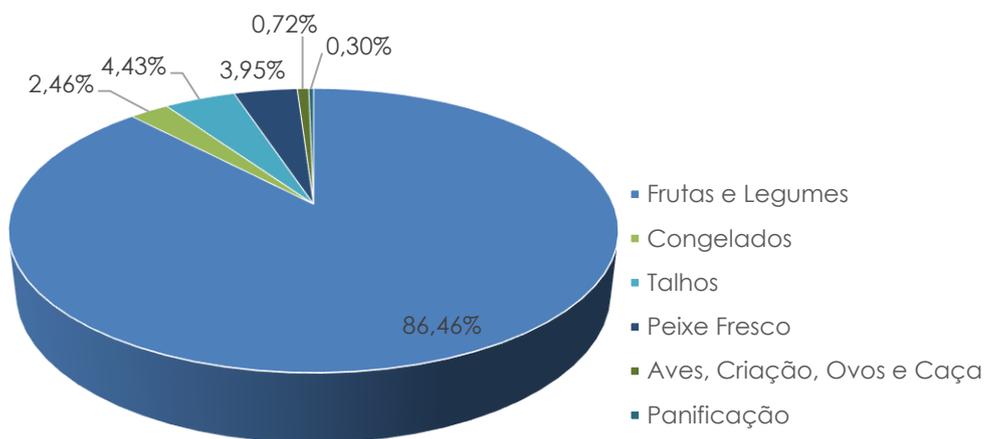
Setor	Nº Operadores
Hortofrutícolas	24
Peixe fresco	16
Padaria	4
Talho	10
Aves, Criação e Caça	4
Charcutaria	2
Produtos Congelados	2
Minimercado/Mercearia	1
Produtos Gourmet	1
Outros Alimentares	2
Restauração e Bebidas	2
Churrasqueira	1
TOTAL DOS ALIMENTARES	69
Flores	3
Artigos de vestuário e calçado	150
Bijutérias/Quinquilharias	20
Artigos para o lar	4
TOTAL DOS NÃO ALIMENTARES	177
TOTAL GERAL	246

O Mercado de Benfica foi o primeiro da rede "Mercados de Lisboa" a implementar um serviço gratuito de entregas ao domicílio tendo iniciado no dia 15 de Abril de 2019. No atual padrão de comportamentos dos consumidores e no sentido de adequar à procura, apresentou-se como uma evolução no serviço a prestar aos clientes do Mercado de Benfica e também a novos clientes que até então não tinham experimentado estes produtos. O serviço de entregas está dividido entre clientes profissionais e particulares tendo em conta as características de cada público. No caso dos profissionais, como restauração, cafés e também estabelecimentos de ensino as entregas são feitas entre as 9h e as 11h com um valor mínimo de compra de 50€ e num raio de alcance até 5Km. De outra forma, os clientes particulares podem receber as suas compras entre as 15h e as 20h num raio até 20Km. Os pagamentos podem ser feitos por multibanco ou numerário, à exceção dos profissionais que apenas podem usar o multibanco. Até 31 de Dezembro de 2019, foram realizadas 1669 entregas e verificamos que cerca de 40% do total de entregas realizadas, são na freguesia de Benfica e cerca de 70% são feitas na cidade de Lisboa.

Meses / Entregas	Particular	Restauração	Total	Taxa de Crescimento
Abril	9	2	11	
Maio	111	8	119	981,82%
Junho	102	9	111	-6,72%
Julho	156	18	174	56,76%
Agosto	103	8	111	-36,21%
Setembro	154	32	186	67,57%
Outubro	248	64	312	67,74%
Novembro	262	67	329	5,45%
Dezembro	258	58	316	-3,95%
Total	1403	266	1669	

Freguesia / Zona	Quantidade	
Benfica	674	40,38%
Amadora	236	14,14%
Lisboa	146	8,75%
Oeiras	95	5,69%
Campolide	91	5,45%
Odivelas	65	3,89%
Parque das Nações	49	2,94%
Olivais	38	2,28%
Carnide	37	2,22%
Lumiar	37	2,22%
Sintra	31	1,86%
Avenidas Novas	26	1,56%
Campo de Ourique	24	1,44%
São Domingos de Benfica	21	1,26%
Ajuda	18	1,08%
Outros	14	0,84%
Loures	19	1,14%
Alvalade	14	0,84%
Santo António	12	0,72%
Alcântara	7	0,42%
Belém	6	0,36%
Cascais	5	0,30%
Estrela	3	0,18%
Areeiro	1	0,06%
	1669	

Entregas por Setor



Mês	3ª	4ª	5ª	6ª	Sáb	2ª	
Abril	3	2		2	4		11
Maio	21	10	28	48	12		119
Junho	31	23	16	15	26		111
Julho	45	26	38	46	19		174
Agosto	14	17	25	26	29		111
Setembro	52	27	38	33	36		186
Outubro	92	42	67	67	44		312
Novembro	63	48	68	92	58		329
Dezembro	75	38	50	99	42	12	316
Total Geral	396	233	330	428	270	12	1669

AMBIENTE

Os espaços verdes urbanos podem minimizar muitos dos impactos ambientais decorrentes do crescimento urbano, reduzindo as quantidades de dióxido de carbono atmosférico, melhorando a qualidade do ar, diminuindo o escoamento de águas pluviais (minorando as inundações), baixando os níveis de ruído e contribuindo para um aumento da biodiversidade. É neste sentido que temos vindo a desenvolver o nosso trabalho de manutenção dos espaços verdes da freguesia de Benfica.

Durante o ano de 2019 foram realizadas as seguintes intervenções nos espaços da freguesia:

INTERVENÇÕES

- Jardim da Estrada dos Arneiros – Plantação por estacaria de novas plantas da espécie Lantana camara, com o intuito de reforçar o suporte de terras;
- Rua do Parque – Poda para levantamento de copas no arvoredo do arruamento
- Pista de Radiomodelismo de Monsanto – Construção de espaço ajardinado no novo espaço;
- Quinta da Granja – Requalificação de caminho traçado em lages de betão;
- Palácio Baldaya – Colocação de novas plantas melhor adaptadas ao espaço;
- Agrupamentos escolares – Plantação de novas espécies nos diversos agrupamentos escolares;
- Parque Silva Porto – Plantação de novas árvores em colaboração com o Externato de São Cristóvão;
- Rua Professor Jorge da Silva Horta – Plantação de novas árvores em colaboração com a Câmara Municipal de Proença-a-Nova;
- Palácio Baldaya – Colocação de casca de pinho nos canteiros junto aos graffiti;

PODAS/ABATES DE ARVOREDO

- Rua Cidade de Cachéu – Poda em arvoredo de pequeno porte;
- Rua José dos Santos Pereira – Poda em árvore de pequeno porte;
- Rua Rainha Dona Catarina – Poda para subida de copa de arvoredo localizado nos estacionamentos ao longo do arruamento;
- Quinta da Granja – Poda para subida de copas de arvoredo do jardim;
- Rua Amélia Rey Colaço – Poda para resolução de conflitos com o edificado em três espécies arbóreas;
- Rua das Begónias – Poda de subida de copa em espaço ajardinado;
- Jardim da Estrada dos Arneiros (Eucaliptal de Benfica) – Abate de árvore em iminente risco de queda;
- Rua Abel Manta – Poda para subida de copa de árvore no espaço ajardinado entre a Rua Abel Manta e a Rua Doutor João de Barros;
- Rua Cidade de Cachéu - Abate de árvore caída;
- Praceta Doutor Teixeira de Aragão – Poda para subida de copa no arvoredo da praceta;

- Rotunda das Pedralvas – Poda de subida de copas no arvoredo da rotunda;
- Rua José Augusto Seabra – Poda de subida de copa no arvoredo do arruamento;
- Rua José Rodrigues Miguéis – Poda de subida de copa do arvoredo nos jardins do IPA;
- Execução de tratamento preventivo nos pinheiros da Freguesia de Benfica (distribuídos pelo IPA, Escolas e Parque Silva Porto);
- Rua Almirante Campos Rodrigues – Poda de arejamento em quatro exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Maria Lalande – Poda de arejamento em sete exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua 2 das Pedralvas – Poda de arejamento em sete exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua 3 das Pedralvas – Poda de arejamento num exemplar arbóreo de médio/grande porte;
- Rua 4 das Pedralvas – Poda de arejamento num exemplar arbóreo arbóreos de médio/grande porte;
- Rua 5 das Pedralvas - Poda de arejamento em três exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua 6 das Pedralvas - Poda de arejamento em oito exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua 7 das Pedralvas - Poda de arejamento num exemplar arbóreo de médio/grande porte;
- Rua das Pedralvas - Poda de arejamento em quatro exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Atriz Maria Matos - Poda de arejamento em três exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Élvira Velez – Poda de arejamento em nove exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Estrada dos Arneiros - Poda de arejamento em dezassete exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua da República da Bolívia - Poda de arejamento em treze exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Dom António Caetano de Sousa (Jardim Abel Manta) - Poda de arejamento em treze exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Abel Manta - Poda de arejamento em dois exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Dr. João de Barros - Poda de arejamento num exemplar arbóreo de médio/grande porte;
- Escola EB 2/3 Quinta de Marrocos - Poda de arejamento em catorze exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Jardim de Infância nº1 - Poda de arejamento em três exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Estrada Poço do Chão - Poda de arejamento em sete exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Atriz Adelina Abranches - Poda de arejamento em seis exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Avenida do Uruguai (Rotunda das Oliveiras) - Poda de arejamento em onze exemplares arbóreos de médio/grande porte;

- Rua Pery de Linde - Poda de arejamento num exemplar arbóreo de médio/grande porte;
- Rua Manuel Correia Gomes - Poda de arejamento em sete exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Joaquim Paço d'Arcos - Poda de arejamento em cinco exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Av. Colégio Militar / Estrada de Benfica - Poda de arejamento num exemplar arbóreos de médio/grande porte;
- Rua José dos Santos Pereira - Poda de arejamento em dois exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Praça Dr. Nuno Pinheiro Torres - Poda de arejamento em quatro exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua José Batista de Sousa (Stimuli) - Poda de arejamento num exemplar arbóreo de médio/grande porte;
- Rua Carolina Michaellis de Vasconcelos - Poda de arejamento em trinta e seis exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Nina Marques Pereira - Poda de arejamento em dois exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Eng. Paulo Barros - Poda de arejamento em três exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua Eng. Nobre Guedes - Poda de arejamento em vinte exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Rua da Nossa Senhora do Amparo - Poda de arejamento num exemplar arbóreo de médio/grande porte;
- Rua Tomás Figueiredo - Poda de arejamento num exemplar arbóreo de médio/grande porte;
- Rua Eduardo Schwalbach - Poda de arejamento num exemplar arbóreo de médio/grande porte;
- Palácio Baldaya – Poda de arejamento em treze exemplares arbóreos de médio/grande porte;
- Parque Silva Porto - Poda de arejamento em vinte e dois exemplares arbóreos de médio/grande porte;

INTERVENÇÕES DE REGA

- **Manutenção de todos os sistemas de irrigação automática;**
- Rua 7 do Bairro das Pedralvas – Instalação de novo sistema de irrigação automática;
- Rua 6 do Bairro das Pedralvas – Instalação de novo sistema de irrigação automática;
- Rua das Pedralvas (frt. ao Centro de Emprego) - Instalação de novo sistema de irrigação automática;
- Bairro da Boavista (Jardim dos Pombais) – Automatização do sistema de rega semi-automático em espaço ajardinado;

- Estrada do Calhariz a Benfica – Construção de sistema de rega automático em espaço ajardinado;
- Rua Tenente Coronel Ribeiro dos Reis – Construção de sistema de rega automático em espaço ajardinado (em conclusão);
- Rua Aura Abranches – Construção de sistema de rega automático no espaço ajardinado;
- Rua Paulo Barros – Construção de sistema de rega automático no espaço ajardinado;

ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA

- Acompanhamento veterinário da população de aves do Parque – uma vez por mês;
- Limpeza do Lago dos animais;

FORMAÇÕES / ACÇÕES SENSIBILIZAÇÃO

- Curso de Formação em “Utilização e Manutenção de Máquinas de Jardinagem” em parceria com a Escola de Jardinagem da Câmara Municipal de Lisboa (15 horas/18 operacionais);
- Curso de Formação Profissional em “Manutenção de Sistemas de Rega” em parceria com a Escola de Jardinagem da Câmara Municipal de Lisboa (15 horas/9 operacionais);
- Curso de Formação em “Agentes locais de Protecção Civil” em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (35 horas/4 operacionais)
- Curso de Formação Profissional de “Jardinagem” em parceria com a Escola de Jardinagem da Câmara Municipal de Lisboa (15 horas/9 operacionais);
- Curso de Formação “Gestão de Conflitos” em parceria com o Formup da Junta de Freguesia de Benfica (10 horas/16 operacionais);
- Curso de Formação “Liderança e Gestão de Equipas” em parceria com o Formup da Junta de Freguesia de Benfica (20 horas/1 operacional);
- Apresentação Pública “Plano Operacional Municipal – Defesa contra incêndios”, realizado no dia 9 de Agosto no Palácio Baldaya.

EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

ORÇAMENTOS

Os orçamentos dos últimos cinco anos que ocorreram todos já no âmbito do novo regime de competências das Freguesias de Lisboa em resultado da aplicação da Lei 56/2012, de 08 de novembro e apresentam valores que são relativamente estáveis, variando apenas de forma significativa, em função dos Protocolos de Delegações de Competência que são celebrados em cada ano.

Decorridos cinco exercícios económicos sem alterações significativas, fica evidenciada e confirmada a estabilidade dos valores fixados, nomeadamente no que á receita concerne, pois com o acréscimo de despesas também foi indispensável explorar novas fontes de receita, rentabilizar as receitas já existentes e estabelecer critérios rigorosos de cobrança das mesmas, por forma a garantir que os valores fixados nos orçamentos iniciais eram sustentáveis e perfeitamente realizáveis.

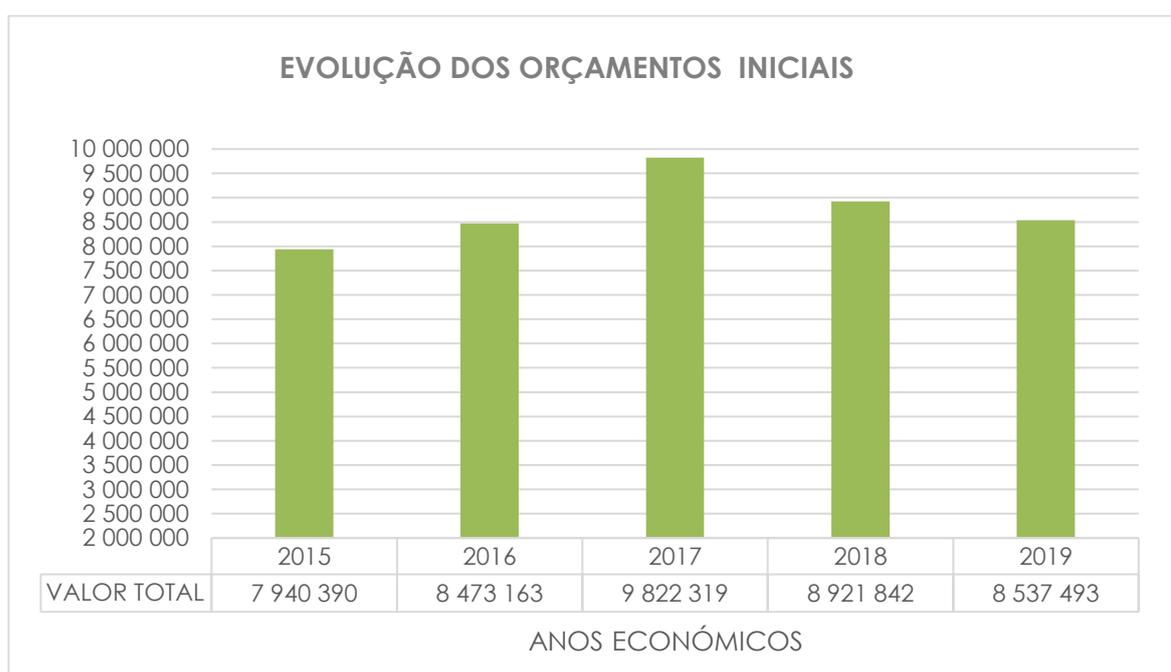
O orçamento de 2019 não incorporou valores do saldo de gerência, pelo que o saldo apurado foi apenas incorporado na revisão orçamental.

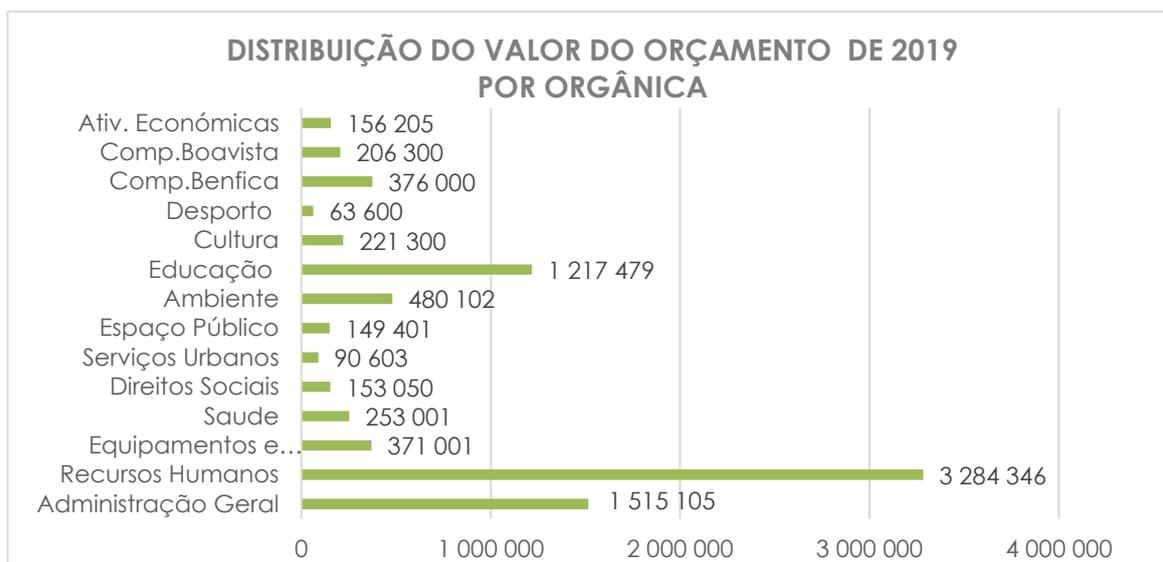
O orçamento de 2019 foi objeto de uma revisão que aumentou consideravelmente o seu valor inicial em 41%, em consequência da aceitação de Protocolos de Delegação de Competências que estarão em execução até ao ano de 2021 e cujos montantes rondam os três milhões e setecentos mil euros.

Relativamente à receita cobrada em 2019, refere-se que o nível de execução foi de 112% em relação ao valor do orçamento inicial e 79,1% em relação ao valor do orçamento corrigido.

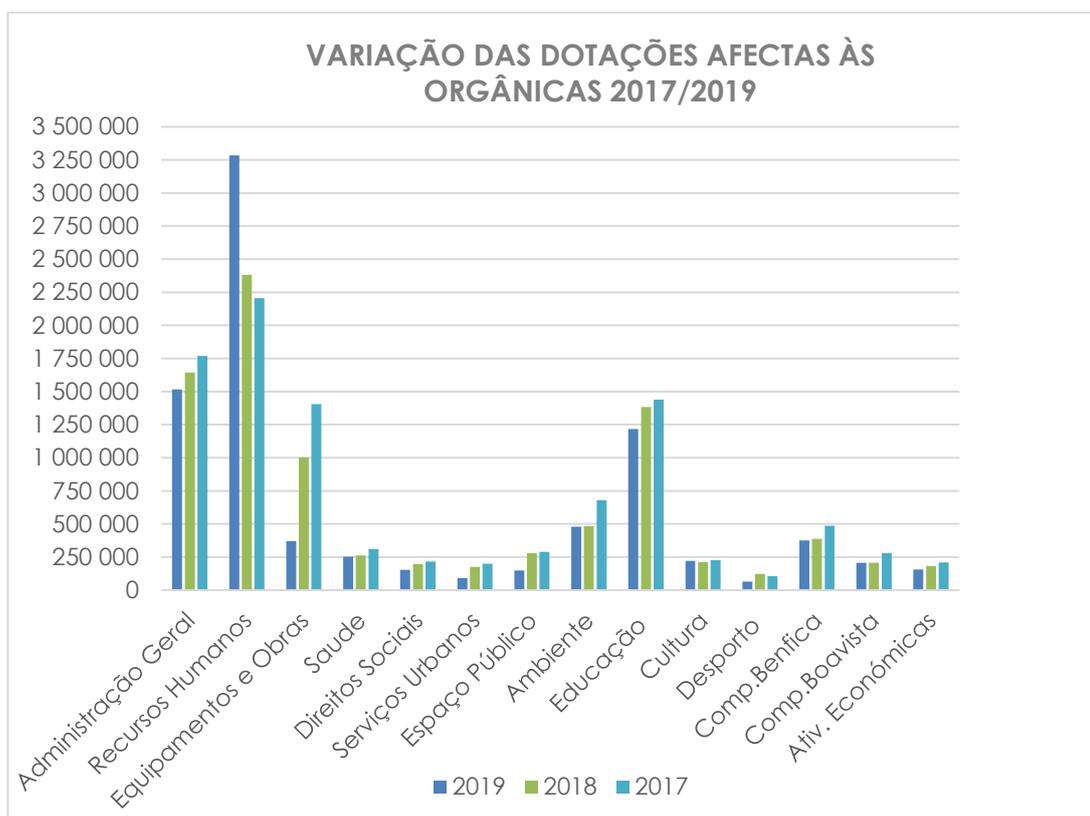
Estes indicadores são relevantes e evidenciam a credibilidade dos atuais níveis de receita e a sustentabilidade do reforço das mesmas.

ANOS	2015	2016	2017	2018	2019
VALOR TOTAL	7.940.390	8.473.163	9.822.319	8.921.842	8.537.493





Valores de Referência – Orçamento Inicial



Valores de Referência – Orçamento Inicial

No computo dos últimos três anos já é possível verificar as variações na afetação de verbas do orçamento às diversas orgânicas. Do gráfico supra é possível verificar que em 2019 as dotações iniciais do orçamento eram na generalidade inferiores às do ano anterior, com exceção dos Recursos Humanos. As dotações com maior variação correspondem às áreas associadas a Protocolos de Delegação de Competências para a execução de empreitadas em espaço público, tal como se pode verificar nas áreas de Equipamentos e Obras e no Ambiente.

RECEITAS

As Receitas de 2019 atingiram 9.519.660,20€ valor que corresponde a 79,1% do valor do orçamento final corrigido, e conforme já foi referido corresponde a uma execução de 112% do orçamento inicial. Esta execução, representa igualmente um acréscimo de 11% relativamente ao ano de 2018.

Quanto aos montantes das receitas arrecadadas, como se encontra evidenciado no mapa "Controlo Orçamental da Receita" na parte da "Prestação de Contas", a grande maioria das rubricas de receita continuam a apresentar níveis de execução acima dos 100%, com especial destaque para as receitas próprias.

As rubricas da receita com origem no exterior representam a maior expressão financeira e correspondem globalmente a 72% das receitas arrecadadas, voltando a apresentar um acréscimo face às receitas próprias, situação que sempre se verifica quando estamos em presença de verba consideráveis respeitantes a Protocolos de Delegação de Competências assim, a variação destas receitas foi de mais 1,9%, face ao ano anterior. Na mesma proporção diminuem as receitas próprias que atingiram os 28%.

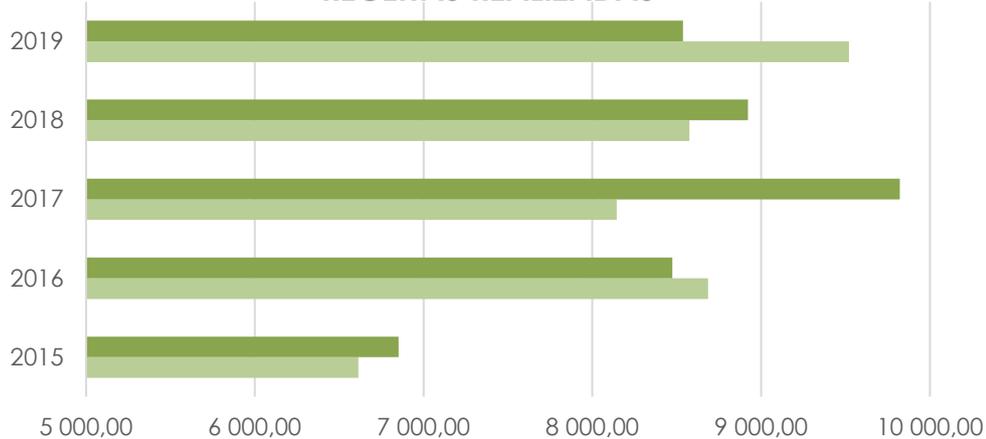
Esta variação das receitas externas e das receitas próprias caracteriza os anos económicos em que existe uma captação de receitas extraordinárias por via da celebração de Protocolos de Delegação de Competências que envolvam verbas significativas.

Importa referir igualmente que dentro das receitas com origem no exterior se encontram verbas significativas com origem no orçamento de estado, que são devidas por determinação legal e que são de natureza fixa, sendo apenas consideradas externas quanto à sua origem. Estão neste grupo as verbas relativas aos Eleitos Locais, o Fundo de Financiamento das Freguesias, verba do Artigo 38º da Lei 73/2013 e a verba da Reorganização Administrativa de Lisboa, que em conjunto importam em 4.489.684,97€, representam 65% de toda a receita externa e 47% de toda a receita arrecadada em 2019, pelo que se a adicionarmos às receitas próprias de 28%, corresponde a uma sustentabilidade das receitas previstas no orçamento em 75% do seu valor total.

RECEITAS ORÇAMENTAIS COMPARAÇÃO ENTRE RECEITA PREVISTA E REALIZADA

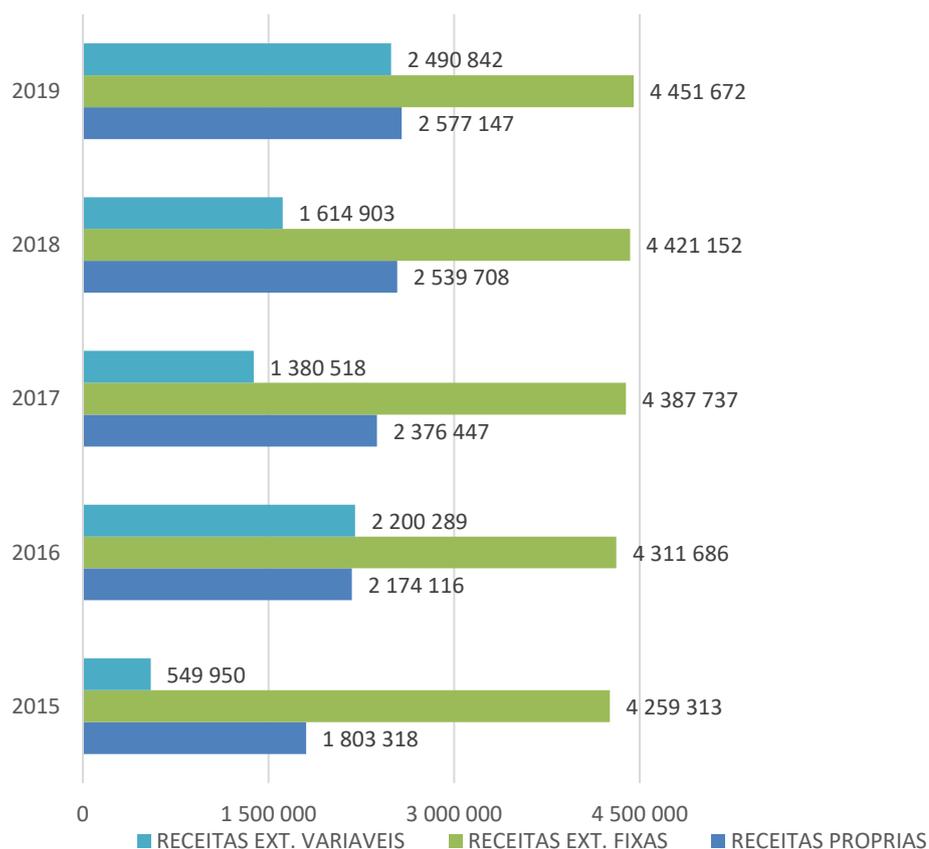
ANO	RECEITA PREVISTA		(a)	RECEITA REALIZADA		(b)	(a-b)
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	DIFERENÇA
2015	6.851,44	0,05	6.851,49	6.612,58	0,00	6.612,58	238,91
2016	7.173,16	1.300,00	8.473,16	8.682,09	4,00	8.686,09	-212,93
2017	8.320,31	1.502,01	9.822,32	8.144,70	0,00	8.144,70	1.677,62
2018	8.921,83	0,01	8.921,84	8.575,76	0,00	8.575,76	346,08
2019	8.522,49	15,00	8.537,49	9.518,06	1,60	9.519,66	-982,17

RELAÇÃO- ORÇAMENTO INICIAL E RECEITAS PREVISTAS - RECEITAS REALIZADAS



	2015	2016	2017	2018	2019
■ PREVISTO	6 851,49	8 473,16	9 822,32	8 921,84	8 537,49
■ REALIZADO	6 612,58	8 686,09	8 144,70	8 575,76	9 519,66

Em milhares de euros



Quanto às receitas próprias:

A Piscina do Complexo Desportivo de Benfica, continua a obter a maior receita de entre todas as atividades, e representa 6% de toda a receita cobrada. Esta área é uma importante fonte de financiamento da atividade da autarquia e o nível de execução mantém-se acima do total (102,9%).

O Mercado de Benfica, cujas receitas também constituem um proveito importante, atingiu 95,6% de execução, nível que se situa 4% abaixo do ano anterior, pois apesar dos esforços desenvolvidos esta área continua a apresentar valores em dívida elevados, que no final do ano se cifravam em 57.173,59€, cerca de 10% acima do ano anterior.

O Centro Clínico que no ano anterior tinha evidenciado uma boa recuperação, apresenta no ano de 2019 uma nova quebra significativa ao nível da execução das receitas previstas, ficando fixado o seu nível de execução em 88,1%. O desempenho desta área foi afetado por uma paragem temporária para reabilitação das instalações, no entanto o efeito nas receitas brutas arrecadas nos últimos dois anos cifrou-se numa redução de cerca de cinquenta mil euros.

A Área de Licenciamento, mantém valores de realização muito satisfatórios no ano de 2019, tendo atingido a verba de 318.673,01€, valor que corresponde a uma execução de 90,7%. No entanto, existem cerca de 10% de valores emitidos por cobrar (31.864,25€), mais 2% do que no ano anterior, valores que habitualmente estão associados à sazonalidade da emissão das licenças anuais e não a quaisquer dívidas em atraso.

As Refeições Escolares atividade para a qual foi celebrado Protocolo para o ano letivo 2017/2018, posteriormente renovado para o ano letivo seguinte (2018/2019), rapidamente assumiu grande relevância financeira no computo das receitas, graças aos montantes envolvidos num total de 458.640,70€ em 2019. Esta receita tem duas componentes, uma componente de receita externa associada ao Protocolo (298.659,06€) e outra vertente de receita própria (159.981,64€). Apesar da relevância dos números apresentados estas receitas evidenciam uma redução de 28% face à receita do mesmo projeto arrecadada no ano anterior. A redução referida resulta de atrasos na renovação deste Protocolo para o ano letivo 2019/2020, apenas assinado a 23/12/2019. Importa ainda referir que na parte da receita própria, se encontravam em dívida no final do ano cerca de 14% da verba recebida (21.958,40€) que estavam a ser acompanhados no sentido da sua recuperação através da AT.

A receita dos projetos CAF/AAAF tem características semelhantes às refeições escolares, dado que possui igualmente uma receita Protocolada (146.948,69€) e uma receita própria (215.363,40€) que totalizaram em 2019 o valor de 362.312,09€, montante que se encontra cerca de 3% abaixo das receitas arrecadadas no ano anterior. Mais uma vez o atraso na celebração dos protocolos originou reduções na receção das verbas, pois este documento só viria a ser assinado em 04 de fevereiro de 2020. Os valores emitidos para cobrança no final do ano eram de 14%, situando-se em 21.958,40€, cuja recuperação irá correr através da AT nos casos em que sejam ultrapassados os 90 dias.

Relativamente às atividades do Ginásio e do Ringue do Complexo Desportivo de Benfica, o primeiro apresenta níveis de execução de 100,2%, (Ginásio – 104.327,01 €), enquanto o segundo apresenta uma execução de 51% (Ringue – 9.169,40€). Estes valores são equiparados aos do ano anterior sem nenhuma variação significativa.

A Piscina do Complexo da Boavista apresenta uma receita total que atingiu os 50.766,63€, valor que se situa 68% acima do ano anterior e com uma percentagem de realização da receita de 154,8% face ao previsto. Apesar dos valores não serem significativos, as receitas deste equipamento apresentam uma recuperação considerável face aos valores iniciais de 2014 até á presente data.

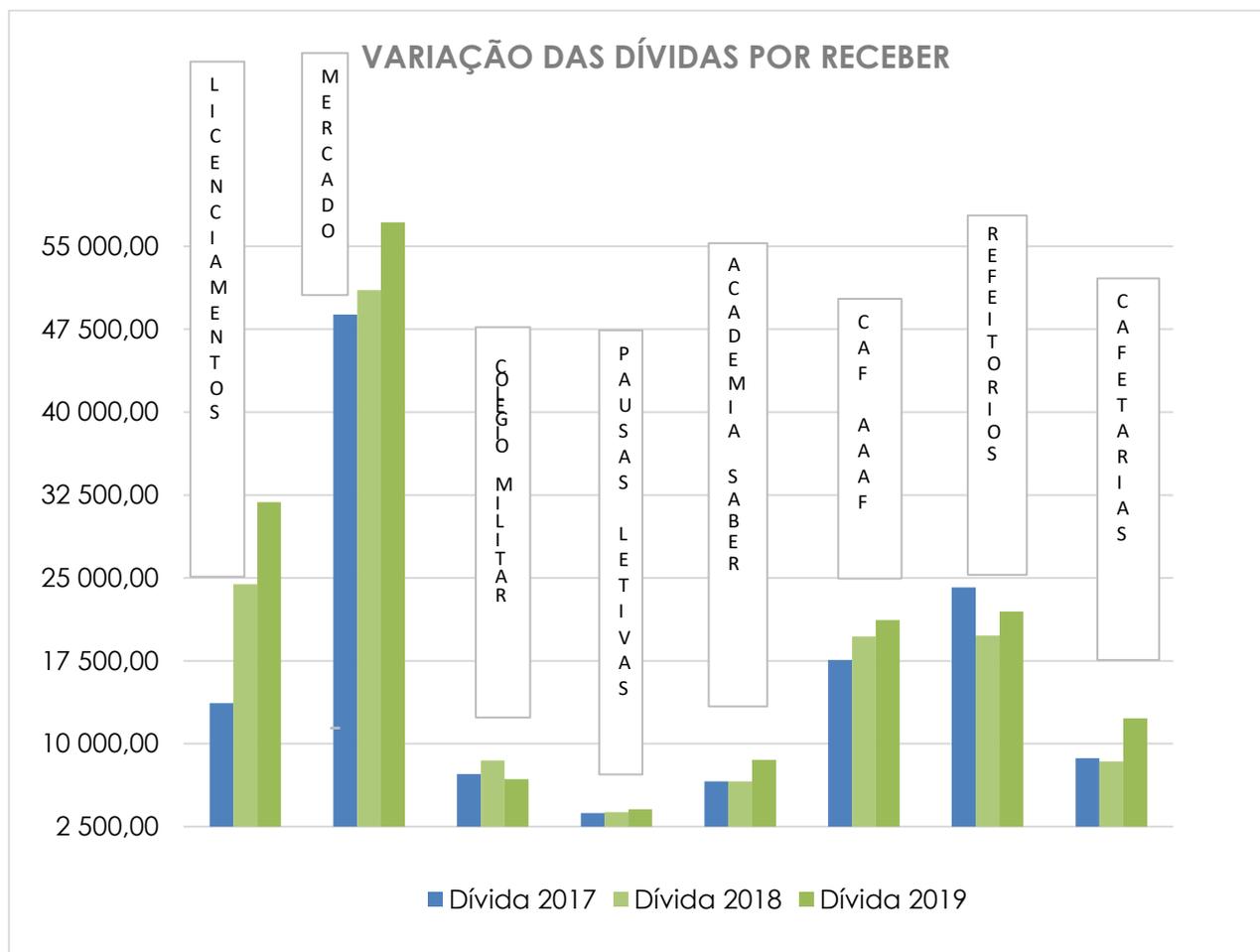
Em referência às receitas originadas pelo Outros Mercados e Feiras a receita foi muito semelhante à do ano anterior, mas ainda assim com alguma expressão, pois representa uma receita de 87.803,28€ e valores os em cobrança eram de 6.802,89€. A sua componente mais expressiva está associada ao Aglomerado do Colégio Militar, mas também a outras realizações e feiras levadas a efeito, e cada vez mais frequentes, mas cuja receita apurada se mantém estável.

Entre as receitas de natureza administrativa a mais representativa é a resultante do IMI, consagrada na Lei do regime financeiro das Autarquias Locais (Lei nº73/2013, de 03 de setembro), segundo a qual, constitui receita das freguesias, 1% da receita do IMI sobre os prédios urbanos. Esta receita arrecadou em 2019 uma verba de 50.648,28€ que representa um nível de execução de 105,20%, sendo a nossa única fonte de informação o site da AT relativamente à confirmação destes montantes pagos.

No ano em apreço não foram recebidas nem realizadas quaisquer receitas de capital.

Para melhor ilustrar os resultados obtidos com as receitas próprias resultantes das várias atividades, a seguir se apresenta mapa onde as mesmas estão identificadas quanto à sua origem e valores, cobrados e em dívida:

ÁREA	Dívida 2017	Dívida 2018	Dívida 2019
Licenciamentos	13.678,57	24.427,02	31.864,25
Mercado Benfica	48.819,07	51.047,24	57.173,59
Outros Mercados/Feiras	7.264,17	8.496,75	6.802,89
Pausas Letivas	3.739,00	3.816,50	4.060,36
Academia do Saber	6.605,00	6.591,40	8.552,40
CAF/AAAF	17.564,30	19.690,20	21.178,90
Refeições Escolares	24.156,96	19.778,54	21.958,40
Cafetarias	8.695,89	8.402,14	12.304,81
TOTAIS	130.522,96	142.249,79	163.895,60

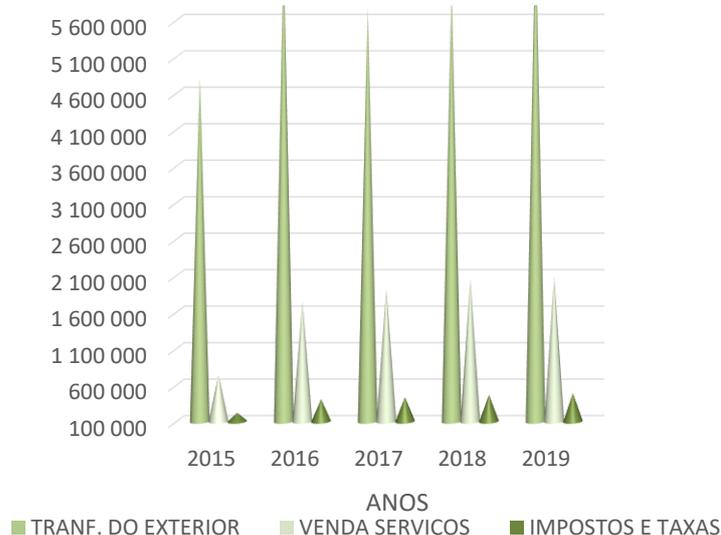


No que respeita à sua distribuição por natureza e origem, as receitas arrecadadas em 2019 apresentam as seguintes variações em relação aos últimos cinco anos:

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DAS RECEITAS POR NATUREZA

RECEITAS	ANOS				
	2015	2016	2017	2018	2019
CORRENTES					
IMPOSTOS E TAXAS	220.237	407.623	435.772	468.306	490.637
JUROS	6.565	6.858	7.763	1.162	0
TRANF. DO EXTERIOR	4.814.813	6.511.976	5.768.254	6.036.055	6.891.865
VENDA BENS UTIL.	803.475	0	0	0	26.544
VENDA SERVIÇOS	746.468	1.752.228	1.928.880	2.065.271	2.097.121
OUTRAS RECEITAS	21.022	3.407	4.032	4.969	11.894
CAPITAL					
VENDA BENS PATR.	0	4.000	0	0	1.599
TRANSF. CAPITAL	0	0	0	0	0
OUTRAS REC.CAP.	0	0	0	0	0
TOTAL	6.612.580	8.686.091	8.144.701	8.575.763	9.519.660

ANÁLISE DAS RECEITAS PRÓPRIAS E EXTERNAS DE 2015 A 2019



Como atrás ficou referido, e como os mapas e gráficos indicados demonstram, a receita arrecadada em 2019 e designadamente nos últimos quatro exercícios económicos, confirma a fiabilidade das previsões orçamentais em termos dos montantes previstos nos orçamentos e demonstra claramente a capacidade da Autarquia em gerar mais recursos, criando novos serviços e oferecendo novas atividades que resultam nos valores reportados e demonstram um reforço da capacidade geradora de receitas próprias, que aumenta a autonomia financeira da Autarquia e permite financiar as atividades. Os acréscimos que possam ocorrer acima dos valores médios na casa dos oito milhões de euros, respeitam seguramente a Protocolos de Delegações de Competências cuja duração está bem definida no tempo.

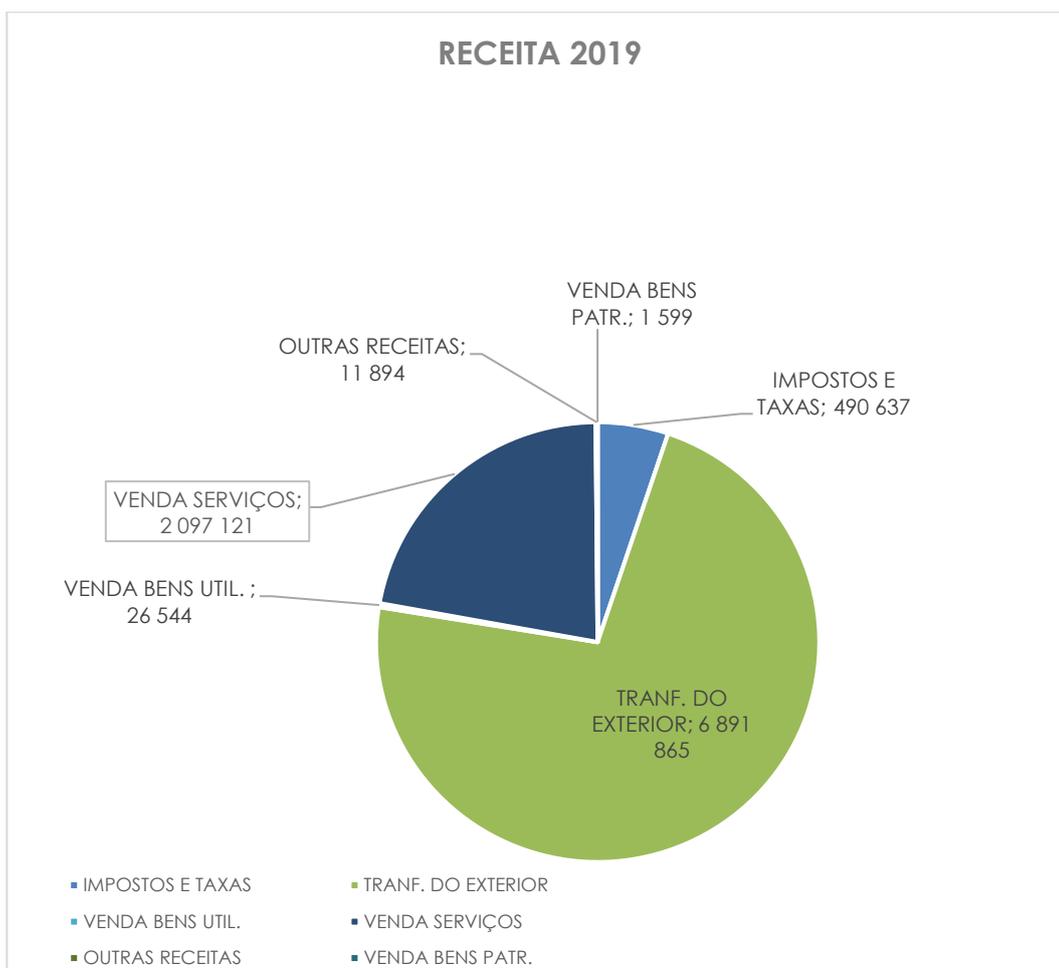
No que respeita às receitas externas variáveis resultantes de transferências correntes do exterior, foi possível executar o montante de (2.402.180,33€), valor que tem os seguintes fundamentos:

- A verba recebida da DGEST destinada aos Professores AEC, importou em 73.157,64€;
- A verba recebida pela celebração de diversos Protocolos para investimentos em espaço público, conservação de diversas instalações desportivas, escolares e outras, importou em 1.628.929,80€;
- A verba recebida pelo Protocolo das Refeições Escolares Saudáveis, foi de 298.659,06€;
- A verba recebida do Protocolo de Colaboração para as Atividades CAF/AAAF, foi de 146.948,69€;
- As verbas destinadas a Assistentes Operacionais e Atos Eleitorais foram de 220.431,16€;
- Verba do IEPF - Fecho do Gabinete de Inserção Profissional da Boavista, foi de 3.388,14€;

- Foram recebidas verbas com origem em particulares com diversas finalidades e identificadas no mapa de transferências da receita, num total de 12.242,84€.

- O projeto Qualifica e o Fundo Ambiental originaram receitas totais de 18.423,00€

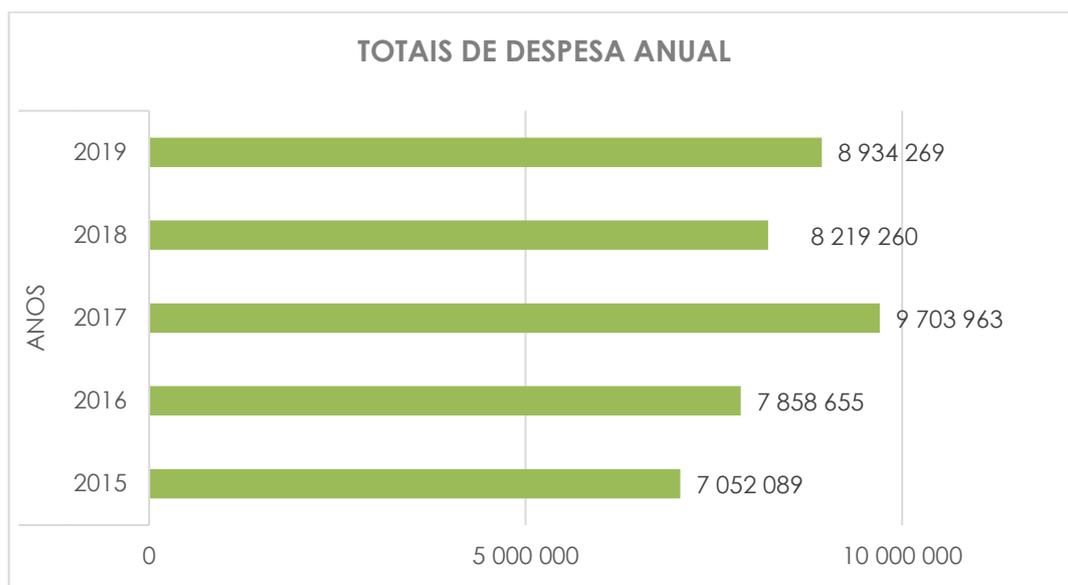
Para além daquelas receitas externas existem ainda as **receitas legais**, como são a comparticipação nas remunerações dos Eleitos Locais, o Fundo de Financiamento das Freguesia e a verba respeitante à Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa, que constituem a componente fixa das transferências externas e representam 65% (4.489.684,97€) das receitas com origem no exterior.



DESPESAS

O total da despesa assumida e paga no ano de 2019 cifrou-se em 8.934.269,23€, valor que corresponde a um grau de execução geral de 74,20%.

Dentro deste valor global estão compreendidas despesas correntes no valor de 8.396.787,45€ que correspondem a uma taxa de execução de 91% e despesas de capital no valor de 537.481,78€ que apresentam uma taxa de execução de 19%.



Relativamente à execução global da despesa importa referir que no ano de 2019 os montantes da despesa foram superiores em 9% aos do ano anterior, facto que ficou a dever-se ao grande número de trabalhos e empreitadas lançadas durante o exercício económico, em sequência da aceitação de vários Protocolos de Delegação de Competências essencialmente dirigidos à Higiene Urbana e ao Espaço Público. Muitas das empreitadas lançadas em 2019 transitaram em curso, daí que se medirmos a execução da despesa pelos compromissos assumidos naquele ano, apuramos uma percentagem de execução das despesas de 89%.

Importa referir que continuamos a verificar níveis de endividamento baixos, como é evidente no montante dos compromissos assumidos e não pagos, transitados para a gerência de 2020 cujo valor é de €165.623,58, como poderão verificar pela análise do mapa anexo ao ABDR na parte "Prestação de Contas", onde os valores se encontram descritos quanto à sua origem e natureza, mas se resume a três grupos de valores, designadamente encargos sobre remunerações, garantias prestadas relativas a empreitadas e serviços e uma pequena parte respeitante a fornecedores, não havendo a reportar quaisquer dívidas por parte da Autarquia, em mora ou litígio.

DESPESAS ORÇAMENTAIS
COMPARAÇÃO ENTRE DESPESA PREVISTA E REALIZADA

ANO	DESPESA PREVISTA (a)			DESPESA REALIZADA (b)			(a-b) DIFERENÇA
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	
2015	6.650,38	1.290,01	7.940,39	6.241,21	810,88	7.052,09	888,30
2016	7.172,54	1.300,62	8.473,16	6.914,74	943,90	7.858,64	614,52
2017	8.320,31	1.502,01	9.822,32	7.381,92	2.322,04	9.703,96	118,36
2018	7.762,70	1.159,14	8.921,84	7.662,11	557,15	8.219,26	702,58
2019	8.282,00	255,50	8.537,50	8.396,79	537,48	8.934,27	-396,77

(*) Desvios apurados em relação aos Orçamentos Iniciais



DESPESAS CORRENTES

Como atrás foi referido, as despesas correntes **totalizaram neste ano, 8.396.787 €**, o que corresponde a **91%** das despesas totais assumidas e pagas pela autarquia durante este exercício económico.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DAS DESPESAS POR NATUREZA

DESPESAS	ANOS				
	2015	2016	2017	2018	2019
CORRENTES					
PESSOAL	2.151.565	2.157.750	2.153.698	3.201.329	3.643.235
AQUIS. DE BENS	281.095	443.870	554.579	547.787	571.097
AQUIS. SERVIÇOS	3.651.128	4.143.555	4.445.494	3.753.637	3.972.642
TRANSF. CORRENT.	136.826	145.208	197.950	129.254	161.198
OUTRAS DESPESAS	20.596	24.372	30.199	30.107	48.615
CAPITAL					
INVESTIMENTOS	810.879	943.900	2.322.043	557.145	537.482
TOTAL	7.052.090	7.858.655	9.703.963	8.219.260	8.934.269

Os valores das despesas correntes dos últimos anos evidenciam já alguma estabilidade quer quanto aos montantes respetivos, quer quanto à sua natureza.

Se repararmos no quadro supra verificamos que os últimos anos não apresentam variações significativas ao nível das despesas correntes, embora de modo geral todas as despesas acompanhem a diversas opções de gestão que a cada ano vão sendo tomadas.

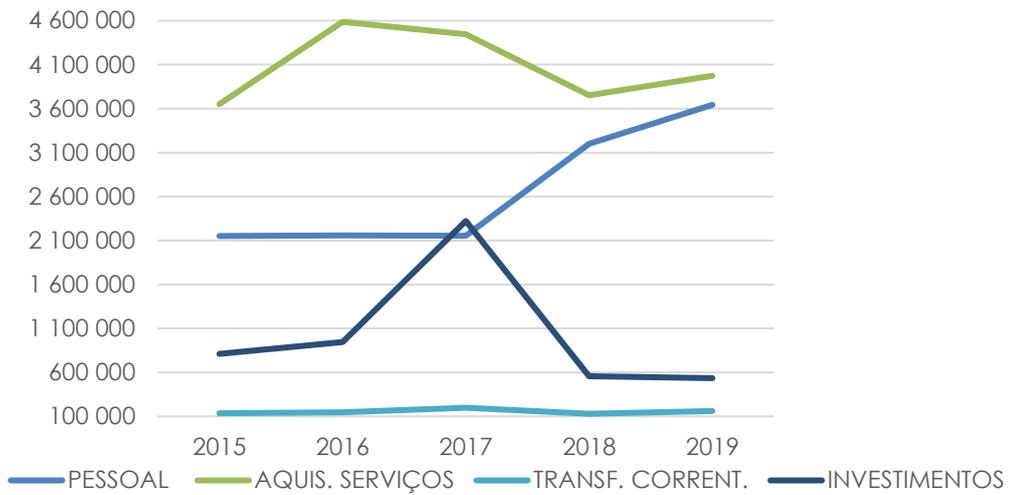
São exemplo disso as variações das despesas de pessoal em detrimento dos encargos com aquisições de serviços, fruto dos dois procedimentos de concurso desencadeados para regularização de vínculos de pessoal.

As despesas correntes estão, por natureza e definição, associadas a um grande número de encargos com carácter de permanência e continuidade, por isso, não apresentam de ano para ano variações muito significativas.

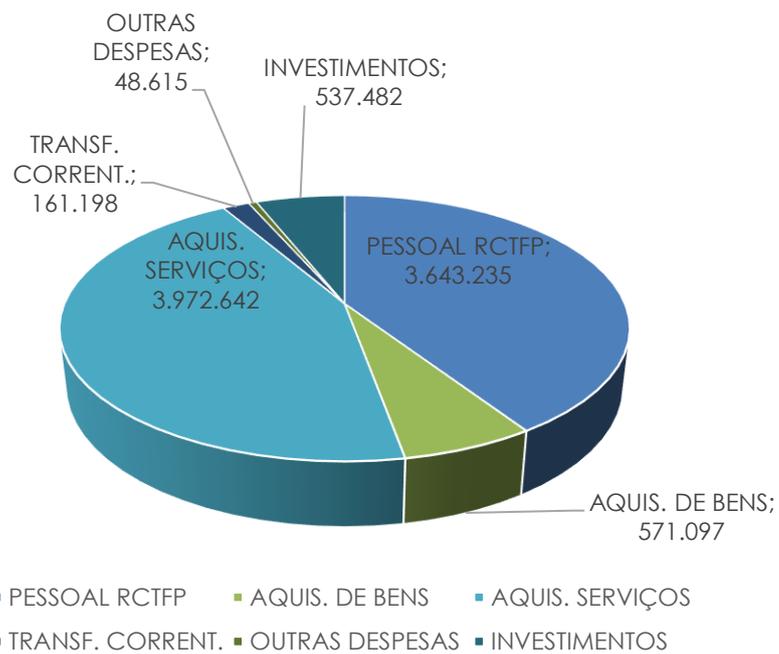
Estão no grupo das aquisições de serviços, um conjunto de necessidades com o cumprimento de obrigações legais da mais diversa natureza e que passam pela saúde pública, pela segurança das pessoas e das instalações, pela qualidade dos espaços disponibilizados e serviços prestados, de que são exemplo, só para referir-mos alguns: a recolha de resíduos clínicos, a manutenção preventiva e corretiva dos parques infantis, as verificações de segurança dos refeitórios escolares ao nível da prevenção de incêndios, a manutenção da rede de frio do mercado e as manutenções e análises à qualidade da água das piscinas dos complexos desportivos, a manutenção dos equipamentos de climatização bem como tantos outros, que mesmo referidos desta forma sucinta, permitem entender a dimensão dos valores apresentados.

Os dados comparativos apresentados nos gráficos que seguem, apurados desde 2015, tem apenas como finalidade evidenciar o que atrás se referiu relativamente à comparabilidade dos últimos anos, bem como a continuidade do peso e importância relativa entre os principais grupos da despesa, em oposição às variações dos investimentos verificados no mesmo intervalo temporal.

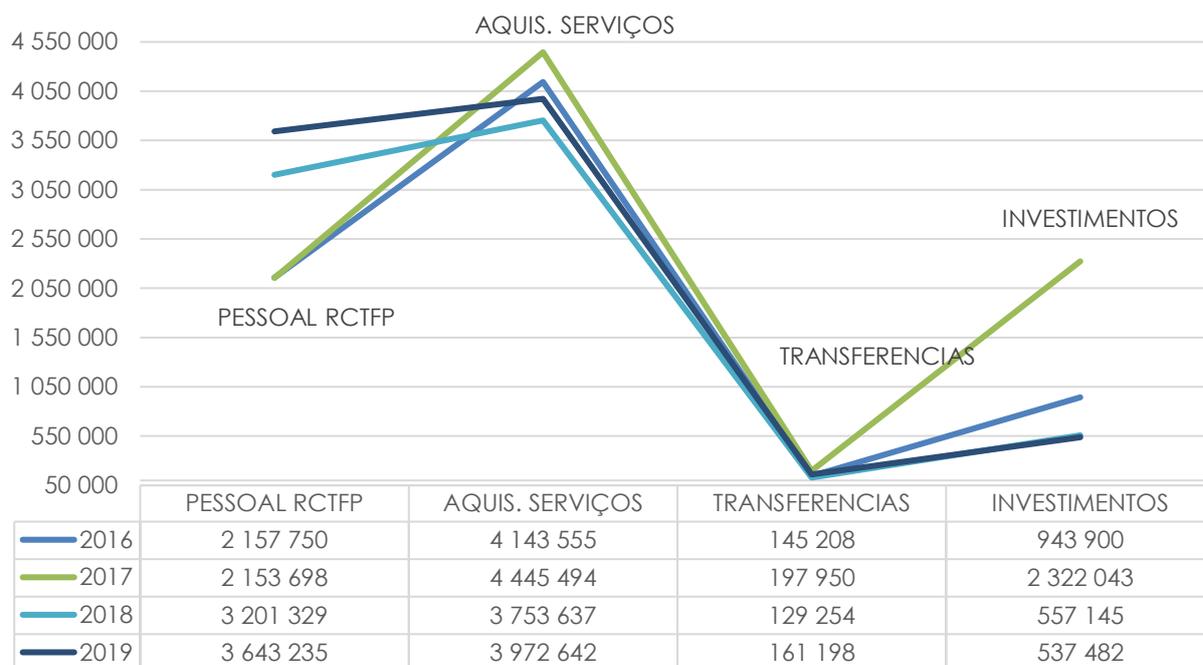
VARIAÇÃO DAS DESPESAS MAIS EXPRESSIVAS - 2015/2019



EXECUÇÃO DA DESPESA 2019



VARIAÇÃO DAS DESPESAS DE MAIOR EXPRESSÃO NOS ÚLTIMOS 4 ANOS



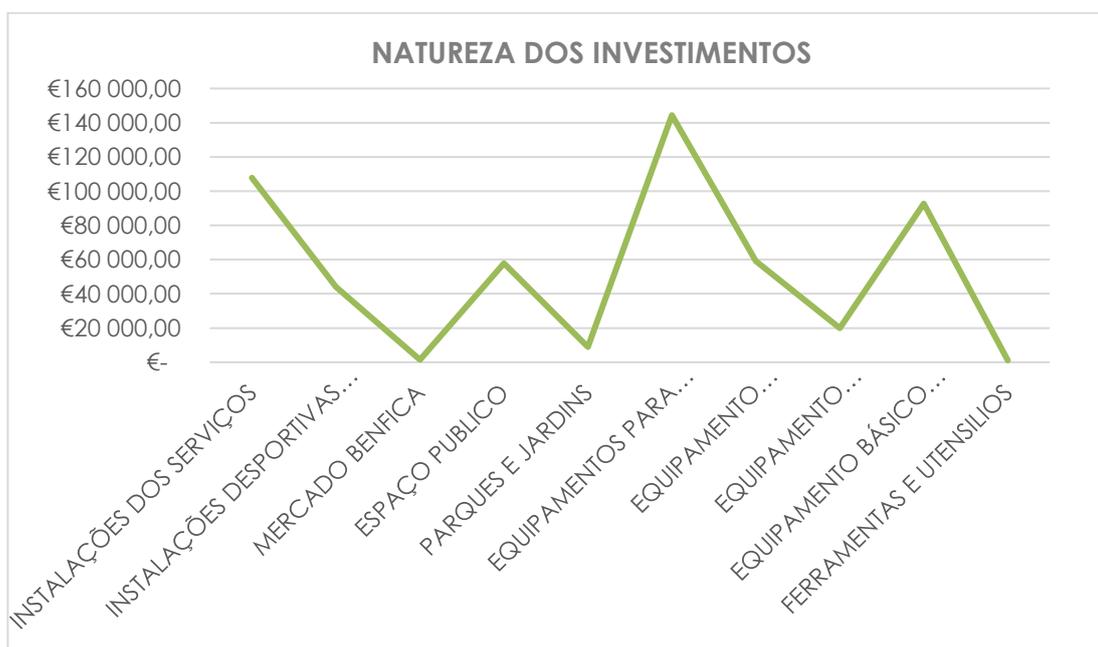
DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de Capital totalizaram a quantia de 537.481,78€ montante que perfaz 6% das despesas totais assumidas e pagas pela autarquia e, como já tínhamos referido, representa apenas a execução inicial de um novo conjunto de competências delegadas cuja execução se irá prolongar pelos anos económicos de 2020 e 2021, daí o grande número de investimentos que se encontravam adjudicados no final de 2019.

No fundamental o valor dos investimentos varia em função das empreitadas delegadas por parte do Município para diversas intervenções em Espaço Público, na Higiene Urbana e nas Instalações Desportivas e dos Serviços. Por isso a componente das despesas de capital apresenta sempre maior variação do que as despesas correntes.

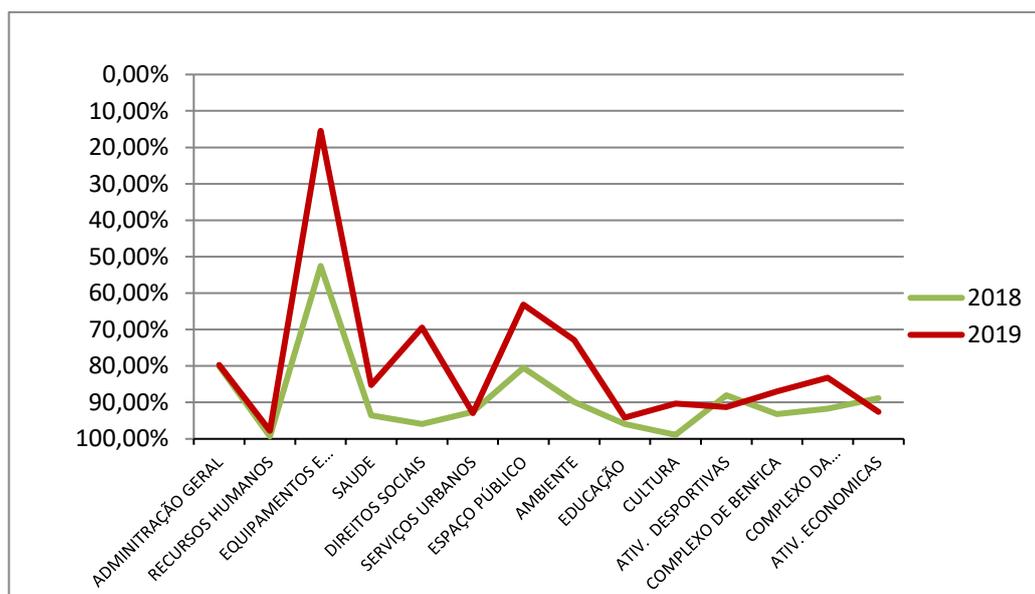
Para melhor identificação juntamos mapa discriminado dos valores dos investimentos quanto à sua natureza, quer se trate de instalações ou espaço público, quer de equipamentos ou ferramentas:

INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS	107.915,48 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	43.937,87 €
MERCADO BENFICA	1.451,40 €
ESPAÇO PUBLICO	57.744,99 €
PARQUES E JARDINS	8.999,99 €
EQUIPAMENTOS PARA SERVIÇOS URBANOS	144.407,50 €
EQUIPAMENTO INFORMATICO E SOFTWARE	59.192,65 €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	19.999,24 €
EQUIPAMENTO BÁSICO PARA SERVIÇOS	92.751,39 €
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.081,27 €
	537.481,78 €

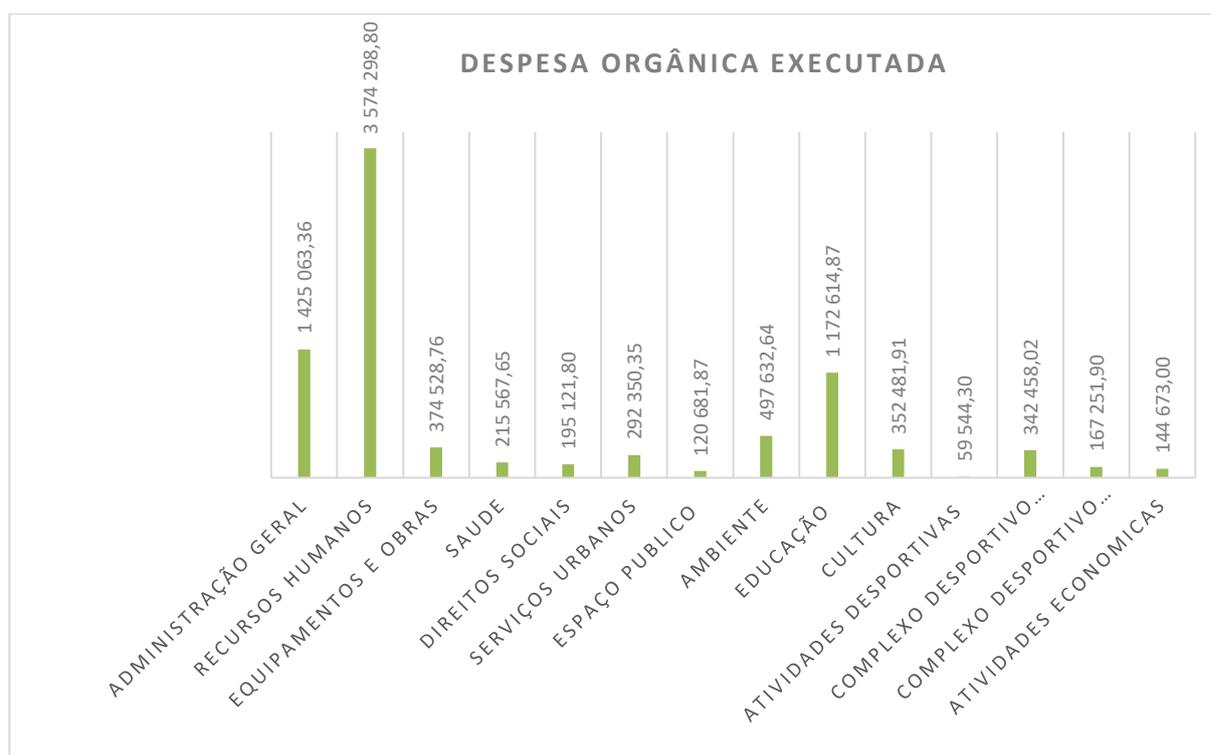


ANÁLISE DAS DESPESAS POR ORGÂNICA ORÇAMENTAL

A execução das diversas orgânicas da despesa apresenta-se descrita no mapa seguinte:



A execução das diversas áreas orgânicas do orçamento mantem-se dentro de níveis de concretização elevados. Quando comparamos os dois últimos anos ressaltam as variações que temos vindo a referir ao longo do presente relatório, designadamente as variações nos “Equipamentos e Obras” e no “Espaço Público” associada aos protocolos de delegação de competências, bem como os acréscimos nos “Recursos Humanos” já largamente referido.

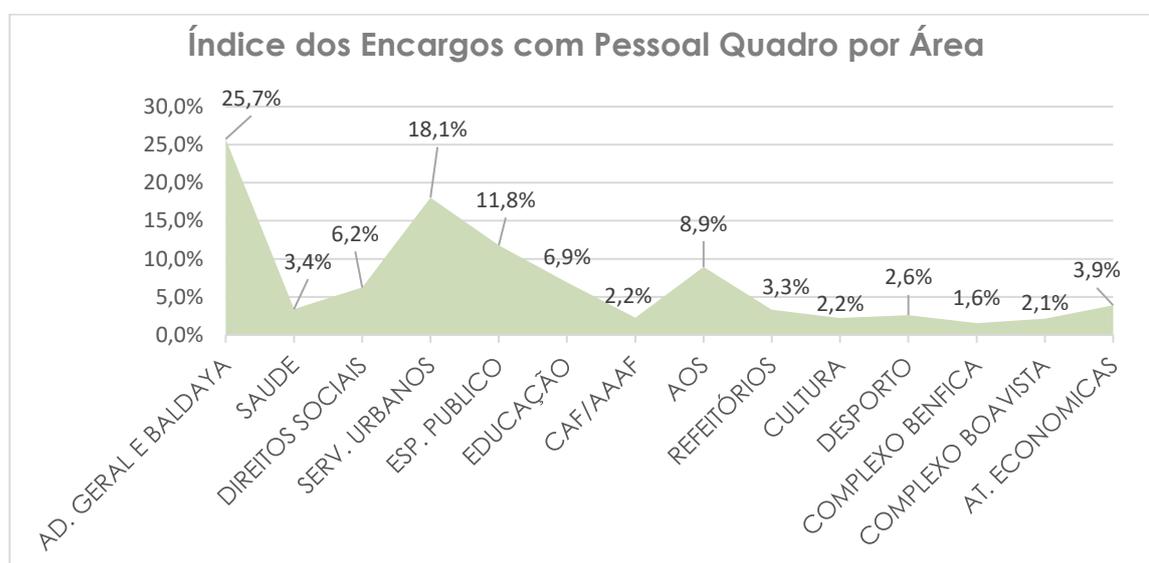


Quanto aos valores envolvidos, a execução orgânica apresenta as características evidenciadas no gráfico acima indicado.

Esta distribuição orgânica tem por base a estrutura orgânica dos serviços aprovada e visa no fundamental reunir grandes grupos de despesa afetos à mesma finalidade para permitir uma avaliação da sua execução em exercícios futuros.

No final da presente análise junta-se mapa com os valores finais por orgânica, bem como os valores executados e respetiva percentagem de execução, onde se vê que os níveis de execução individual são equilibrados

A Orgânica Recursos Humanos é a que concentra a maior verba e o seu peso no computo geral das despesas é de 40%. Segue gráfico com distribuição percentual dos encargos com recursos humanos do quadro por área:



A Orgânica Equipamentos e Obras, é a área de investimentos e manutenção de natureza estrutural. Conforme já ficou referido quanto ao Plano de Investimentos e na análise das Despesas de Capital, o ano de 2019 marca o início de um novo ciclo de competências delegadas, cuja execução de empreitadas que se prolongará até ao final do ano 2021.

A orgânica de Educação e Formação, é a que apresenta valores muito significativos, representa 13% de toda a execução orçamental da JFB e o nível de execução foi elevado. Esta orgânica é muito abrangente em termos de atividades e dá enquadramento a projetos como as Refeições Saudáveis, CAF/AAAF, Academia do Saber, Assistentes Operacionais, Formação e muitos outros descritos mais detalhe no relatório síntese e que sucintamente se refere para evidenciar a abrangência das múltiplas atividades desta área.

Quanto à área de Administração Geral, estão aqui concentrados todos os encargos com consumos correntes das instalações, bem como os serviços de limpeza, receção, comunicações, combustíveis e de modo geral todos os consumos indispensáveis ao normal funcionamento das instalações e equipamentos.

A orgânica do Ambiente nos dois últimos exercícios económicos estabilizou os seus níveis de execução e no computo geral do orçamento passou a representar 6% da despesa com carácter de regularidade. Esta área concentra agora um conjunto de recursos humanos e materiais capazes de levar a cabo de forma adequada a manutenção da extensa área verde desta freguesia.

Quanto à área de Espaço Público, apresenta no ano de 2019 os efeitos normais nos anos em que se verificam grandes surtos de obras em curso, reduzindo por isso a atividade pontual e as intervenções de pequeno âmbito que acabam por ser incluídas em intervenções mais alargadas, mas mesmo assim o nível de execução da área foi de 63.18%, embora só corresponda a 1% da despesa executada.

Os Serviços Urbanos têm vindo a melhorar o seu desempenho face ao orçamento global, mercê de um esforço de reequipar adequadamente os serviços face às necessidades identificadas, pelo que esta área já atinge os 4% do orçamento global.

A Cultura foi uma área de atividade relançada mais recentemente, continua a apresentar em 2019 um acréscimo de execução que respeita no fundamental a renovação de equipamentos e execução de atividades e a sua expressão financeira que atinge já os 4% do orçamento total.

As restantes orgânicas agrupadas representam cerca de 13% do total do orçamento da despesa, entra os quais têm mais expressão a área de Saúde e o Complexo Desportivo de Benfica e o Mercado de Benfica, são áreas com maior relevância na perspetiva das receitas do que das despesas. No entanto os seus níveis de execução são igualmente relevantes e bastante equilibrados face a anos anteriores. O apuramento total dos encargos originados com o funcionamento de cada área e projeto poderá ser analisada de forma mais detalhada no Balancete de Centro de Custo, documento centralizador de tudo o que a cada atividade respeita em termos de execução global

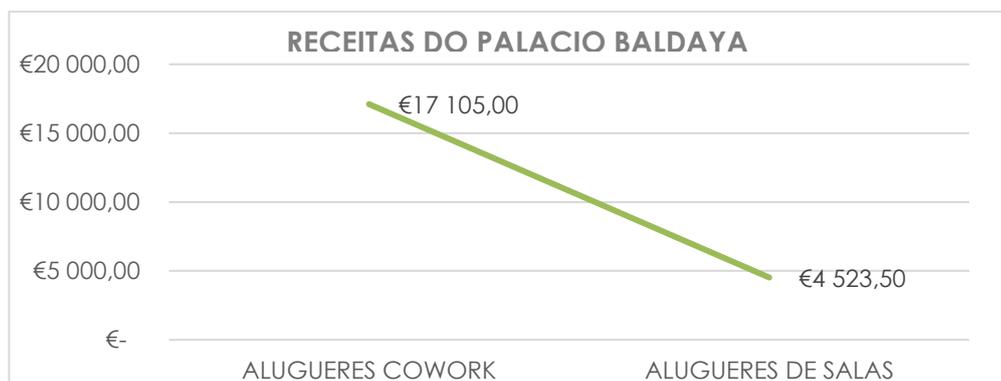
ORÇAMENTO EXECUTADO

ORGANICA	ORÇAM. CORRIGIDO	EXECUTADO	DESVIO	% EXECUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.787.402,11	1.425.063,36	362.338,75	79,73%
RECURSOS HUMANOS	3.655.802,09	3.574.298,80	81.503,29	97,77%
EQUIPAMENTOS E OBRAS	2.422.979,90	374.528,76	2.048.451,14	15,46%
SAUDE	253.001,00	215.567,65	37.433,35	85,20%
DIREITOS SOCIAIS	280.850,00	195.121,80	85.728,20	69,48%
SERVIÇOS URBANOS	314.503,00	292.350,35	22.152,65	92,96%
ESPAÇO PUBLICO	191.001,00	120.681,87	70.319,13	63,18%
AMBIENTE	683.102,00	497.632,64	185.469,36	72,85%
EDUCAÇÃO	1.245.865,23	1.172.614,87	73.250,36	94,12%
CULTURA	390.490,31	352.481,91	38.008,40	90,27%
ATIVIDADES DESPORTIVAS	65.250,00	59.544,30	5.705,70	91,26%
COMPLEXO DESPORTIVO BENFICA	393.800,00	342.458,02	51.341,98	86,96%
COMPLEXO DESPORTIVO BOAVISTA	201.100,00	167.251,90	33.848,10	83,17%
ATIVIDADES ECONOMICAS	156.205,00	144.673,00	11.532,00	92,62%
TOTAIS	12.041.351,64	8.934.269,23	3.107.082,41	74,20%

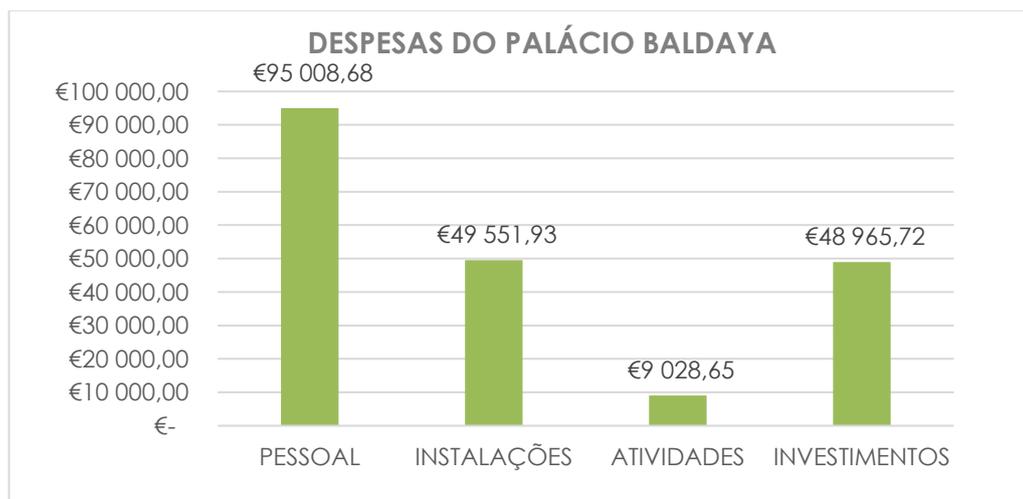
PALÁCIO BALDAYA

Entre os polos mais recentes de Atividade da Freguesia de Benfica, destaca-se o Palácio Baldaya enquanto núcleo de desenvolvimento de iniciativas que abarcam vários âmbitos, desde a vertente cultural, formação, empreendedorismo e outras.

Quanto ao seu desempenho económico-financeiro, importa referir que o espaço continua à procura de novas formas de reforçar a sua sustentabilidade, pelo que se verifica ainda um certo desequilíbrio entre receitas e despesas, como os gráficos seguintes o demonstram.



No que respeita à despesa, a dimensão e características do espaço, implicam algumas despesas com pessoal afeto à Biblioteca, Atividades, Serviços de Limpeza, Recepção, etc., é de referir igualmente que as instalações continuam a exigir algum esforço financeiro dado tratar-se de um edifício antigo que é necessário dotar de novas infraestruturas e recursos, pelo que no ano de 2019 ainda se verificaram algumas despesas desta natureza.



CENTRO CLÍNICO

O presente relatório visa prestar informação de suporte à avaliação e quantificação do desempenho do corpo clínico do Centro Clínico da Junta de Freguesia de Benfica por especialidade e no seu âmbito global, no decurso do ano de 2019.

A informação constante do presente relatório foi organizada da seguinte forma.

- Análise Operacional – Capítulo onde se descreve de forma resumida e gráfica o desempenho individual e coletivo do corpo médico do Centro Clínico, dividido por:
 - Consultas (ato de frequência de cada utente onde é observado por um médico)
 - Atos Médicos (atos praticados no decurso de uma Consulta)
 -
- Análise Financeira – Capítulo onde se descreve de forma resumida e gráfica o desempenho individual e coletivo do corpo médico do Centro Clínico através de dados financeiros e económicos;
 - Orçamento – Capítulo onde se avalia o comportamento ao longo dos anos dos orçamentos.

Consultas

No decurso do ano de 2019 foram prestadas um total de **7.032 consultas**, nas diversas especialidades do Centro Clínico.

No quadro seguinte poderá verificar-se de forma discriminada os dias de serviço de cada médico em 2019, assim como, o total de consultas, e a média de consultas por dia. (nº total de consultas / dias de serviço).

ESPECIALIDADE	Nº TOTAL CONSULTAS	MÉDIA	%	% MÉDIA
		CONSULTAS	TOTAL CONSULTAS	TOTAL CONSULTAS DIA
		DIA	TOTAL CONSULTAS ESPECIALIDADE	TOTAL CONSULTAS ESPECIALIDADES DIA
Alergologia	29	2	0,41%	3,71%
Clínica Geral	293	4	4,17%	6,34%
Cardio / Angeologia	149	3	2,12%	4,51%
Nutricionista	40	2	0,57%	2,46%
Ginecologia	271	3	3,85%	4,81%
Oftalmologia	998	10	14,19%	15,05%
Otorrinolaringologia	695	7	9,88%	10,09%
Ortopedia	161	5	2,29%	7,73%
Psicologia	366	2	5,20%	3,66%
Psiquiatria	166	5	2,36%	7,29%
Terapia da Fala	48	2	0,68%	2,84%
Medicina Trad. Chinesa	76	2	1,08%	2,99%
Fisioterapia	8	1	0,11%	1,54%
Dermatologia	163	11	2,32%	16,70%
Urologia	82	2	1,17%	2,57%
Medicina Dentária	3487	5	49,59%	8,37%

Atos Médicos

No decurso das consultas realizadas nas variadas especialidades, são comumente efetuados variados atos médicos.

No quadro seguinte apresenta-se, por especialidade, os atos médicos realizados ao longo de 2019, pelo corpo clínico do Centro Clínico, dividindo os mesmos por atos prestados a utentes “particulares” e atos prestados a utentes “taxas”, ou seja, funcionários da JFB e seus familiares, e membros da Assembleia de Freguesia e seus familiares.

Foram realizados um total de 10.037 atos médicos ao longo de 2019, sendo que 960 foram pagos como taxa.

ESPECIALIDADE	MÉDICO	Nº ATOS MÉDICOS (TAXAS)	Nº ATOS MÉDICOS (PARTICULARES)	TOTAL ATOS MÉDICOS
Alergologia	Dr. David Trincão	8	41	49
Clínica Geral	Dra. Luísa Fragoso	114	179	293
Cirg. Vascular_Angeologia	Dr. Edgar Berdeja	1	84	85
Nutricionista	Dr. Telmo Barroso	2	38	40
Ginecologia	Dra. Isabel Santos	10	244	254
Oftalmologia	Dra. Fátima Pita	33	328	361
Otorrinolaringologia	Dr. Tito Gouveia	18	244	262
Ortopedia	Dr. Nuno Ramiro	10	175	185
Psicologia	Dr. Manuel do Vale	11	106	117
Psicologia	Dra. Filipa Viegas	34	222	256
Psiquiatria	Dra. Teresa Sá Nogueira	13	154	167
Terapia da Fala	Dra. Andreia Bernardo	8	43	51
Med. Tradicional Chinesa	Dra. Vanda Lacão	0	77	105
Fisioterapia	Fisiot Cláudia Peres	0	9	56
Dermatologia	Dra. Ana Paula Maio	8	162	170
Oftalmologia	Dra. Cândida Silva	4	674	678
Cardiologia	Dr. Basílio Pinto	0	67	67
Urologia	Dr. Rubens de Deus	1	84	85
Otorrinolaringologia	Dr. Dilipa Dessai	4	429	433
Ginecologia	Dr. José Chitas	0	24	24
Medicina Dentária	Dr. Miguel Talhas	80	1294	1374
Medicina Dentária	Dr. Pinto Correia	125	1092	1217
Medicina Dentária	Dr. Tiago Pinto Correia	159	938	1097
Medicina Dentária	Dra. Rita Costa	173	882	1055
Medicina Dentária	Dra. Jaquelina Viegas	138	1296	1434
Medicina Dentária	Dra. Maria Inês Santos	6	116	122
TOTAL		960	9002	10037

ANÁLISE FINANCEIRA - RECEITAS

Após a análise operacional, impõem-se a necessidade de analisar a vertente financeira do desempenho ao longo de 2019. Podemos analisar os valores de rentabilidade e o valor total de faturação ao longo de 2019.

O valor total de faturação foi de 289.623,77€ o que representa um decréscimo em relação ao valor faturado no ano anterior (341.300,33€), o que será justificável pelo facto do Centro Clínico ter estado encerrado para obras, no período compreendido entre 12 de agosto e 25 de setembro (32 dias uteis).

Se considerarmos o valor diário de faturação verificamos que no ano de 2018, o valor médio diário de faturação foi de 1.354,37€/dia, e no decurso de 2019, o valor médio diário de faturação foi de 1.316,47€/dia, considerando 252 dias uteis para 2018, e 220 dias uteis para 2019, o que significa um decréscimo de 37,90€/dia.

Mais se verifica que o valor total suportado pela JFB, no decurso do ano de 2019, respeitante às "taxas" foi de 5.355,00€.

De seguida apresenta-se de forma agrupada a rentabilidade das Especialidades, para os médicos em regime de contratação, para o serviço de Medicina Dentária e para os Médicos em regime de cedência de espaço, e respetiva percentagem.

Especialidades

TOTAL FATURAÇÃO ESPECIALIDADES		TOTAL FATURAÇÃO JUNTA	
80 387,00 €	100%	23 517,60 €	29%

Dentária

TOTAL FATURAÇÃO DENTÁRIA		TOTAL FATURAÇÃO JUNTA	
192 498,60 €	100%	97 580,74 €	51%

Especialidades em cedência de espaço

TOTAL FATURAÇÃO JUNTA
13 465,50 €

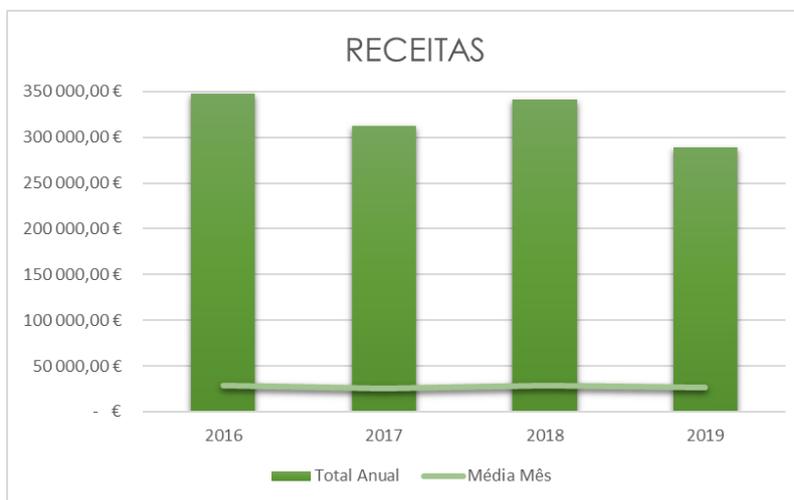
De seguida, e por forma a avaliar o desempenho financeiro por especialidade médica, no quadro seguinte, agrupou-se as diferentes especialidades para assim se avaliar o montante que representa cada uma.

ESPECIALIDADE	VALOR TAXAS	VALOR JUNTA	%	VALOR MÉDICO	%	TOTAL FATURAÇÃO
Alergologia	60,00 €	430,50 €	28,80%	1 124,50 €	71,20%	1 495,00 €
Clínica Geral	825,00 €	1 906,50 €	26,55%	6 098,50 €	73,45%	7 180,00 €
Cardiologia / Angeologia	7,50 €	1 549,50 €	43,88%	1 989,00 €	56,12%	3 531,00 €
Nutricionista	15,00 €	370,50 €	29,64%	894,50 €	70,36%	1 250,00 €
Ginecologia	75,00 €	2 798,10 €	31,75%	6 090,90 €	68,25%	8 814,00 €
Oftalmologia	277,50 €	10 551,00 €	56,11%	8 531,00 €	43,89%	18 804,50 €
Otorrinolaringologia	165,00 €	7 096,50 €	53,84%	6 248,00 €	46,16%	13 179,50 €
Ortopedia	75,00 €	1 837,50 €	29,64%	4 437,50 €	70,36%	6 200,00 €
Psicologia	337,50 €	3 690,00 €	29,20%	9 285,00 €	70,80%	12 637,50 €
Psiquiatria	97,50 €	1 732,50 €	29,50%	4 237,50 €	70,50%	5 872,50 €
Terapia da Fala	60,00 €	419,25 €	28,77%	1 098,25 €	71,23%	1 457,50 €
Med. Tradicional Chinesa	- €	997,50 €	30,00%	2 327,50 €	70,00%	3 325,00 €
Fisioterapia	- €	396,75 €	30,00%	925,75 €	70,00%	1 322,50 €
Dermatologia	60,00 €	2 338,50 €	29,77%	5 576,50 €	70,23%	7 855,00 €
Urologia	7,50 €	868,50 €	100,87%	- €		861,00 €
Medicina Dentária	3 292,50 €	97 580,74 €	50,69%	80 723,64 €	40,22%	192 498,60 €
Prótesico	- €	- €		17 393,43 €		- €
Análises Clínicas	- €	1 167,75 €		- €		1 167,75 €
Anatomia Patológica	- €	1 653,42 €		- €		1 653,42 €
Enfermagem	- €	519,00 €		- €		519,00 €
TOTAL	5 355,00 €	137 904,01 €		156 981,47 €		289 623,77 €

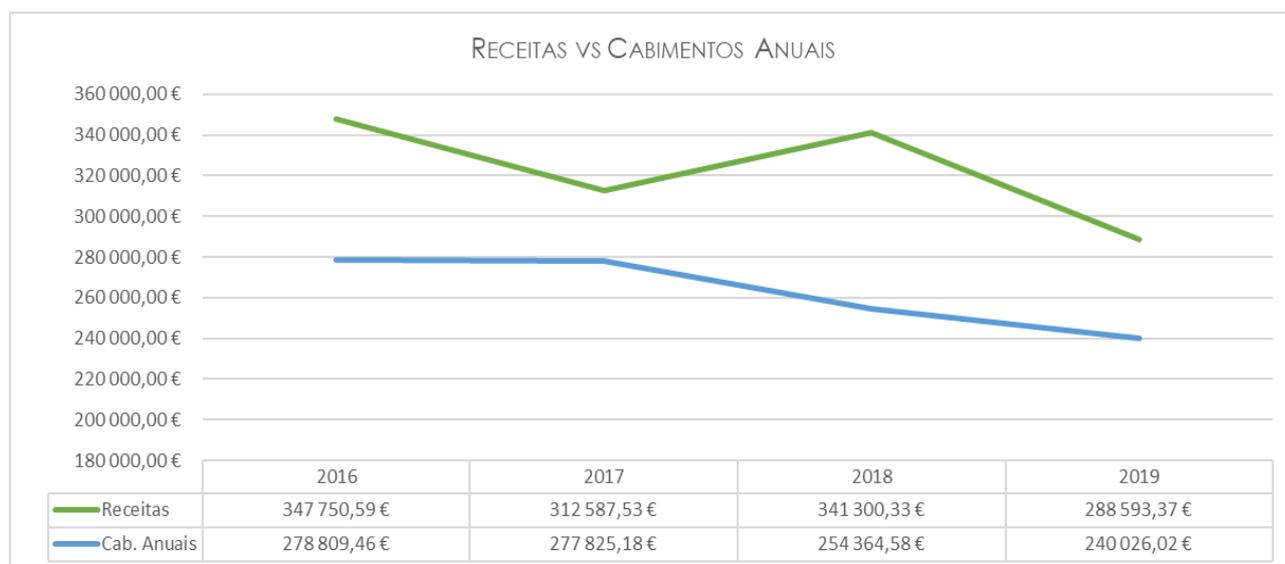
Como comparativo deixamos, no quadro seguinte, os valores de faturação dos últimos quatro anos do Centro Clínico da JFB.

RECEITAS				
2016	2017	2018	2019	
347 750,59 €	312 587,53 €	341 300,33 €	288 593,37 €	Total Anual
28 979,22 €	26 048,96 €	28 441,69 €	* 26 235,76 €	Média Mês
*considerados 11 meses dado o encerramento para obras				

Como se verifica pela média / mês, os valores têm se mantido idênticos com ligeiras oscilações.



No quadro seguinte verificamos as receitas e os cabimentos anuais assumidos ao longo dos últimos quatro anos.



ANÁLISE FINANCEIRA - DESPESAS

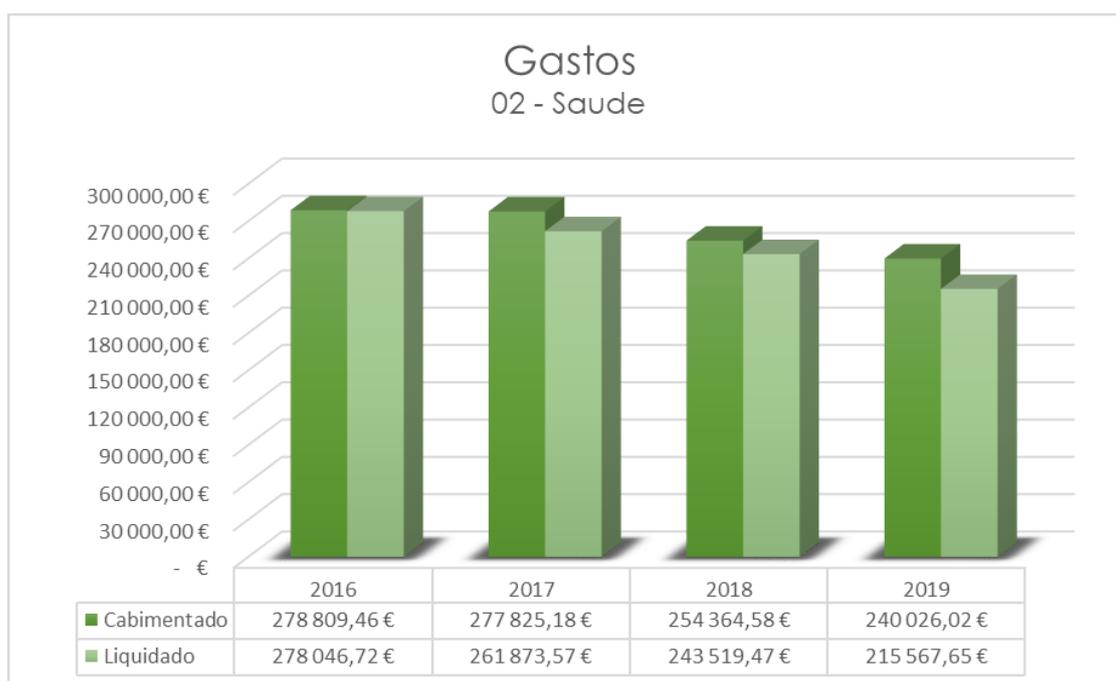
O orçamento é a parte de um plano financeiro estratégico que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado exercício (período de tempo), e como tal importa analisar o seu desempenho ao longo dos últimos anos, as despesas e gastos realizados nesse período de tempo e as previsões para o ano corrente.

Os gastos com saúde (orgânica - 02), estão divididos pelas seguintes classes económicas:

020109	Produtos Químicos e Farmacêuticos
020111	Material de Consumo Clínico
020202	Limpeza e Higiene
020219	Assistência Técnica
0202200901	Trabalhos Técnicos Gerais
020222	Serviços de Saúde (Médicos)
0701100202	Equipamento do Centro Clínico

Agrupando todas as classes económicas, e tendo em conta os valores que foram cabimentados e liquidados (sem considerar os RH e os FSE), obtemos os valores descritos no quadro seguinte.

Verificamos da análise do mesmo que, ao longo dos anos, quer os valores cabimentados, quer os valores liquidados têm vindo a diminuir, o que resultará da diminuição das especialidades médicas existentes, da redução dos investimentos e da diligente procura de fornecimentos economicamente mais vantajosos.



COMPLEXO DESPORTIVO DE BENFICA

Este espaço de excelência da Junta de Freguesia continuou com o bom desempenho e crescimento que têm vindo a ser verificados. A receita reflete a aposta que tem vindo a ser feita em novas modalidades e na melhoria de alguns procedimentos que melhoram consequentemente o serviço a prestar aos utentes com carácter de regularidade época após época, pelo que a variação verificada é de apenas 1%

A atividade do Complexo Desportivo de Benfica manteve-se estável relativamente ao ano de 2017, pelo que os resultados financeiros obtidos apresentam poucas variações, com exceção do Ringue António Livramento, onde as receitas, embora não muito elevadas, tiveram um crescimento de 30% em relação a 2017.

A Piscina (81,42%) é a principal atividade neste Complexo tendo em conta os valores que regista face aos restantes espaços (Ginásio: 17,02% e o Ringue:1,74%).

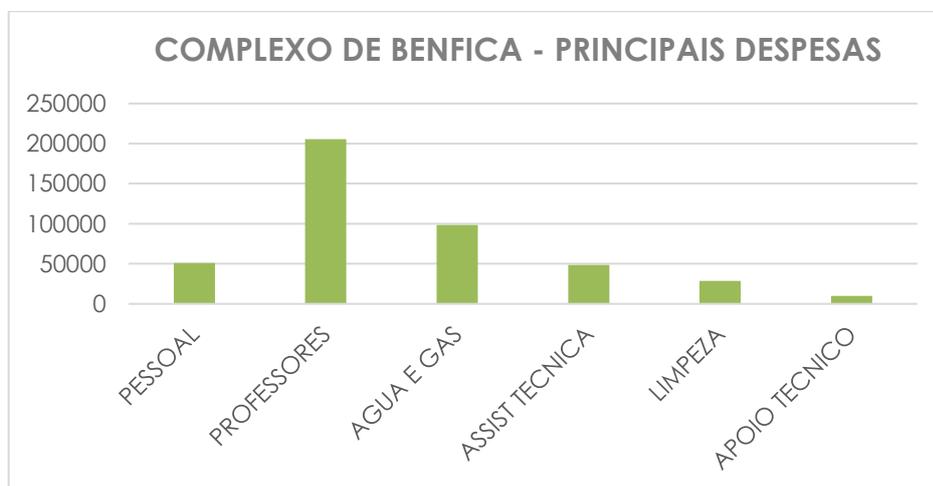
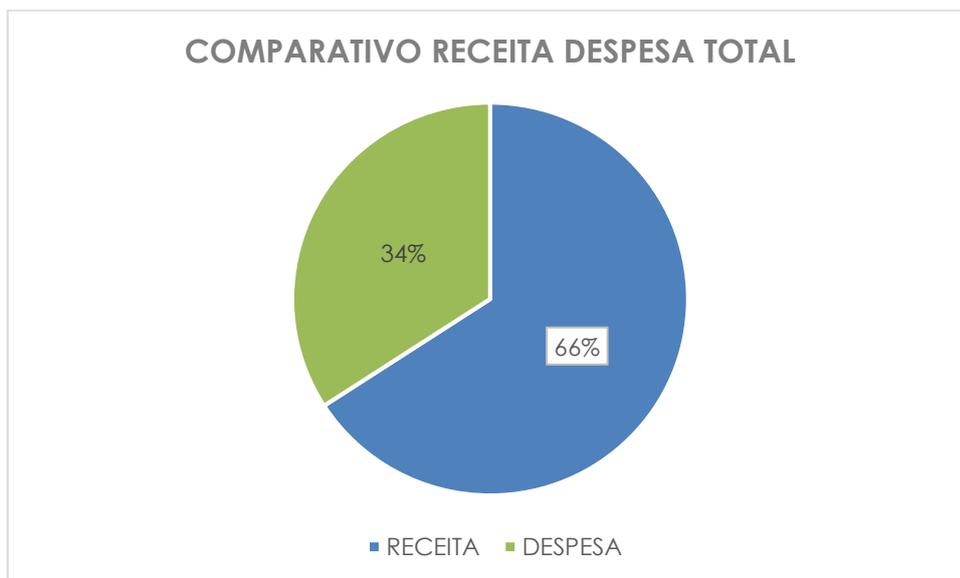
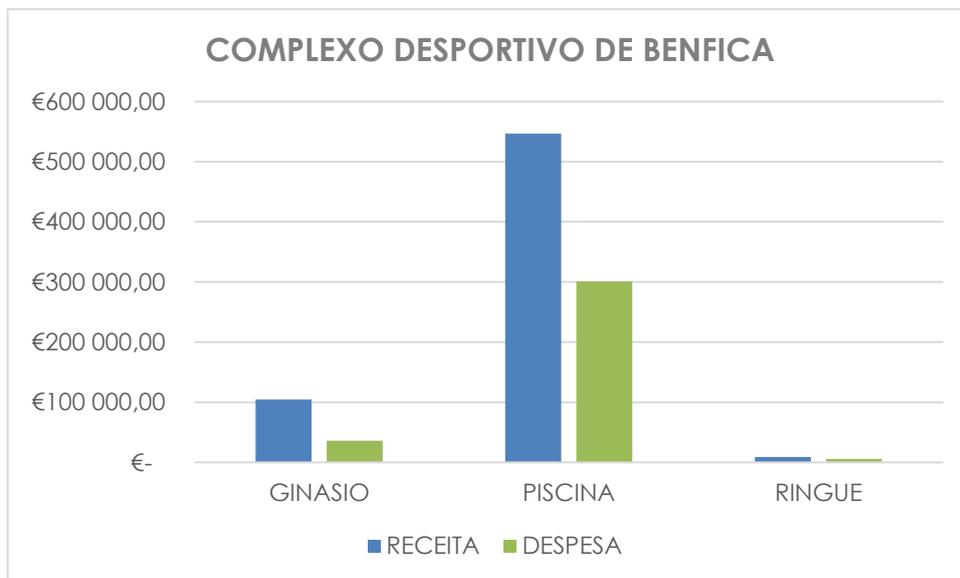
Complexo Desportivo Benfica - RECEITAS			
EQUIPAMENTO	2017	2018	2019
GINASIO	103.976,98 €	109.326,19 €	104.327,01 €
PISCINA	535.356,07 €	521.760,40 €	546.672,37 €
RINGUE	14.767,14 €	11.186,75 €	9.169,40 €
TOTAIS	654.100,19 €	642.273,34 €	660.168,78 €

Complexo Desportivo Benfica - DESPESAS			
	2017	2018	2019
GINASIO	4.574,80 €	14.308,79 €	35.841,81 €
PISCINA	224.610,76 €	289.343,96 €	300.803,15 €
RINGUE	1.000,80 €	2.331,36 €	5.627,04 €
TOTAIS	230.186,36 €	305.984,11 €	342.272,00 €

As atividades desenvolvidas no Complexo desenrolam-se de forma sincronizada com planos de atividades integrados, o que contribui para uma estabilidade de todos os espaços face ao ano anterior, considerando a crescente oferta destes espaços dentro da Freguesia de Benfica, o que coloca pressão quanto à qualidade dos serviços prestados e quanto ao nível dos preços praticados, componentes que até agora se têm revelado adequadas às expectativas dos utentes.

Os valores registados com os professores da piscina e do ginásio (49,62%), apresentam juntos a maior fatia de despesa tendo em conta o aumento de Classes que têm vindo a ser criadas, também para ser possível aumentar o número de utentes. Nas restantes rúbricas, da estrutura de custos as mais expressivas são o consumo de água e a assistência técnica, com respetivamente 14,28% e 11,26%, seguidos das despesas de higiene e limpeza com 8,48%.

Tendo em conta a proporção de receitas e de despesas, podemos verificar que as receitas cobriram as despesas em 2018, refletindo um peso de 65,88%.



COMPLEXO DESPORTIVO DA BOAVISTA

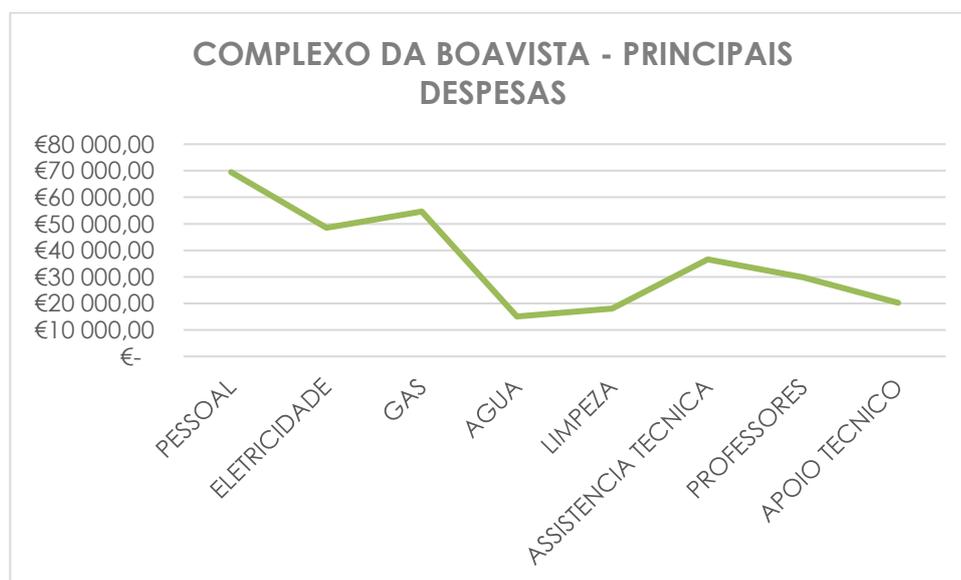
No exercício de 2019, a receita cobrada no Complexo Desportivo da Boavista registou um total de 66.141,82€, um valor que é o melhor dos últimos três anos e representa um aumento de 25% face ao ano anterior. No quadro abaixo verifica-se a distribuição sob cada Equipamento, no entanto a Piscina representa 77% do total daquele Complexo.

COMPLEXO DESPORTIVO DA BOAVISTA - RECEITA			
EQUIPAMENTO	2017	2018	2019
PISCINA - ENTIDADES	12.533,75 €	9.619,00 €	10.129,25 €
PISCINA UTENTES	25.107,50 €	30.200,03 €	40.637,38 €
PAVILHÃO - ENTIDADES	9.705,39 €	12.903,57 €	15.375,19 €
	47.346,64 €	52.722,60 €	66.141,82 €

Este Complexo Desportivo apresenta uma forte componente de utilização por parte das Entidades, embora seja evidente o crescimento da utilização por parte dos Utentes, pois a receita destes apresenta um crescimento de 35% face ao ano anterior.

Este é um Complexo tem algumas potencialidades que poderão ainda ser desenvolvidas por forma a garantir uma maior sustentabilidade daquele equipamento, daí também a intervenção que se encontra decorrer nas instalações.

COMPLEXO DESPORTIVO DA BOAVISTA - DESPESA			
EQUIPAMENTO	2017	2018	2019
PISCINA	270.066,97 €	270.210,75 €	282.550,53 €
PAVILHÃO	16.604,02 €	15.062,70 €	15.737,03 €
	286.670,99 €	285.273,45 €	298.287,56 €



No capítulo das Despesas o Complexo Desportivo da Boavista evidencia uma despesa global de 298.287,56€, o que corresponde a cerca de quatro vezes e meia a receita gerada pelo espaço desportivo.

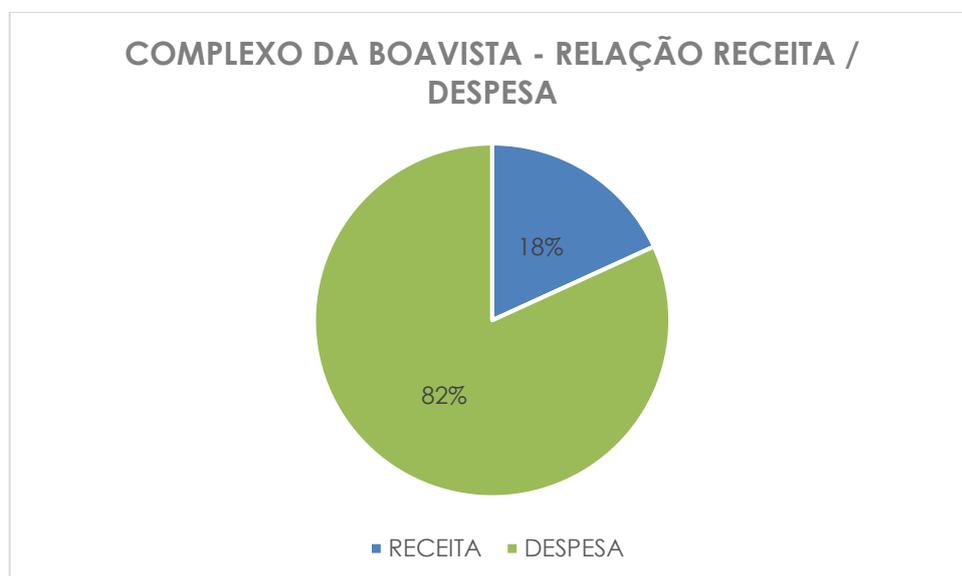
Quanto à sua natureza, verifica-se que os encargos de pessoal assumem agora o primeiro lugar no leque de despesas principais daquele Complexo, concluídos que estão os processos de regularização de vínculos de pessoal que decorreram em 2018 e 2019.

Também o consumo de gás natural constitui um encargo muito elevado no computo das despesas, bem como a assistência técnica indispensável à manutenção dos inúmeros equipamentos.

Quanto às despesas originadas com professores e apoio técnico apresentam agora uma redução, por estarem incluídos nos encargos de pessoal.

O desequilíbrio entre a Receita e a Despesa agravou-se face ao ano anterior, pois existe uma menor expressão das receitas, face às despesas em 2019.

O funcionamento deste Complexo é tecnicamente dispendioso, quer pelas exigências de acompanhamento, quer pelos gastos de consumo, quer pelos recursos humanos de que necessita para funcionar, pelo que se impõe equacionar formas de rentabilização daquele espaço de modo a atenuar a diferença existente.

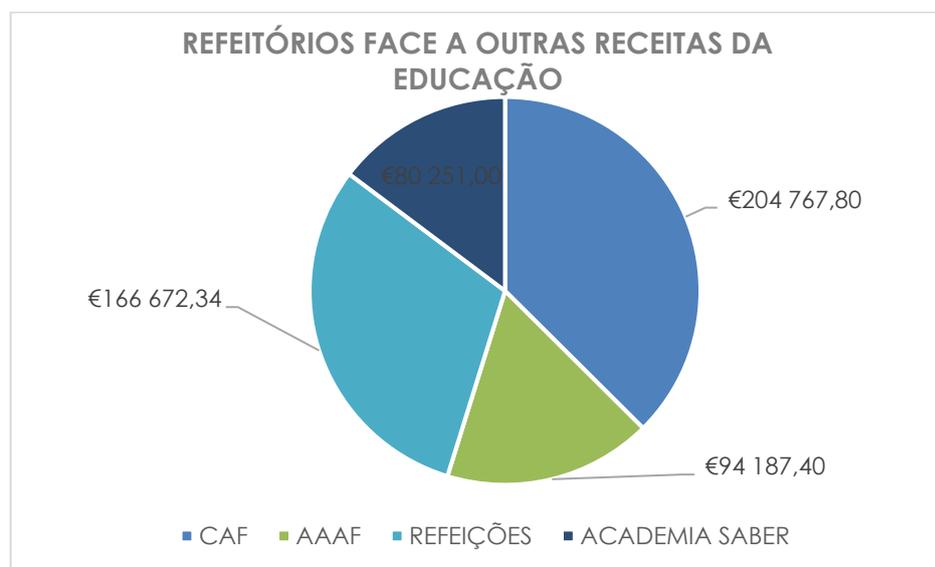


REFEITÓRIOS ESCOLARES

Quanto à sua receita, despesa e execução financeira os Refeitórios Escolares, atividade que é objeto de Protocolo de Delegação de Competências, apresenta uma receita total de 462.712,30€.

Esta receita que compreende duas componentes, uma de receita do Protocolo e outras de receita do Projeto, apresenta em 2019 uma redução de 28% face ao ano anterior. Esta redução foi originada pela renovação tardia deste protocolo, pelo que não foram recebidas as verbas respeitantes ao período de setembro a dezembro de 2019. Assim a verba respeitante ao protocolo apresenta uma diminuição de 36%, enquanto a receita com origem na faturação da parte comparticipada pelos encarregados de educação apresenta uma redução de 3%.

Quanto aos valores em dívida, o montante no final do ano era de €21.958,40, pelo que se mantêm os mecanismos de recuperação da dívida, através da AT que tem apresentado bons resultados.

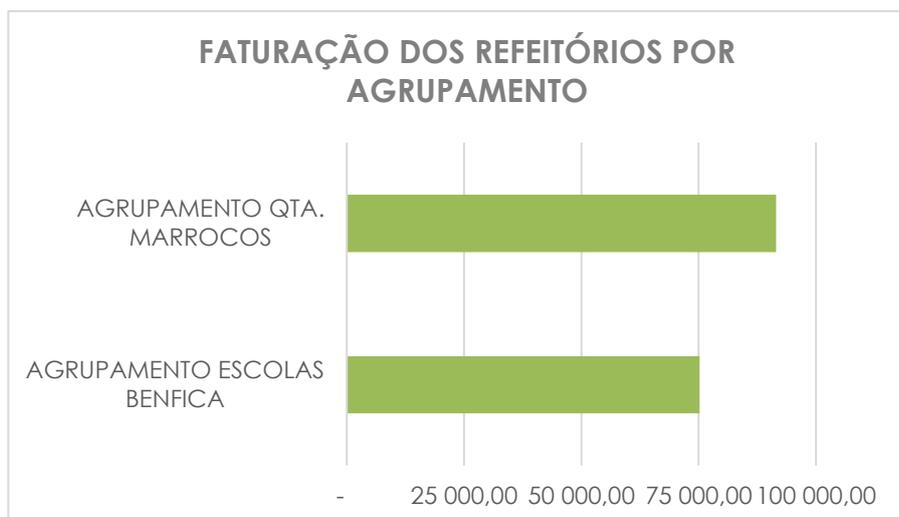


Os gráficos evidenciam o peso da receita dos refeitórios no computo das receitas da área da Educação, que é a segunda mais relevante.

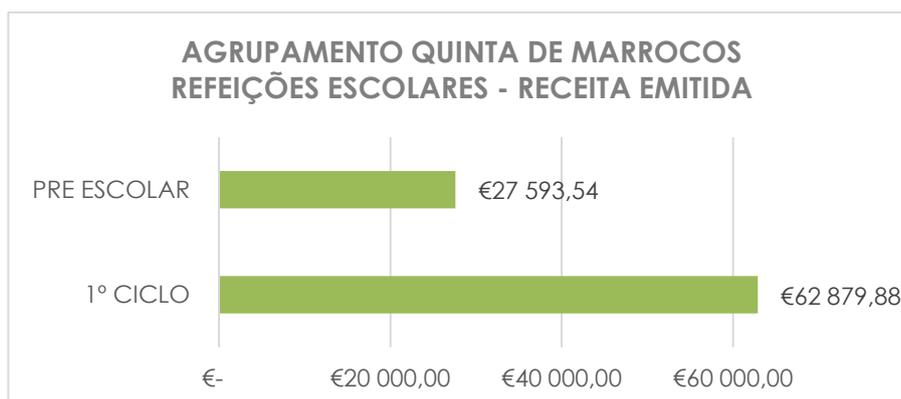
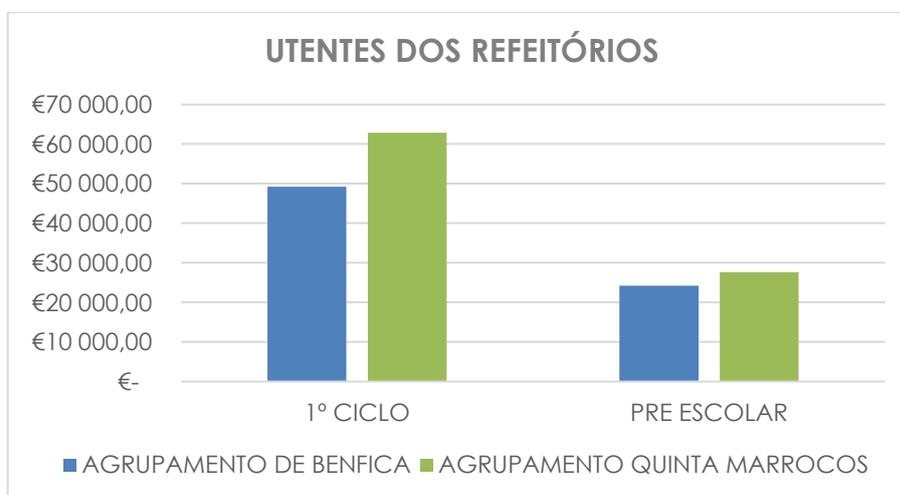
O quadro que segue apresenta a variação das receitas totais dos refeitórios escolares nos últimos três anos, lembrando que o facto de o ano escolar ser desfasado do ano civil, pode originar variações significativas nas verbas recebidas sempre que se verifiquem atrasos na fase negocial dos protocolos.

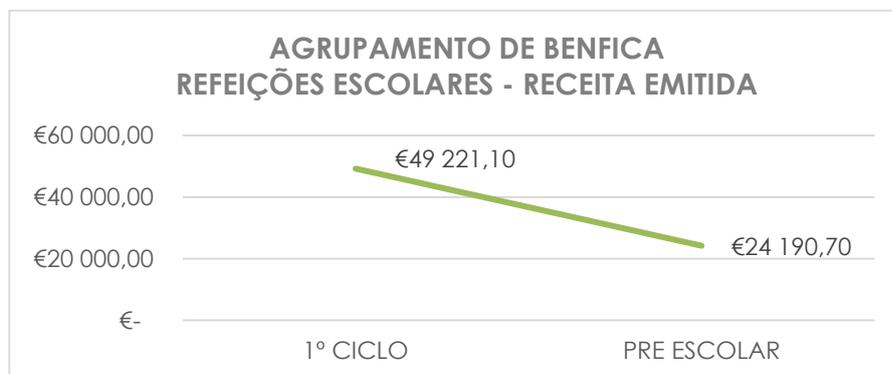
2017	2018	2019
173 002,54 €	170 341,81 €	164 053,24 €
372 387,06 €	466 399,08 €	298 659,06 €
545 389,60 €	636 740,89 €	462 712,30 €

Quanto à distribuição da receita dos refeitórios escolares, tem mais relevância financeira a receita do Agrupamento da Escola Quinta de Marrocos.



Em 2019, a faturação emitida relativamente a refeições escolares totalizou 166.672,34€, distribuídos como abaixo se indica, 91.518,10€ para o Agrupamento Quinta de Marrocos, que apresenta um pequeno acréscimo em relação ao ano anterior e 75.154,24€ para o Agrupamento de Escolas de Benfica, o que representa uma diminuição de cerca de quatro mil euros.



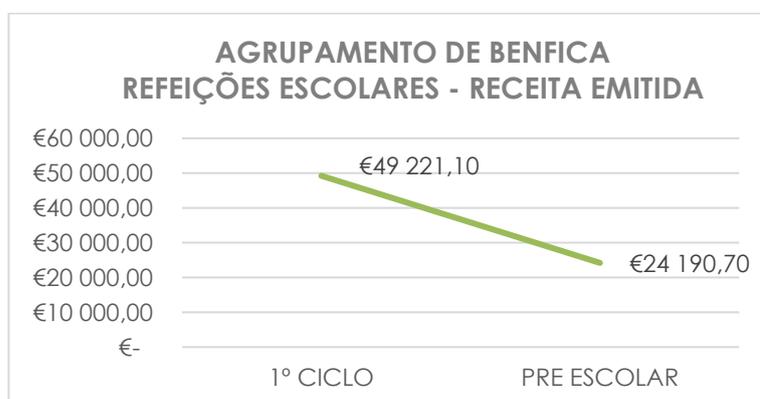


Quanto ao nível de ensino que mais utiliza as refeições escolares, o primeiro ciclo é claramente a faixa mais representativa, enquanto o pré-escolar corresponde a cerca de metade daquele.

Os principais gastos imputados aos Refeitórios Escolares ascenderam aos 424.683.59€, valor que está 9% acima do ano anterior. Os custos com maior peso são claramente despesas com o Pessoal e o fornecimento de Alimentos perfazendo um total de 93%, todos os restantes gastos são pouco representativos financeiramente.

REFEITÓRIOS - PRINCIPAIS DESPESAS			
	2017	2018	2019
PESSOAL	171 414,67 €	162 434,09 €	228 697,26 €
ALIMENTOS	160 320,60 €	179 394,29 €	167 466,39 €
GAS	16 268,18 €	6 513,41 €	7 381,27 €
LIMPEZA	4 903,78 €	6 419,98 €	6 255,67 €
CONT. MANUTENÇÃO	8 826,03 €	24 559,28 €	14 883,00 €
	361 733,26 €	379 321,05 €	424 683,59 €

Em 2018 a proporção de receitas no valor total das despesas, foi de 24%, pelo que as receitas cobrem, para já os encargos decorrentes deste serviço.



ATIVIDADES ECONÓMICAS

A receita obtida em 2019 face às Atividades Económicas que compreendem o Mercado de Benfica e Outros Mercados e Feiras Ocasionais perfaz um total de 505926,54€, atingindo um grau de execução financeira de 95,17%.

A receita cobrada em 2019 no Mercado de Benfica representa 81,47% do total desta rúbrica, sendo o restante (18,53%) respeitante a Outros Mercados e a Taxas Administrativas, essencialmente o Mercado do Colégio Militar. Nos Outros Mercados e Feiras Ocasionais verificamos que o grau de execução financeira foi de 92,4% enquanto que no Mercado de Benfica, este indicador foi de 95,60%, ficando por cobrar o montante de 57173,59€.

DESCRIÇÃO	Receita Cobrada 2018	Receita Prevista 2019	Receita Cobrada 2019	Peso Relativo	Grau de Execução Financeira
Mercado Benfica	396206,80€	410426,54€	392263,54€	81,47%	88,06%
Outros Mercados e Feiras Ocasionais	87129,91€	95000 €	87803,28 €	18,24%	92,4%
Taxas Administrativas do Mercado de Benfica	0€	500€	1428,30€	0,30%	285,7%
Total	567.758,26 €	505926,54 €	481495,12€		95,17%

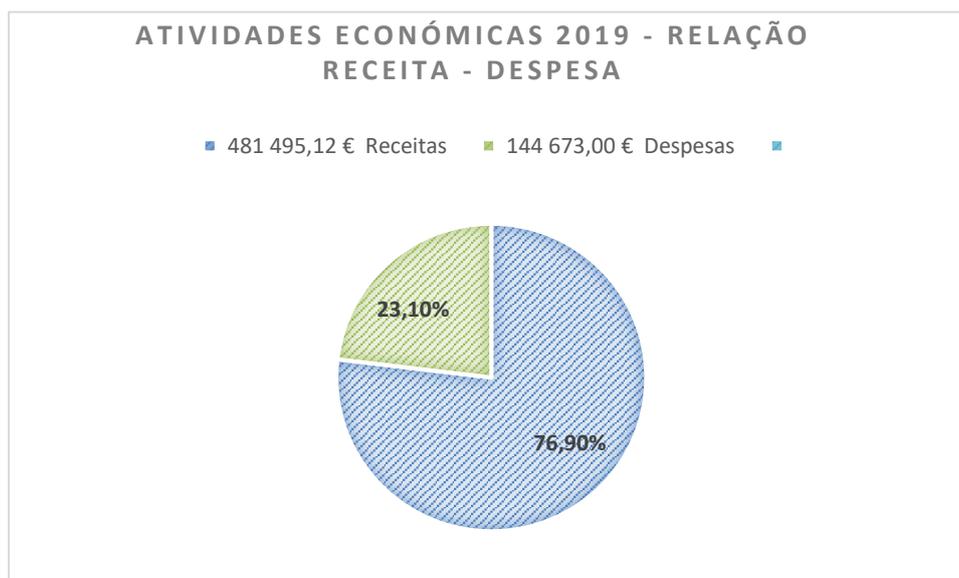


Relativamente à Despesa, em 2019 esta rúbrica atingiu o valor de 147112,44€ que correspondeu a uma execução orçamental de 94,17%, ficando por realizar 9092,56€.

Em termos de estrutura de custos, a Eletricidade e os Trabalhos Técnicos Gerais são as despesas com maior representatividade, apresentando um peso de 41,47% e de 36,56% respetivamente. A Assistência Técnica assume-se como um valor intermédio que representa 12,14%, seguindo-se a Limpeza e Higiene com 4,01%, os Equipamentos e os Outros Materiais com um total de 9,8%.



A relação entre a Receita cobrada e a Despesa paga nas Atividades Económicas em 2019, traduz uma proporção em que as receitas (76,90%) cobrem as despesas (23,10%). A diferença entre estes dois dados é patente, o que evidencia que a receita cobre mais de 3 vezes o valor da despesa em 2019.



- O Balanço e a Demonstração de Resultados são dois instrumentos de análise financeira tradicional, o primeiro numa perspetiva financeira e o segundo numa perspetiva económica. Esta informação visa fornecer elementos informativos para a gestão e decisão. São exemplo deste instrumento o Balanço Simplificado que atrás se apresenta com dados dos últimos quatro anos.
- Por outro lado, o Balanço Funcional que segue, tem uma perspetiva diferente, visa analisar os ciclos financeiros: ciclo de investimento; ciclo operacional ou de exploração e ciclo de tesouraria, por forma a analisar o equilíbrio financeiro. Este conceito está diretamente ligado com a liquidez, ou seja, com a capacidade de o serviço solver os seus compromissos atempadamente. Sendo esta análise baseada numa perspetiva de equilíbrio entre rentabilidade e solvabilidade a análise do equilíbrio financeiro centra-se no fundo de maneio.
- Assim, e continuando a tendência dos últimos quatro anos, verifica-se uma diminuição nos valores do Imobilizado Corpóreo, em virtude de parecer solicitado à DGAL sobre o que deveria ser considerado património da Autarquia, na sequência das descentralizações de competências que implicam a utilização, manutenção e recuperação de edifícios e instalações que não são efetivamente património próprio. Desde modo mantiveram-se em imobilizado apenas as intervenções em instalações tituladas por contrato de comodato de muito longa duração. Estes valores são expressivos pela necessidade de manter, equipar e dotar as diversas instalações de condições espaciais, de maquinaria e equipamentos adequados. Nos valores do ativo circulante continua a ser mais representativo o aumento das disponibilidades. Quanto às dívidas de clientes também se verifica um pequeno acréscimo de valor, apesar de continuarem sob controlo, com vista à aplicação eventual de cobrança coerciva.
- Relativamente aos valores do Passivo verifica-se um acréscimo considerável no seu valor total, no entanto, este crescimento não se verifica igualmente em todos os itens que compõem o passivo, mas no fundamental afetam as dívidas relacionadas com impostos sobre remunerações, os acréscimos de custo associados também às remunerações em período de férias e principalmente o diferimento de proveitos, que estão associados a delegações de competências iniciadas em 2019, mas cuja execução está em curso e transitou para o ano seguinte.
- Os RLE apresentam um valor negativo de 918.980,06€ que é expressão do fraco equilíbrio entre direitos e obrigações, considerando que grande parte dos proveitos recebidos neste ano se

destinavam à cobertura dos custos de financiamentos das empreitadas em curso que estão a ser lavadas a cabo até aos exercícios seguintes.

BALANÇO SIMPLIFICADO				
	2016	2017	2018	2019
ACTIVO				
IMOBILIZADO				
Bens de Domínio Público	0,00	0,00	90 698,45	82 967,31
Imobilizado Incorpóreo	0,00	110,87	95,40	79,92
Imobilizado Corpóreo	2 550 391,06	2 804 232,01	2 543 182,28	2 448 993,17
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL IMOBILIZADO	2 550 391,06	2 804 342,88	2 633 976,13	2 532 040,40
CIRCULANTE				
Existências	12 996,05	16 068,26	18 600,69	16 805,07
Clientes	171 832,56	110 387,26	117 931,96	135 739,01
Outros Devedores	8 400,00	509 799,67	1 555,32	1 505,00
Estado e Out.Entes Públicos	11 172,30	15 667,03	10 623,49	1 020,21
DISPONIBILIDADES	1 685 548,29	144 421,30	487 400,43	1 092 504,74
TOTAL CIRCULANTE	1 889 949,20	796 343,52	636 111,89	1 247 574,03
ACRES.DIFERIMENTOS	23 937,95	16 117,14	2 256,69	628,80
TOTAL DO ACTIVO	4 464 278,21	3 616 803,54	3 272 344,71	3 780 243,23
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
Património	1 402 219,68	1 402 219,68	1 402 219,68	1 402 219,68
Resultado transitado	1 486 505,24	1 031 242,63	1 086 181,17	760 732,39
RLE	-128 146,32	54 938,54	-325 448,78	-918 741,85
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	2 760 578,60	2 488 400,85	2 162 952,07	1 244 210,22
PASSIVO				
Prov. Para Cobranças Duvidosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores c/c	15 274,13	17 994,60	12 213,50	19 757,31
Adiantamentos de Clientes	80 431,64	97 363,53	78 940,55	73 585,52
Fornecedores Imobilizado	0,00	11 636,64	0,00	0,00
Estado e Out.Entes Públicos	69 268,46	68 717,25	86 288,33	99 759,10
Outros Credores	1 361,91	1 605,34	1 527,39	6 068,51
ACRES.DE CUSTOS	233 990,00	230 909,83	365 951,64	461 991,54
PROVEITOS DIFERIDOS	1 303 373,47	700 175,50	564 471,23	1 874 871,03
TOTAL DO PASSIVO	1 703 699,61	1 128 402,69	1 109 392,64	2 536 033,01
TOTAL F.PRÓPRIOS E PASSIVO	4 464 278,21	3 616 803,54	3 272 344,71	3 780 243,23

FUNDO DE MANEIO

(Fundos Próprios – Ativos Fixos)

Corresponde ao montante necessário para a entidade poder assegurar a sua atividade normal. ○

O indicador de 2019 mostra que enquanto se verifica uma redução dos Ativos Fixos, os Fundos Próprios, apresentam igualmente uma contração que resulta no fundamental da incorporação dos resultados negativos do ano anterior. No entanto a entidade continua a dispor de recursos financeiros disponíveis para assegurar a sua atividade normal, pelo que a cobertura das necessidades de financiamento do ciclo de exploração terá de ser assegurada pela estabilidade do equilíbrio financeiro.

NECESSIDADES DE FUNDO DE MANEIO

(Ativo Circulante – Passivo Circulante)

Corresponde à necessidade de financiamento do ciclo de exploração para efetuar o pagamento das despesas correntes

Esta diferença representa o ciclo de exploração, ou seja, a diferença entre as necessidades e os recursos.

De uma forma mais simples podemos dizer que se revelam aqui as necessidades de financiamento para suportar os pagamentos antes de cobrar as receitas.

Este parâmetro de análise do equilíbrio financeiro apresenta consecutivamente a dificuldade resultante do facto de o ativo circulante ter de suportar o passivo circulante, gerando assim algumas carências de tesouraria.

TESOURARIA LÍQUIDA

(Fundo Maneio – Necessidades de Fundo Maneio)

Tratando-se de um indicador financeiro é sempre influenciado pela existência de disponibilidades em montantes avultados, fator que apesar de tudo melhorou um pouco neste exercício.

O ciclo de exploração é financiado no seu fundamental pelo exigível a curto prazo, o que torna a entidade sensível a eventuais reduções de atividade que diminuam a sua capacidade de gerar recursos para liquidar o seu exigível a curto prazo. Esta situação é ainda agravada quando se verifica cumulativamente um quadro de acréscimo de passivos circulantes como se verifica no ano em apreço.

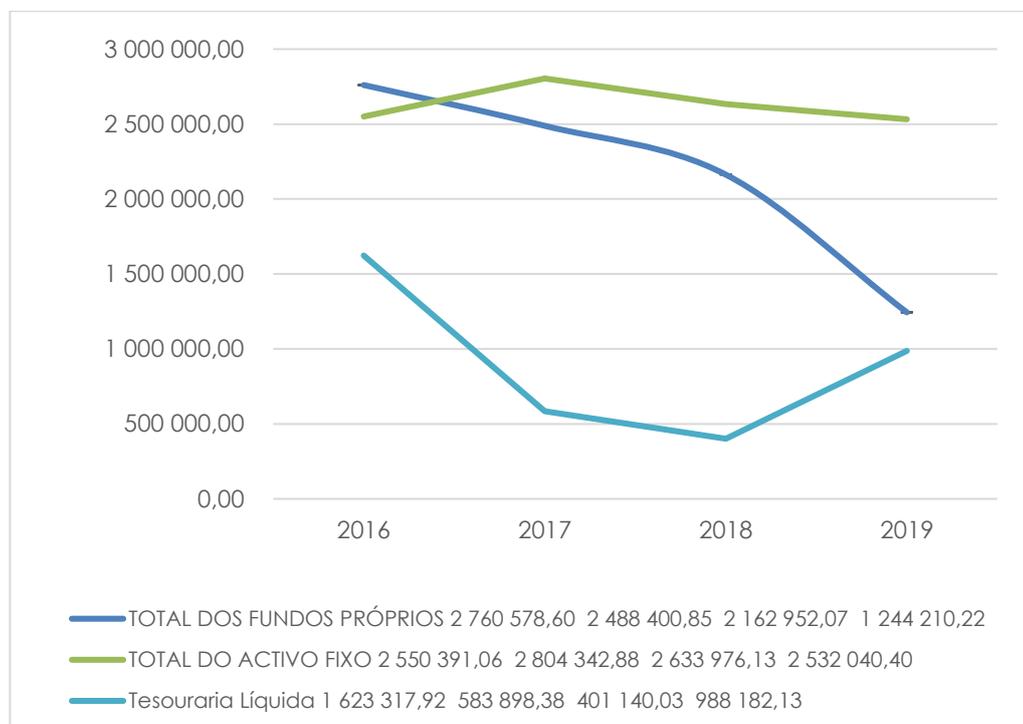
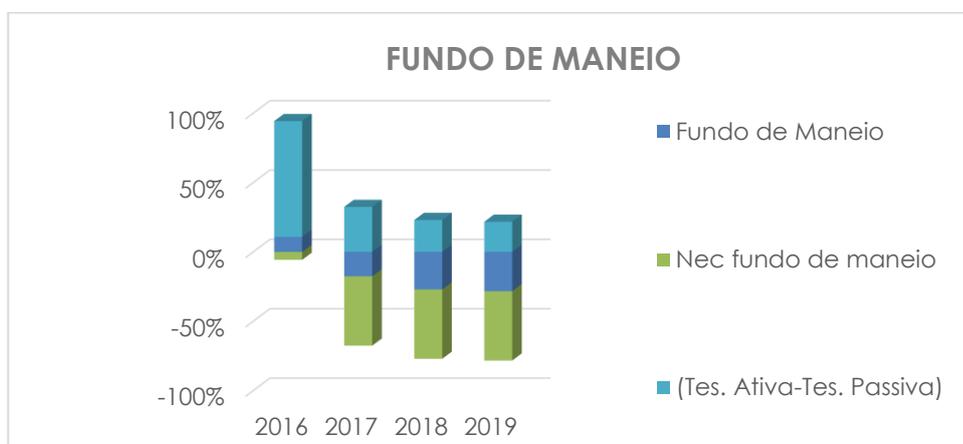
BALANÇO FUNCIONAL

APLICAÇÕES DE FUNDOS	2016	2017	2018	2019
-				
ACTIVO FIXO				
Imobilizado	2 550 391,06	2 804 342,88	2 633 976,13	2 532 040,40
TOTAL DO ACTIVO FIXO	2 550 391,06	2 804 342,88	2 633 976,13	2 532 040,40
ACTIVO CIRCULANTE	219 938,86	158 239,69	149 412,83	154 193,09
TESOURARIA ACTIVA	1 693 948,29	654 220,97	488 955,75	1 094 009,74
TOTAL	4 464 278,21	3 616 803,54	3 272 344,71	3 780 243,23

ORIGENS DE FUNDOS	2016	2017	2018	2019
-				
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
Património	2 760 578,60	2 488 400,85	2 162 952,07	1 244 210,22
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	2 760 578,60	2 488 400,85	2 162 952,07	1 244 210,22
PASSIVO CIRCULANTE	329 695,77	1 058 080,10	1 021 576,92	2 430 205,40
TESOURARIA PASSIVA	70 630,37	70 322,59	87 815,72	105 827,61
TOTAL	3 160 904,74	3 616 803,54	3 272 344,71	3 780 243,23

EQUILÍBRIO FINANCEIRO	2016	2017	2018	2019
Fundo de Maneio	210 187,54	-315 942,03	-471 024,06	-1 287 830,18
Necessidades de Fundo de Maneio	-109 756,91	-899 840,41	-872 164,09	-2 276 012,31
Tesouraria Líquida	1 623 317,92	583 898,38	401 140,03	988 182,13

DESIGNAÇÃO	2016	2017	2018	2019
Fundo de Maneio (Património-A.fixed)	210 187,54	-315 942,03	-471 024,06	-1 287 830,18
Nec fundo de maneio (A.circ-P.circulante)	-109 756,91	-899 840,41	-872 164,09	-2 276 012,31
Tesouraria líquida (Tes. Ativa-Tes. Passiva)	1 623 317,92	583 898,38	401 140,03	988 182,13



RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO

Tendo em conta o nível de atividade evidenciado pelas demonstrações financeiras a exploração mostra relativamente ao ano de 2019 que o Prazo Médio de Recebimento sofreu um ligeiro acréscimo face ao exercício anterior, o que revela que é necessário continuar atento aos mecanismos de cobrança implementados por forma a reduzir os níveis apresentados pelo rácio respetivo.

Os rácios de rotação dos ativos e existências e do prazo médio das existências, são dados pouco expressivos tendo em conta os baixos índices das existências, mas estes dados ainda assim, apresentam alguma estabilidade ao longo de vários exercícios económicos.

O rácio do prazo médio de pagamento duplicou em relação aos três últimos exercícios económicos, muito em consequência da necessidade de gerir os pagamentos de acordo com os recursos disponíveis, face a um crescimento de encargos permanentes, no entanto em cumprimento do objetivo definido para os serviços, é desejável que estes níveis se mantenham dentro de parâmetros reduzidos e que nenhuma das dívidas ultrapasse os trinta dias de pagamento.

O Ciclo de Caixa continua a evidenciar um processo lento na cobrança das receitas, sendo desejável efetuar um esforço no sentido da redução dos prazos de recebimento. Com esta situação o pagamento das despesas está também a atrasar, por forma a obter as receitas necessárias. Sendo o ponto de equilíbrio desejado a aproximação dos indicadores PMR, PMP e Ciclo Caixa, deverá a Autarquia manter prazos mais curtos de recebimento por forma a poder rentabilizar os recursos e responder depois aos pagamentos. Espera-se que os mecanismos de cobrança adotados possam ser um apoio precioso num maior equilíbrio do Ciclo de Caixa.

RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO

DESIGNAÇÃO DO RÁCIO	FORMULA	2016	2017	2018	2019
Rotação do ativo	$\text{Prestação Serviços/Ativo total}$	0,50	0,65	0,76	0,67
Rotação das existências	Existências/Ativo	0,29	0,44	0,57	0,44
Prazo medio de existências (PMS)	$(\text{Existências/Prestações Serviços}) * 365$	1	1	1	1,3
Prazo medio de recebimento (PMR)	$(\text{Utentes/ (Prestações Serviços)}) * 365$	28	17	17	19
Prazo medio de pagamento (PMP)	$(\text{Dividas. de Cps./ (Compras)}) * 365$	1	1	1	2
Ciclo de conversão de caixa	PMS+PMR-PMP	28	17	17	18

RÁCIOS DE ANÁLISE FINANCEIRA

No que respeita à Solvabilidade, ou seja, a capacidade de a entidade regularizar de imediato, todos os seus passivos, o indicador mostra uma redução, na capacidade de regularização de obrigações. Assim este rácio evidencia para a Entidade, à data do Balanço apenas conseguia regularizar com meios próprios, cerca de metade dos seus compromissos.

O rácio de Autonomia Financeira é o indicador contrário ao endividamento e os valores apresentam uma redução do nível de autonomia face ao ano anterior. Assim a diminuição deste indicador está associada ao aumento do nível de endividamento, uma vez que não se verificou qualquer aumento dos fundos próprios.

Os valores relativos à Taxa de Rentabilidade é um rácio que apenas teria relevância para as entidades se os fundos próprios administrativos fossem resultados do investimento de acionistas externos, situação em que não haveria lugar à distribuição de dividendos. No caso presente não tem qualquer relevância e é por isso, meramente elucidativo.

RÁCIOS DE ANÁLISE FINANCEIRA

DESIGNAÇÃO DO RÁCIO	FORMULA	2016	2017	2018	2019
Indicador de Solvabilidade	Fundos Próprios/Passivo	8,37	2,35	2,12	0,51
Indicador de Autonomia Financeira	Fundos Próprios/Dívidas a Curto Prazo	180,74	83,98	177,10	62,97
Taxa de Rentabilidade	Resultado Líquido/Fundos Próprios	-0,12	-0,05	0,03	-0,26

RÁCIOS DE LIQUIDEZ

LIQUIDEZ GERAL

O indicador em referência mede a capacidade de a entidade solver as suas responsabilidades de curto prazo e o seu valor reduziu consideravelmente desde 2016, devido essencialmente ao aumento das dívidas de curto prazo já que os ativos circulantes até apresentam um acréscimo neste exercício.

LIQUIDEZ REDUZIDA

Este indicador apresenta valores semelhantes ao ano anterior pois não se verificam movimentos com existências capazes de o influenciar nos seus resultados. Assim, não há diferença entre os indicadores da Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida, face à pouca expressão das existências.

LIQUIDEZ IMEDIATA

Indica a capacidade que a entidade tem para solver de imediato todos os seus compromissos utilizando apenas os seus recursos monetários. O valor obtido de 0,45% para o ano 2019, continua a ser um bom indicador do nível das disponibilidades financeiras. É importante para a Autarquia recuperar bons níveis de liquidez como forma de reforçar a sua capacidade negocial junto de terceiros.

LIQUIDEZ DOS CAPITAIS CIRCULANTES

O indicador mede o peso das disponibilidades monetárias no total do ativo circulante e os dados obtidos evidenciam que neste aspeto as disponibilidades voltaram aos valores já atingidos em 2016, pelo que o peso das dívidas de clientes não estão a influenciar de forma redutora este indicador que apresenta valores bastante favoráveis.

RÁCIOS DE LIQUIDEZ

DESIGNAÇÃO DO RÁCIO	FORMULA	2016	2017	2018	2019
Liquidez geral	ativo circulante	5,81	0,77	0,62	0,51
	dívidas a curto prazo				
Liquidez reduzida	ativo circulante - existências	5,77	0,75	0,61	0,51
	dívidas a curto prazo				
Liquidez imediata	disponibilidades	5,11	0,14	0,48	0,45
	dívidas a curto prazo				
Liquidez dos Capitais Circulantes	disponibilidades	7,66	0,91	3,26	7,09
	circulante				

CASH FLOW

O Mapa de Cash Flow (fluxos de caixa) expressa os valores monetários gerados pela atividade da entidade (valores recebidos e gastos) e que, adicionados às amortizações e provisões, servem de suporte ao financiamento das atividades. Por isso os fluxos medidos não são rigorosamente de caixa, mas antes transações de exploração que se traduzem em movimentos monetários de curto prazo e face aos resultados do exercício apresenta um nível baixo

O Cash Flow mostra o efeito dos resultados operacionais, alterando este indicador em função daqueles. Com a diminuição dos resultados operacionais verifica-se igualmente uma redução do cash flow básico, ao qual é igualmente deduzida a diferença entre ativo circulante e passivo circulante.

O aumento das necessidades de fundo de maneio, condicionam os valores obtidos para o cash flow básico.

MAPA DE CASH FLOW

		2016	2017	2018	2019
RESULT.OPERACIONAIS		-137 865	65 613	-316 699	-898 489
AMORTIZAÇÕES	+	527 721	486 266	419 541	374 686
PROVISÕES	+		-28 536	-4 023	-3 839
CASH-FLOW BÁSICO	(=)	389 856	523 343	98 818	-527 642
INVEST.NEC .FUNDO MANEIO	-	1 623 318	583 898	401 140	988 182
CASH-FLOW OPERATIVO	(=)	-1 233 462	-60 556	-302 322	-1 515 824

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

	2016	2017	2018	2019
Prestações de Serviços	2 212 009	2 339 568	2 475 045	2 543 259
Transferências e Subsídios Obtidos	5 266 698	6 669 146	5 658 633	5 580 198
Custo das Prestações de Serviços	4 816 061	6 158 685	4 556 415	4 743 776
Transferências e Subsídios Concedidos	145 208	197 950	129 254	161 198
margem bruta	2 517 437	2 652 079	3 448 008	3 218 484
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	3 407	4 032	4 819	11 844
Custos Administrativos	2 130 988	2 104 232	3 345 954	3 749 858
Outros Custos Operacionais	527 721	486 266	423 573	378 959
resultado operacional	-137 865	65 613	-316 699	-898 489
resultado financeiros	14 163	-410	25 538	39 892
resultados extraordinários	-4 443	-10 264	-34 288	-60 145
resultados ante de encargos financeiros (RAEFI)	-128 146	54 939	-325 449	-918 742
Encargos Financeiros	0	0	0	0
resultado ante de imposto RAI	-128 146	54 939	-325 449	-918 742
imposto do exercício	0	0	0	0
resultado líquido do exercício	-128 146	54 939	-325 449	-918 742

BALANCETE ANALÍTICO DO PLANO GERAL

Entidade:	J.F. BENFICA
Data:	11-03-2020
Período:	Janeiro / Apuramento
Ano:	2019

Cod. Conta	Designação	Balancete Analítico do Plano do Geral							
		Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	DISPONIBILIDADES	487.400,43 €	- €	17.465.944,63 €	16.860.840,32 €	17.953.345,06 €	16.860.840,32 €	1.092.504,74 €	- €
11	CAIXA	4,10 €	- €	3.027.574,42 €	3.025.714,77 €	3.027.578,62 €	3.025.714,77 €	1.863,75 €	- €
11.1	CAIXA A	- €	- €	3.027.222,22 €	3.019.437,35 €	3.027.305,30 €	3.019.437,35 €	1.863,75 €	- €
11.8	FUNDO PERMANENTE	- €	- €	8.277,22 €	8.277,22 €	8.277,22 €	8.277,22 €	- €	- €
12	DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	487.396,33 €	- €	14.438.370,21 €	13.835.125,55 €	14.925.766,54 €	13.835.125,55 €	1.090.640,99 €	- €
12.1	CAIXA GERAL DEPOSITOS	157.341,62 €	- €	4.553.422,19 €	4.376.299,67 €	4.710.763,81 €	4.376.299,67 €	334.464,14 €	- €
12.1.1	DEPÓSITOS A ORDEM	157.341,62 €	- €	4.553.422,19 €	4.376.299,67 €	4.710.763,81 €	4.376.299,67 €	334.464,14 €	- €
12.2	BANCO PORTUGUES DE INVESTIMENTOS	207.906,47 €	- €	8.895.590,44 €	8.831.588,00 €	9.103.496,91 €	8.831.588,00 €	271.908,91 €	- €
12.2.1	DEPÓSITOS A ORDEM	207.906,47 €	- €	8.895.590,44 €	8.831.588,00 €	9.103.496,91 €	8.831.588,00 €	271.908,91 €	- €
12.5	BANCO SANTANDER TOTTA	122.148,24 €	- €	989.357,58 €	627.237,28 €	1.111.505,82 €	627.237,28 €	484.268,54 €	- €
12.5.1	DEPÓSITOS A ORDEM	122.148,24 €	- €	989.357,58 €	627.237,28 €	1.111.505,82 €	627.237,28 €	484.268,54 €	- €
2	TERCEIROS	167.416,99 €	1.144.442,17 €	40.789.909,71 €	42.210.024,52 €	40.957.326,70 €	43.354.466,96 €	- €	2.397.139,99 €
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	152.981,46 €	78.940,55 €	2.804.594,82 €	2.777.633,98 €	2.857.596,31 €	2.856.574,53 €	100.991,78 €	- €
21.1	Clientes c/c	- €	- €	3.552,25 €	3.552,25 €	3.552,25 €	3.552,25 €	- €	- €
21.2	Contribuintes c/c	78.716,81 €	- €	950.574,68 €	941.581,44 €	1.029.291,59 €	941.581,44 €	87.710,15 €	- €
21.2.1	Impostos directos	- €	- €	50.648,28 €	50.648,28 €	50.648,28 €	50.648,28 €	- €	- €
21.2.3	Taxas, multas e outras penalidades	78.716,81 €	- €	899.926,40 €	890.933,16 €	978.643,31 €	890.933,16 €	87.710,15 €	- €
21.2.3.01	Taxas	78.716,81 €	- €	890.402,41 €	881.499,17 €	969.209,32 €	881.499,17 €	87.710,15 €	- €
21.2.3.01.1	Mercados e feiras	56.279,01 €	- €	499.991,08 €	499.210,24 €	556.270,07 €	499.210,24 €	57.068,83 €	- €
21.2.3.01.3	Ocupação da via pública	22.437,80 €	- €	396.782,35 €	387.569,93 €	389.220,25 €	387.569,93 €	30.650,92 €	- €
21.2.3.01.4	Candeeiros	- €	- €	7.751,00 €	7.751,00 €	7.751,00 €	7.751,00 €	- €	- €
21.2.3.01.6	Outras	- €	- €	16.968,00 €	16.968,00 €	16.968,00 €	16.968,00 €	- €	- €
21.2.3.02	Multas e outras penalidades	- €	- €	9.433,99 €	9.433,99 €	9.433,99 €	9.433,99 €	- €	- €
21.3	Utentes c/c	36.501,00 €	- €	1.803.947,28 €	1.797.168,99 €	1.840.348,28 €	1.797.168,99 €	43.179,29 €	- €
21.3.1	Utentes C/C - S/ Classe 3º	23.098,86 €	- €	1.730.898,62 €	1.719.141,00 €	1.758.095,48 €	1.719.141,00 €	38.924,48 €	- €
21.3.2	Utentes C/C - C/ Classe 3º	8.402,14 €	- €	72.890,66 €	78.027,99 €	81.382,90 €	78.027,99 €	3.354,81 €	- €
21.7	Clientes e utentes c/c/oucos	- €	78.940,55 €	13.574,45 €	8.219,42 €	13.574,45 €	8.219,42 €	73.585,52 €	- €
21.7.1	CAUCOES C/ CLASSE	- €	78.940,55 €	13.574,45 €	8.219,42 €	13.574,45 €	8.219,42 €	73.585,52 €	- €
21.8	Utentes de cobrança duvidosa	37.763,58 €	- €	33.036,16 €	27.111,88 €	70.799,74 €	27.111,88 €	43.687,86 €	- €
21.8.1	Coabranças em atraso	32.563,58 €	- €	33.036,16 €	27.111,88 €	65.399,74 €	27.111,88 €	38.287,86 €	- €
21.8.1.01	Clientes	5.331,70 €	- €	- €	- €	5.331,70 €	- €	5.331,70 €	- €
21.8.1.02	Contribuintes	5.284,10 €	- €	30,00 €	5.284,10 €	5.284,10 €	5.284,10 €	- €	- €
21.8.1.03	Utentes	21.777,78 €	- €	31.306,16 €	21.777,78 €	53.083,94 €	21.777,78 €	31.306,16 €	- €
21.8.1.04	Utentes c/ 3º	- €	- €	1.700,00 €	- €	1.700,00 €	- €	1.700,00 €	- €
21.8.2	Coabranças em litígio	5.400,00 €	- €	- €	- €	5.400,00 €	- €	5.400,00 €	- €
21.8.2.01	Clientes	5.400,00 €	- €	- €	- €	5.400,00 €	- €	5.400,00 €	- €
22	FORNECEDORES	- €	12.213,50 €	3.630.389,88 €	3.637.933,87 €	3.630.389,88 €	3.650.147,17 €	- €	19.757,31 €
22.1	Fornecedores de c/c	- €	12.213,50 €	3.034.764,75 €	3.042.308,56 €	3.034.764,75 €	3.054.522,06 €	- €	19.757,31 €
22.1.01	Fornecedores de c/c	- €	12.213,50 €	3.034.764,75 €	3.042.308,56 €	3.034.764,75 €	3.054.522,06 €	- €	19.757,31 €
22.8	Fornecedores/facturas em recepção e conferência	- €	- €	595.625,11 €	595.625,11 €	595.625,11 €	595.625,11 €	- €	- €
22.8.01	Fornecedores/facturas em recepção e conferência	- €	- €	595.625,11 €	595.625,11 €	595.625,11 €	595.625,11 €	- €	- €
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	10.623,49 €	84.725,28 €	1.416.706,38 €	1.440.329,80 €	1.427.329,87 €	1.525.054,05 €	- €	97.724,21 €
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos	- €	28.205,61 €	332.288,51 €	330.682,97 €	332.288,51 €	358.888,58 €	- €	26.600,07 €
24.2.1	Trabalho dependente	- €	18.194,00 €	234.818,00 €	235.846,00 €	234.818,00 €	254.040,00 €	- €	19.222,00 €
24.2.1.1	Trab. dependente - RETENÇÃO NA FONTE	- €	18.194,00 €	234.818,00 €	235.846,00 €	234.818,00 €	254.040,00 €	- €	19.222,00 €
24.2.2	Trabalho independente	- €	10.011,28 €	97.400,50 €	94.800,00 €	97.400,50 €	104.548,58 €	- €	7.378,07 €
24.3	Imposto sobre o valor acrescentado	10.623,49 €	- €	122.944,41 €	131.847,50 €	132.867,70 €	131.847,50 €	1.020,21 €	- €
24.3.2	Iva dedutível	- €	- €	21.748,65 €	21.748,65 €	21.748,65 €	21.748,65 €	- €	- €
24.3.2.3	Iva ded. - Outros bens e serviços	- €	- €	21.748,65 €	21.748,65 €	21.748,65 €	21.748,65 €	- €	- €
24.3.2.3.1.1	Iva ded. - O bens serv. - Taxa 6% -100% Dedutiv	- €	- €	1.013,60 €	1.013,60 €	1.013,60 €	1.013,60 €	- €	- €
24.3.2.3.3.1	Iva ded. - O bens serv. - Taxa 23% -100% Dedutiv	- €	- €	20.735,05 €	20.735,05 €	20.735,05 €	20.735,05 €	- €	- €
24.3.3	Iva liquidado	- €	- €	42.709,09 €	42.709,09 €	42.709,09 €	42.709,09 €	- €	- €
24.3.3.1	Iva liquidado - Operações gerais	- €	- €	42.709,09 €	42.709,09 €	42.709,09 €	42.709,09 €	- €	- €
24.3.3.1.1	Iva liquidado - Operações gerais - Taxa 6%	- €	- €	843,12 €	843,12 €	843,12 €	843,12 €	- €	- €
24.3.3.1.3	Iva liquidado - Operações gerais - Taxa 23%	- €	- €	24.627,47 €	24.627,47 €	24.627,47 €	24.627,47 €	- €	- €
24.3.3.1.5	INVERSAO SUJEITO PASSIVO	- €	- €	17.238,50 €	17.238,50 €	17.238,50 €	17.238,50 €	- €	- €
24.3.4	Iva regularizações	- €	- €	470,65 €	470,65 €	470,65 €	470,65 €	- €	- €
24.3.4.1	Iva reg. - Mensais/trim. a fav. entidade	- €	- €	470,65 €	470,65 €	470,65 €	470,65 €	- €	- €
24.3.4.1.1	Iva reg. - Mensais/trim. a fav. entidade - Taxa 6%	- €	- €	8,29 €	8,29 €	8,29 €	8,29 €	- €	- €
24.3.4.1.3	Iva reg. - Mensais/trim. a fav. entidade - Taxa 23%	- €	- €	462,36 €	462,36 €	462,36 €	462,36 €	- €	- €
24.3.5	Iva - apuramento	- €	- €	44.480,30 €	44.480,30 €	44.480,30 €	44.480,30 €	- €	- €
24.3.6	Iva - a pagar	- €	- €	10.447,21 €	10.447,21 €	10.447,21 €	10.447,21 €	- €	- €
24.3.7	Iva - a recuperar	10.623,49 €	- €	2.189,51 €	11.802,79 €	13.823,00 €	11.802,79 €	1.020,21 €	- €
24.5	Contribuições para a Segurança Social	- €	56.519,67 €	962.373,46 €	977.998,14 €	962.373,46 €	1.034.517,81 €	- €	72.144,35 €
24.5.1	Caixa Geral de Apuracoes	- €	21.672,04 €	326.644,27 €	327.837,07 €	326.644,27 €	349.509,11 €	- €	22.864,84 €
24.5.1.1	CGA - Descontos de pessoal	- €	6.848,47 €	98.512,88 €	98.876,11 €	98.512,88 €	105.724,58 €	- €	7.211,70 €
24.5.1.2	CGA - ENTIDADE	- €	14.823,57 €	228.131,39 €	228.960,96 €	228.131,39 €	243.784,53 €	- €	15.653,14 €
24.5.2	ADSS	- €	- €	65.468,59 €	65.468,59 €	65.468,59 €	65.468,59 €	- €	- €
24.5.3	Inst. Gestão Finan. de Seg. Social	- €	34.847,63 €	570.292,80 €	584.094,48 €	570.292,80 €	619.542,11 €	- €	49.279,51 €
24.5.3.1	IGFSS - Desc. pessoal	- €	11.073,18 €	173.311,90 €	177.891,01 €	173.311,90 €	188.994,19 €	- €	15.682,29 €
24.5.3.2	IGFSS - ENTIDADE	- €	23.774,45 €	396.980,70 €	406.803,47 €	396.980,70 €	430.577,92 €	- €	33.627,22 €
25	DEVEDORES E CREDORES PELA EXECUÇÃO	- €	- €	20.023.255,39 €	20.023.255,39 €	20.023.255,39 €	20.023.255,39 €	- €	- €
25.1	Devedores pela execução do orçamento - receita	- €	- €	10.317.994,82 €	10.317.994,82 €	10.317.994,82 €	10.317.994,82 €	- €	- €
25.2	Credores pela execução do orçamento - despesa	- €	- €	9.705.270,57 €	9.705.270,57 €	9.705.270,57 €	9.705.270,57 €	- €	- €
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1.555,32 €	3.000,44 €	12.338.948,12 €	12.340.989,19 €	12.338.501,44 €	12.344.079,83 €	- €	5.578,19 €
26.1	Fornecedores de imobilizado	- €	- €	171.442,40 €	171.442,40 €	171.442,40 €	171.442,40 €	- €	- €
26.1.1	Fornecedores de imobilizado, c/c	- €	- €	171.442,40 €	171.442,40 €	171.442,40 €	171.442,40 €	- €	- €
26.1.1.1	Fornecedores de imobilizado, c/c	- €	- €	171.442,40 €	171.442,40 €	171.442,40 €	171.442,40 €	- €	- €
26.2	Pessoal	- €	- €	2.769.402,93 €	2.769.402,93 €	2.769.402,93 €	2.769.402,93 €	- €	- €
26.2.1	Remunerações a pagar aos membros dos órgãos	- €	- €	112.154,46 €	112.154,46 €	112.154,46 €	112.154,46 €	- €	- €
26.2.2	Remunerações a pagar ao pessoal	- €	- €	2.657.248,47 €	2.657.248,47 €	2.657.248,47 €	2.657.248,47 €	- €	- €
26.3	Sindicatos	- €	556,93 €	6.914,05 €	6.357,12 €	6.914,05 €	6.914,05 €	- €	- €
26.3.1	STAL	- €	60,37 €	1.033,53 €	973,16 €	1.033,53 €	1.033,53 €	- €	- €
26.3.2	SINTAP	- €	118,96 €	1.107,82 €	989,16 €	1.107,82 €	1.107,82 €	- €	- €
26.3.4	IAP	- €	136,52 €	1.396,04 €	1.256,52 €	1.396,04 €	1.396,04 €	- €	- €
26.3.5	SINDICATO CML	- €	222,30 €	3.128,62 €	2.906,32 €	3.128,62 €	3.128,62 €	- €	- €
26.3.6	S.T.A.S	- €	19,08 €	248,04 €	228,06 €	248,04 €	248,04 €	- €	- €
26.8	Devedores e credores diversos	1.555,32 €	2.533,51 €	9.389.186,74 €	9.393.786,74 €	9.390.			

